ANNO LIV NUMERO 69 — SABBADO [illegible] DE MARÇO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### MEDICINA DO POVO

**ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico**

CAPITULO II

A ACUPUNCTURA, AS VENTOSAS, OS BANHOS, AS CATAPLASMAS, AS FOMENTAÇÕES, O CALOR, AS TISANAS, OS CRYSTEIS, OS SUPPOSITORIOS, A DIETA, O TRABALHO E A AGUA.

OS BANHOS—Sempre que o homem, selvagem ou civilisado, pode dispor de um rio, de um lago, ou de um tanque, elle se aproveita de sua agua para banhar-se, nas estações quentes ou temperadas. Os banhos, são pois, conhecidos e empregados desde a mais remota antiguidade. Demais, limpando a pelle das impurezas que a cobrem, e que diminuem e alteram suas secreções, os banhos são de certo um dos melhores e mais poderosos meios de conservar e de restabelecer a saúde.

Quasi sempre, nas molestias agudas, e muitas vezes nas chronicas, a pelle se acha muito mais quente do que devia achar-se, sendo que esse calor anormal ora é geral, ora parcial. Os banhos mórnos tem a propriedade de diminuir esse calor, e de reduzir a pelle de todo corpo á uma temperatura uniforme e convenimente. E' isso mesmo o que acontece nas affecções rheumaticas chronicas e nas nevralgias chronicas, como na sciatica, por exemplo, em que o membro doente se acha mais frio do que o são: o membro resfriado rouba á agua do banho o seu calorico, e dest'arte readquire a temperatura normal. Quando o banho é bastante prolongado, quer n'um ou n'outro dos casos referidos, pode produzir os mais salutares e duradouros resultados.

Sem duvida todos os que nos lecm tem ouvido fallar de machinas electricas; pois bem, todos os séres organisados, plantas ou animaes, são poderosas machinas electricas, visto como o nosso fluido nervoso não é mais do que electricidade desprendida por todos os actos da vida, e principalmente pelas secreções; e, como a pelle é o mais poderoso de todos os nossos secretores, é ella justamente que produz a maior porção de fluido nervoso.

Nas doenças em que o fluido nervoso se encaminha em grande porção, por exemplo, para o cerebro e produz a loucura ou mesmo um estado de congestão nernosa e sanguinea, o banho mórno, muito prolongado e continuado por tanto tempo quanto exigir a doença, é ainda o mais poderoso dos remedios e o mais seguro, porque, subtrahindo á pelle uma parte da electricidade que ella produz incessantemente, acaba por determinar o equilibrio entre as potencias nervosas.

O banho quente convém tambem em grande numero de affecções chronicas, e especialmente naquellas que tem como principal caracter o resfriamento total ou parcial da pelle.

O banho é quente desde 32 até 40 gráos centigrados.

O banho muito quente é um dos mais energicos remedios: é o calmante por excellencia da maior parte das dores violentas.

Elle dêve ser tanto mais curto quanto for mais quente: nós presorevemol-os desde 41 até 47 gráos centigrados.

Para tomal-os, o doente deve sentar-se n'uma banheira, no fundo da qual apenas deve existir de 10 a 15 centimetros d'agua na temperatura de 36 a 38 gráos. Depois de assim collocado, é que se deve juntar á essa agua outra mais quente, e fazer isto rapidamente, de sorte que, em 3 ou 4 minutos, no maximo, se obtenha a temperatura prescripta. Em seguida deve-se retirar logo o doente.

Só o medico pode e deve prescresver essé remedio heroico, e sobre-tudo deve elle assistir a operação.

O banho muito quente tem uma acção muito mais poderosa do que a de uma estufa na mesma temperatura, porque a densidade da agua no estado liquido é muito maior do que no estado de vapor.

Ao sahirem de taes banhos devem os doentes ser envolvidos e enchugados em lençóes ou toalhas bem quentes, e devem ser logo recolhidos á cama, que deve ser tambem aquecida e estar tão perto da banheira quanto for possivel.

Meia hora de cama, ainda quando haja abundante suor, basta de ordinario, tanto mais quanto o suor em demasia torna o sangue muito fluido e enfraquece muito.

Não convém dormir depois de taes banhos

Muitas vezes, juntam-se aos banhos mórnos medicamentos que modificam muito sua acção. E' assim que: aos chloroticos prescreve-se banhos mórnos que se tornam ferruginosos pela addicção de 100 ou 120 grammas de sulfato de ferro, ou caparosa-verde; ás crianças pallidas e fracas, ás pessoas debeis, ás quaes o ferro não fortifica, e contra algumas affecções da pelle, prescreve-se banhos sulfurosos, que se tornam taes pela addicção de 30 a 120 grammas de sulfureto concreto de potassa, conhecido tambem pelo nome de figado de enxofre.

A maior parte dos dartros humidos e as doenças syphiliticas constitucionaes tambem se curam muitas vezes com banhos tomados em banheiras de madeira, e aos quaes se addiciona 16 grammas ou mais de deuto-chlororeto de mercurio, dissolvido em alcool.

Entretanto os pharmaceuticos não devem jamais dar este medicamento, qualquer que seja a dose, sem ordem de um medico.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE MARÇO DE 1878

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira.—Sim.

Padre Albino de Carvalho Lessa.—Informe o brigadeiro commandante das armas.

Professor Antonio Teixeira Pimentel.—Passe portaria concedendo sem ordenado a licença requerida.

Professora Amelia de Mello Pires Galvão.—Passe portaria concedendo um mez de licença com ordenado somente.

Antonio Feitosa de Mello.—Sim.

Coriolano d'Abreu.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Francisco Ferreira da Silva.—Nesta data autoriso o thesouro provincial a conceder ao supplicante um prazo de 30 dias para prestar a fiança a que allude, sem prejuizo do exercicio do cargo para que foi nomeado.

Franklin Velloso de Gusmão Uchôa—Nesta data autoriso o thesouro provincial a pagar ao supplicante os vencimentos relativos ao tempo decorrido de 1 a 5 de dezembro ultimo, data em que o mesmo supplicante se retirou do municipio de S. Bento.

Feliciano do Rego Barros.—Informe a camara municipal do Recife.

Major Guilhermino Paes Barretto. — Como requer.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.—Deferido com officio nesta data ao brigadeiro commandante das armas.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos.—Deferido com officio dirigido nesta data ao brigadeiro commandante das armas.

João José d'Albuquerque. — Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Joaquim Ramos da Silva Moreira.—Informe o Sr. desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.

Joaquim de Souza e Oliveira. — Indeferido em vista da informação.

Manoel Albino de Amorim.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel José do Nascimento e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Valentim dos Santos.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Tertuliano Vital Roberto Guimarães. — Informe o Sr. encarregado da estação telegraphica do Recife.

Dr. Virgilio Climaco Damazio. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Verissimo José Joaquim de Sant'Anna.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 179, attender ao supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de março de 1878.

O porteiro,
*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Commando superior

Quartel-general do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 22 de março de 1878.—Ordem do dia.—O brigadeiro commandante superior, em nome de S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, convida a todos os Srs. officiaes sujeitos a seu commando, tanto effectivos como reformados, ou da reserva, para assistirem ao cortejo que se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, no palacio da presidencia, á uma hora da tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio. — *Antonio Gomes Leal.*

### Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 22 de março de 1878. —Ordem do dia n. 1,079.— O brigadeiro commandante das armas, em nome de S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, convida aos Srs. officiaes do exercito, effectivos, reformados e honorarios, a comparecerem em palacio na tarde do dia 25 do corrente, anniversario do juramento á constituição do imperio, afim de assistirem ao cortejo que a uma hora se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador.— *Manoel da Cunha Wanderley Lins* —Conforme, o alferes *José Carneiro Maciel da Silva*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

### Repartição da policia

2.ª secção.— Secretaria da policia de Pernambuco, 21 de março de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: Antonio Rodrigues da Silva, por crime de estupro; José Alves Cordeiro e João Francisco Barboza, por crime de furto.

A' ordem do do 2º districto de S. José: João Evangelista dos Santos, por crime de armas prohibidas.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas: Manoel Vicente Ferreira, como criminoso de morte na provincia das Alagôas.

No dia 19 do corrente, no acampamento dos retirantes no Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, José Miguel Rodrigues do Nascimento, de quem tratei na parte de hontem, armado com uma pistola tentou assassinar á sua amasia Guilhermina Maria da Conceição, o que não realisou, por ter sido preso pelo major José Caetano, quando procurava disparar a arma sobre Guilhermina. O respectivo subdelegado está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

2.ª secção n. 446.— Secretaria de policia de Pernambuco, 22 de março de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem: José de tal, como aliena do, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do Dr. delegado da capital: Mariana Cecilia de Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio: Floriano, escravo de Maria do Monte, por crime de offensas physicas; Menoel Marques da Silva e Manoel José da Silva, por jogos prohibidos: Joaquim dos Santos Pereira, Jovino Ricardo da Silva, Manoel Arsenio Ferreira dos Santos Almeida, Miguel Francisco do Amaral, Manoel Ferreira da Cunha do Nascimento e Christovão José do Nascimento, como vagabundos.

A' ordem do do 1º districto de S. José: Augusto João Simplicio, por uso de armas defeza, á disposição do Dr. delegado da capital; Manoel Gomes de tal, Victoriano João Alves dos Reis, Daniel José Gomes, Desiderio, escravo do Dr. Alfredo Affonso Ferreira, Paulino, escravo de Manoel Antonio Gonçalves e Manoel Bernardo, por disturbios

Pelas 10 horas da manhã do dia 12 do corrente, no lugar Páo Secco, do districto do Lorêto, da freguezia de Muribeca, uma mulher, de quem se ignora o nome, e que dizia ser retirante, depois de obter permissão de Antonia Maria Joaquina para descançar em sua casa, foi ao rio afim de lavar a roupa, e pouco tempo depois ouvindo diversas pessoas gritos de soccorro, para alli se dirigiram e a encontraram afogando-se, não podendo salval-a, não obstante os meios que para isso empregaram. O respectivo subdelegado procedeu a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

## EXTERIOR

### Reichstag allemão

INTERPELLAÇÃO RELATIVA A' QUESTÃO DO ORIENTE

SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO

*Discursos do principe de Bismarck*

Ao meio dia e 30 minutos é aberta a sessão. As tribunas, especialmente as da côrte e do corpo diplomatico, estão recheiadas de curiosos. O presidente, o Sr. de Forckenbeck, leu o texto da interpellação relativa aos negocios do Oriente, apresentada pelos Srs. de Benningsen, Haenel, Loewe, Lucius e Unden. A interpellação diz assim:

« Referindo-nos á falla do throno, tomamos a liberdade de dirigir ao Sr. chanceller a seguinte interpellação:

« Está disposto o Sr. chanceller, e quando, a communicar ao reichstag alguma cousa ácerca da situação politica do Oriente e da attitude que conta tomar nesta questão o governo do imperio allemão?

Declarando o chanceller que está prompto a responder immediatamente á interpellação, o Sr. de Benningsen, um dos chefes do partido nacional-liberal, subio á tribuna e desenvolveu a questão apresentada. Disse que sentio muita satisfação o reichstag ao ver a guerra limitada entre a Russia e a Turquia, graças, principalmente, á influencia da Allemanhã, e que, como muito bem proclamou o imperador da Allemanha, na ultima falla do throno, teem sido amigaveis as relações do imperio com as demais potencias. Os boatos assustadores que se espalharam na ultima semana despertaram, porém, no parlamento o desejo de saber a que ponto chegou a questão do Oriente, e qual a attitude tomada pelo imperio em presença das complicações que parecem surgir.

Os interpellantes só pedem uma resposta se esta não tiver de comprometter a paz nem ir de encontro aos interesses allemães. Disse acertadamente a falla do throno que, na questão do Oriente, a Allemanha anda menos directamente interessada do que outras potencias; comtudo, nem por isso deixam a Allemanha e o reichstag de ter alguma responsabilidade na solução do litigio.

A Allemanha está directamente interessada na conservação da liberdade do commercio e da navegação do mar Negro.

São menos directos os outros interesses da Allemanha no Oriente; mas o imperio ficaria directamente empenhado na questão do Oriente se originasse essa questão uma guerra entre as potencias européas, já que, mais cedo ou mais tarde, a Allemanha seria arrastada no conflicto.

Está, pois, interessada a Allemanha em impedir que rebente tal guerra; tem particular interesse em não vêr alterada essencialmente a situação politica que occupa junto das outras potencias depois da guerra com a França.

Depois desta guerra, a Allemanha conseguio conservar a paz na Europa, graças á alliança dos tres imperadores e ao influxo que exerce nessa alliança. Cumpre que appareça intacta tal situação depois do conflicto oriental e da solução que tiver esse conflicto. Sobretudo, é preciso que essa solução não fira os interesses essenciaes da Austria, por isso que nós é que seriamos mais sensivelmente feridos nesse caso. (Applausos.) E' preciso que essa solução não enfraqueça sensivelmente a Austria. (Muito bem.)

No decurso da guerra, esteve compromettida a paz da Europa de varios modos. Esteve compromettida quando a Russia soffreu graves revézes. Esses revézes quasi que modificam profundamente a situação da Russia na alliança dos tres imperadores, e se, por ventura se effectuasse semelhante modificação, estava a Allemanha arrastada por força em combinações bem differentes. A Russia estando assim enfraquecida, a Allemha tinha mais difficuldade em conservar a paz.

Depois da quêda de Plewna, os receios de guerra vieram do lado opposto. Póde-se temer que a Russia sentindo a transformação inesperada e maravilhosa que se deu na sua situação, em presença da completa derrota da Turquia, das difficuldades interiores de que soffre a Austria-Hungria e do isolamento da Inglaterra, ostente exigencias que passem os limites dos seus proprios interesses e lese os legitimos interesses de outras potencias.

Não sabe o orador se tal receio é bem fundado, mas não póde deixar de manifestar o desejo de que os chefes da politica russa lembrem-se que os azares de uma nova guerra, as complicações, que, por sem duvida, trariam provavelmente as exigencias exorbitantes da Russia, podiam pôr em questão outra vez tudo quando a Russia conseguio até hoje graças aos seus triumphos

Ao rematar, o Sr. de Benningsen affiança ao chanceller que o reichstag continuará a sustentar a sua politica pacifica.

O modo porque tem dirigido a politica allemã depois da guerra com a França, conclue o orador, augmentou a confiança de que essa politica é pautada pelo desejo de conservar a paz.

Porque é que a Allemanha, na posição central e perigosa que occupa, não devia desejar, mais do que qualquer outra potencia, a conservação da paz, depois de conseguir definitivamente, na guerra com a França, quando lhe era necessario nesta sua situação central? De que lado uma guerra victoriosa, feita com ou sem alliados, podia dar-nos um augmento territorial que não seja mais um embaraço do que um beneficio? (Applausos.)

Póde-se, pois, esperar que a politica allemã logre manter a paz por muito tempo, contribuindo ao mesmo tempo para o melhoramento da sorte dos christãos e para uma solução do litigio oriental, que seja capaz de ter a approvação da Europa.

*O principe de Bismarck* subio então á tribuna e pronunciou o seguinte discurso:

Não posso negar que, á primeira vista, hesitei em responder á interpellação, pois que, realmente, tenho pouca cousa a accrescentar ao que já todos sabem, particularmente após os debates do parlamento britannico. Se respondo é porque, sem isso, haviam de imaginar que tenho muita cousa que calar e que semelhante impressão póde despertar desassocego. Respondo, pois de bom grado, já que, conforme o desenvolvimento da interpellação, estou vendo que a politica allemã só carece continuar a trilhar a mesma senda que seguio até ao presente, para corresponder aos sentimentos da maioria do reichstag.

O armisticio que acaba de ser concluido confere ao exercito russo uma posição não interrompida, desde o Danubio até o Mar de Marmara, tendo por base as fortalezas daquelle rio. Parece-me essa situação da mais avultada importancia e ninguem a póde contestar. Ao mesmo tempo, assignaram-se certos preliminares de paz, que vou resumir para assim referir-me á questão de saber se nisso acham-se empenhados os interesses da Allemanha.

No que toca á constituição da Bulgaria, acha-se esta provincia limitada de um modo diverso do que fôra adoptado na conferencia de Constantinopla. Todavia essa nova demarcação não tem importancia tal que se deva receiar uma perturbação da paz européa. Conforme o projecto russo, seria a constituição da Bulgaria igual á da Servia antes da evacuação do Belgrado e dos demais pontos fortificados deste principado.

Como as capitulações, em virtude das quaes o exercito russo tem de occupar o interior da Bulgaria, ainda não foram lavradas de um modo exacto, tocará ás potencias signatarias regularem essa questão ainda por decidir.

Quanto á independencia do Montenegro, da Roumania e da Servia, quanto á situação da Bosnia, da Herzegovina e das outras provincias turcas, é essa uma questão que entende bem pouco com interesses allemães, para a Allemanha arriscar por ella as suas boas relações com os estados vizinhos.

A indemnisação de guerra, como indemnisação pecuniaria entre na esphera das duas partes que negociam a paz entre si; como indemnisação territorial, é da alçada das potencias signatarias.

A questão dos Dardanellos levantou inquietações maiores do que as que justificam os factos possiveis. A questão dos Dardanellos tem consideravel importancia, trata-se de collocar a chave do Bosphoro em outras mãos, e de decidir se a Russia póde fechar e abrir os Dardanellos, a seu talante. As outras estipulações referem-se mais ao que se passa em tempo de paz do que ao que se dá em tempo de guerra, quando se trata de saber se o possuidor da chave do Estreito é inimigo da Russia ou da Inglaterra.

Em caso de paz, as disposições do tratado que se poderia concluir emquanto os Dardanellos estiverem em mão de uma potencia que não depende da Russia, não podem ter á importancia que se lhes liga. As potencias do Mediterraneo podem ter interesse em saber se, em tempo de paz, a armada russa tem direito de passar pelos Dardanellos e apparecer no Mediterraneo.

A questão, porém, de saber se, em tempo de guerra, os vasos de guerra podem passar pelos Dardanellos, ou se a possessão do Estreito deve passar a outras mãos, é cousa bem differente. Todavia, na situação actual não se dá tal eventualidade

Neste momento, só quero determinar a importancia dos interesses que seriam capazes de levantar uma nova guerra depois da guerra russo-turca.

Sou de parecer que as disposições relativas á passagem dos Dardanellos pelos navios de guerra não tem importancia superior ás disposições relativas ás transacções commerciaes.

O maior interesse da Allemanha no Oriente consiste em ver os Estreitos e as vias fluviaes, como o Danubio, a partir do Mar-Negro, ficarem livres como são hoje em dia. E' um resultado que conseguiremos certamente, a julgarmos por uma communicação official de S. Petersburgo a este respeito, a qual temos presente, e que, neste ponto, refere-se ás estipulações do tratado de Paris.

O interesse que temos pelo melhoramento da sorte dos christãos da Turquia é um interesse menos directo da Allemanha, e só vem em segundo lugar; mas nem por isso deixa de ser, debaixo do ponto de vista humanitario, um daquelles que tem a Allemanha nos negocios orientaes.

O resto da interpellação refere-se á attitude tomada pela Allemanha, e á que tenciona adoptar, para o futuro, relativamente a esses negocios. Presentemente, não posso communicar cousa relativamente á attitude adoptada, por isso que só hoje pela manhã é que estive de posse officialmente dos documentos que acabo de apontar.

Esses documentos concordam pouco mais ou menos com as communicações de que somos devedores á bondade de outros governos. (Applausos).

Esses documentos hão de servir de materiaes para a conferencia que tem de reunir se, mas, desde já, podem ser objecto de uma troca de opiniões entre os varios governos.

Qualquer mudança introduzida no tratado de 1856 ha de exigir a sancção das potencias signatarias. Se faltar essa sancção, não seguir-se-ha necessariamente que deva ferir-se uma guerra; mas o que aconteceria é que teriamos um estado de cousas que eu quizera ver evitar-se, no interesse da Europa. Supponho, por um momento, que não se chegue a um accordo na conferencia, e que digam as potencias interessadas a opporem-se ás estipulações russas: « Actualmente não nos convem declarar guerra; mas nem por isso deixamos de estar em desaccordo; fazemos todas as reservas. »

A politica russa não pode desejar semelhante estado de cousas. Esta politica raciocina assim com muita razão: « Não sentimos de modo algum a necessidade de expor-nos de dez em dez ou de vinte em vinte annos, á necessidade de uma campanha contra a Turquia; mas tambem não podemos desejar vêl-a substituida, de dez em dez ou de vinte em vinte annos, por uma complicação com a Austria ou a Inglaterra. »

Estou persuadido de que tambem é interesse da Russia chegar a uma solução e não adiar a questão indecisa para uma época ulterior, talvez menos propicia. Quanto á idéa, por parte da Russia, de querer extorquir pela força das armas o assentimento da Europa para as modificações que julga necessarias, após madura reflexão, considero-a como quasi impossivel.

E' provavel que, se a Russia não conseguir, desde já, o assentimento das outras potencias consignatarias do tratado de 1856, console-se com esta idéa: Fiquemos satisfeitos com o que já temos *Beati possidentes*.

Então aventa-se a questão de saber se aquelles que não ficassem satisfeitos com os arranjos concluidos pela Russia, e, em primeiro lugar, aquelles que, pessoalmente, tivessem interesses materiaes empenhados, estariam dispostos a declarar guerra para obrigar a Russia a renunciar á uma parte das exigencias, correndo o risco de deixar na Russia, depois de voltarem as suas tropas, o sentimento que, por exemplo, manifestou-se na Prussia, depois do tratado de Vienna, que a cousa não estava rematada e que seria mister recomeçal-a.

Não tendo bom exito, esse meio seria necessario rechaçar a Russia das cidades da Bulgaria, e das posições d'onde ameaça Constantinopla. Mas, nesse caso, aquelles que conseguissem esse resultado tambem ficariam obrigados a encarregarem-se da missão e da responsabilidade de decidirem da sorte ulterior dessas provincias da Turquia e da Europa.

Não me parece provavel depois do que se disse e resolveu na conferencia de Constantinopla, que estivessem dispostos a restabelecer pura e simplesmente a autoridade turca.

Haviam, pois, de propor uma solução ao lado da solução que hoje se propõe e differente desta. E' uma eventualidade que bem se póde admittir em principio. Mas hesito em acreditar que a Austria, a potencia mais visinha, estivesse nesse caso, prestes a aceitar toda a herança das conquistas actuaes da Russia, e a tomar a si a responsabilidade do futuro dessas provincias slavas, já annexando-as ao reino da Hungria, já formando-as em Estados vassallos. Não creio que seja esse o alvo a que tende actualmente a politica austriaca.

Só fallei dessa eventualidade para mostrar como está mal justificado, a meu ver, o receio de uma guerra européa.

Para obviar a essas eventualidades, a Austria tomou a iniciativa da proposta de uma conferencia, e fomos dos primeiros a associar-mo-nos a tal pensamento. Levantaram-se difficuldades ácerca da cidade em que se devia reunir a conferencia; taes difficuldades, porém, não têm o alcance da questão em si. Todavia, até mesmo debaixo desse ponto de vista, não fizemos objecções. Declaramos que annuiriamos a qualquer das cidades que foram propostas, e que eram Vienna, Bruxellas, Bade, Wiesbaden, Wildbade ou uma cidade suissa. Qualquer dellas nos convinha. Parece que Bade será escolhida definitivamente. O nosso interesse, e é tambem o das potencias com quem correspondemos a esse respeito, consiste em ver a conferencia reunir-se o mais cedo possivel, fazendo abstracção da escolha da localidade.

Para nós é quasi indifferente que a conferencia reuna-se aqui ou alli. Relativamente á escolha de uma cidade allemã, não tenho parecer especial senão que, no caso em que se escolher uma cidade situada no territorio allemão, seria necessario que a conferencia fosse presidida pelo pleniplotenciario allemão. Ninguem combateu essa opinião. Uma vez admittido esse principio, veremos mais tarde se, por motivos de opportunidade, será necessario firmar-se nelle de um modo absoluto, conforme o pessoal que compuzer a conferencia, a qual, é minha intima convicção, considero como certa, e que, como supponho, poderá ser inaugurada na primeira quinzena de março. Seria para desejar que se effectuasse mais cedo, para pôr fim á incerteza que acompanha esta questão. Mas é preciso admittir que as potencias, antes de reunirem-se, hão de querer trocar préviamente as suas apreciações, e as communicações com o theatro da guerra não são mais rapidas.

A demora que soffreram as noticias que nos chegaram, tiveram por causa e ainda têm por origem a difficuldade das communições com o theatro da guerra. Suppor que esse atrazo foi premeditado é absolutamente infundado, quando se pensa que a marcha para diante das tropas russas, depois de 30 de dezembro, foi uma consequencia das condições do armisticio, e não um modo de aproveitar-se de um « tempo util » habilmente conquistado.

O limite aquem do qual acham-se presentemente as posições, do exercito russo fórma a linha de demarcação estipulada pelo armisticio, e não creio em um atrazo premeditado de nenhum lado. Pelo contrario, acredito no desejo leal, de todas as partes, de mandar delegados á conferencia quanto mais cedo possivel. Em todo caso, havemos de fazer todos os nossos esforços para chegar a esse fim.

Eis-me agora chegado á parte mais espinhosa da tarefa que me cabe, isto é, á exposição tanto quanto permittem as circumstancias da attitude que queremos adoptar na conferencia. Nesta parte, não esperareis de mim senão certos pontos de vista geraes da nossa politica.

Se, de diversos lados, fomos convidados,—não digo da parte dos governos, mas da parte de certos orgãos da imprensa e de muitos conselheiros bem intencionados,—a fixarmos invariavelmente a nossa politica e a impôrmol-a aos outros sob qualquer fórma, creio poder declarar que esta politica seria, a meu ver, politica de jornalistas mais do que politica de estadistas.

Admitta-se que agora nada mais façamos do que formular firmemente um programma assentado, ao qual nos devessemos limitar, tornariamos quasi impossivel para nós, na conferencia, o papel de mediador, ao qual dou o mais subido preço. Ora, essa pacifica mediação não deve consistir, quanto a mim, no papel de arbitros em que devessemos dizer, em presença de pontos de vista divergentes: «Isto deve ser assim, e atraz desta palavra está toda a potencia do imperio allemão » Entendo que esta mediação deve ser mais modesta, parecendo-se antes com a obra de um negociador honesto que deve levar a questão a bom fim. Tal é o papel que cabe ás relações amigaveis em que vivemos graças á união das tres côrtes imperiaes, e que existem ha mais de cinco annos com os estados amigos que nos avizinham em uma grande extensão de fronteiras. E' tambem esse papel que cabe ás relações igualmente intimas que nutrimos com outro estado que tem nesta questão um interesse vital, isto é, com a Inglaterra.

Relativamente á Inglaterra, estamos na feliz situação de não termos interesse algum que nos divida, a não serem as rivalidades commerciaes e as nuvens passageiras que pódem apresentar-se. Nada ha nisso que possa sériamente dar lugar a uma guerra entre duas nações laboriosas e pacificas. Lisongeio-me, portanto, em poder dizer que, no caso em que for isso necessario, seremos tão aptos a servir de mediadores entre a Inglaterra e a Russia como estou certo que podemos sel-o entre a Austria e a Russia, se essas potencias não puderem entender-se por si mesmas.

A alliança dos tres imperadores não se funda em compromissos directos: nenhum dos tres imperadores é obrigado a deixar-se dominar pelos outros dous; essa alliança acha a sua base na sympathia pessoal, na confiança dos tres monarchas e nas relações pessoaes que, ha muitos annos, existem entre os tres primeiros ministros.

Evitamos sempre, quando houve divergencia de sentimentos entre a Russia e a Austria formar maioria de dous contra um, tomando decididamente partido por uma das duas potencias, até mesmo quando os nossos votos nos tivessem antes levado para o sentido opposto. Abstivemo nos de assim proceder, porque receiavamos que o laço não fosse bastante forte para resistir.

E, na verdade, esse laço não poderia ser bastante poderoso para obrigar uma destas grandes potencias a deixar para a retaguarda os seus interesses politicos e nacionaes mais incontestaveis, afim de agradar a esta ou áquella potencia: é este um sacrificio que nenhuma potencia havia de fazer pelos bellos olhos das outras. Não obraria assim se a necessidade não o impellisse. Neste caso, poderia dizer: Desagrada-me muito dar este passo, porém é mais desagradavel ainda para mim entrar em luta neste ponto com uma grande potencia como a Allemanha.

Eis-me agora chegado á necessidade de protestar energicamente contra as prevenções exageradas que acompanham a idéa de mediação da Allemanha. Declaro aqui que, emquanto eu tiver a honra de ser conselheiro de Sua Magestade não se ha de tratar disto. Penso que não temos que dirigirmo-nos pela vereda napoleonica para assumirmos papel quer de arbitros, quer de pedagogos da Europa.

Nunca assumiremos a responsabilidade de sacrificar, cedendo á tentação de representar o papel de arbitro da Europa, a amisade segura e a toda a prova que nos mostra, ha muitas gerações, uma grande e poderosa nação vizinha, nem a amisade que nos une a muitos Estados europeus, posso dizer até, a todos, neste momento; porque são os partidos que não estão no poder que andam descontentes com esta amisade. Arriscar semelhante amisade com um dos nossos amigos para agradar a outro, em questões que não interessam directamente a Allemanha; comprar a paz dos outros pelo preço da nossa propria paz, é cousa que posso fazer quando só se trata da minha pessoa; mas é o que não posso fazer quando tenho que dar contas ao imperador da politica de um grande imperio de 40,000,000 de almas, situado no meio da Europa.

Por isso é que tomo a liberdade de repellir abertamente nesta tribuna todos os boatos e todas as insinuações, e de declarar que jámais consentirei em seguir esse procedimento, e que nenhum governo, nenhum dos governos mais interessados na questão propoz-nos que adoptassemos semelhante politica.

Tendo obtido um accrescimo de potencia, a Allemanha assumio novas obrigações; mas, se bem que possamos lançar grande numero de homens armados na balança da politica européa, não reconheço a ninguem direito de aconselhar á nação e ao imperador, e aos principes que podem tomar uma decisão no conselho federal, no caso em que quizessemos fazer uma guerra offensiva, que appellem para a experimentada dedicação do povo allemão afim de que sacrifique seu sangue e seus thesouros.

Uma guerra para defender a nossa independencia diante do estrangeiro, para proteger a nossa unidade no interior, e para salvar interesses tão evidentes, que, quando nos aprontamos a defendel-os, sentimo-nos sustentados não só pelo voto unanime do conselho federal, mas tambem pela convicção profunda e o profundo enthusiasmo da nação allemã,—esta guerra é a unica que estou prompto a aconselhar ao imperador. Vivos e repetidos applausos.)

(Replicando no fim da sessão ao deputado Windthorst, o principe de Bismarck exprimio-se nos seguintes termos:)

O preopinante declarou que a Allemanha tinha a autoridade —digamos o poder— necessario para impedir a guerra. Disto não ha a menor duvida. Porém teria sido uma grande loucura — para não empregar uma palavra mais forte e mais chã— o havermos tentado impedil-a. Houve na historia moderna varias tentativas do mesmo genero. O preopinante, que tem a minha idadê, póde lembrar-se disto. Ninguem agradeceu nunca a quem havia assim impedido uma guerra, a quem havia interposto o seu *quos ego*, para obter a paz! Lembra-me um episodio da nossa historia nacional: das negociações de Olmütz.

O imperador Nicoláo representou então o papel que o preopinante desejaria que a Allemanha assumisse. Apresentou-se e disse: « Atirarei no primeiro que fizer fogo » e em consequencia destas palavras fez-se a paz. A favor de quem? Em prejuizo de quem, politicamente fallando? A historia que responda; não quero discutir aqui esta questão.

Limito-me a perguntar: as duas partes foram gratas ao imperador Nicoláo pelo papel que havia representado? Nós, os Prussianos, não por certo. As nobres intenções desse monarcha foram desconhecidas, por causa da susceptibilidade que se manifesta no sentimento nacional de um grande povo quando outra potencia quer mandar ou prohibir o que esse povo deve fazer ou deixar de fazer em uma questão que tóca os seus proprios interesses e que elle julga conhecer melhor do que ninguem. Acaso o imperador Nicoláo recebeu ao menos os agradecimentos da Austria? Tres annos depois rebentava a guerra da Criméa. Julgo não ser preciso accrescentar mais nada. O papel que o imperador Nicoláo representou então em Olmütz é o mesmo que o preopinante quereria que tivessem aceitado oppondo-nos á guerra.

Temos outro exemplo. Ha pouco mais de vinte annos apresentou-se uma situação analoga áquella em que nos achamos hoje. Eu então não era ministro, mas graças á confiança de que me honrava o rei Frederico-Guilherme IV, tive parte em negocios mais importantes de então, e sei exactamente como as cousas se passaram.

Sei a quantos meios persuasivos, a quantas ameaças se recorreu para lançar a Prussia n'uma guerra estrangeira, e foi somente graças á resistencia pessoal do rei, resistencia pela qual não podemos ser por demais reconhecidos, que não commettemos então o erro de fazer uma guerra que se teria tornado nossa logo que tivessemos disparado o primeiro tiro.

O finado rei mandou-me vir então de Francfort no momento mais difficil para redigir despachos no sentido que lhe convinha. Nada tinha isso de absolutamente extraordinario nessa época, visto o modo por que eram tratados os negocios estrangeiros, quando meia duzia de embaixadores se reuniam em estalagens, onde faziam politica ante-ministerial. Acaso não devemos felicitar-nos hoje por havermos resistido então á tentação de prohibir á Russia de fazer a guerra ou de tornar-lh'a mais difficil? Era em nome dos interesses da Allemanha que se queria então que tomassemos as armas e que se pedia o nosso apoio; e o que havia mais extraordinario é que a Confederação germanica toda inteira não pensava que os interesses allemães se achassem empenhados na questão. Penso que foi esta a unica occasião em que me achei em Francfort, na Confederação germanica, á testa da maioria, em vez de fazer parte da minoria. Todos os plenipotenciarios pensaram que nenhum interesse allemão exigia a acção, ainda que se fizesse valer a importancia da navegação do Danubio abaixo de Ratisbona.

A maioria do conselho federal não partilha a opinião de que haja um interesse allemão em fazer a guerra á Russia por amor da Bulgaria.

Ser-me-hia facil lembrar as numerosas intervenções em seguida das quaes os que entraram nellas sahiram com os dedos algum tanto queimados. Os exemplos são recentes. Eu poderia lembrar a intervenção que precedeu Villafranca. A nossa intervenção não passou de mera intenção e ninguem nos ficou agradecido por essa tentativa pacifica. Lembrarei ainda a empreza pacifica de Napoleão logo depois da batalha de Sadowa, empreza cujos pormenores são pouco conhecidos. O que pensei então bem o sei e não o esqueci. Tomei nota do que se passou então e conservei-a fielmente. Talvez tivesse sido melhor para os interesses francezes que a França não se intromettesse como agente de paz.

Disse-nos tambem o preopinante que quem tinha a chave dos Dardanellos era senhor do mundo. Ficamos agora sabendo que o mundo foi até hoje dominado pelo Sultão, que possue essas chaves ha mais de quatrocentos annos. Confesso, todavia, que nunca percebi que tinhamos vivido na Prussia debaixo da dominação turca durante esse periodo de tempo. O argumento vem de longe e parece-me algum tanto capcioso. Todavia não digo que essas chaves não tenham valor; o que digo é que por ora a intenção da Russia não é apoderar-se dessas chaves. Os russos não entraram em Constantinopla para satisfazer as potencias cujo interesse era contrario ao seu. A palavra do imperador Alexandre é para nós garantia sufficiente de que não ha de ficar em Constantinopla. No caso em que exista no futuro uma Turquia sobre a qual a Russia exerça poderosa influencia, não sabemos se as duas nações se hão de lembrar com prazer particular dos golpes que trocaram entre si. Pode acontecer que se lembrem disto por muito tempo; pode ser tambem que mudem os sentimentos Mas, emquanto a Russia não gozar dessas vantagens, as objecções apresentadas pelo preopinante não estarão justificadas.

O que acho mais inutil no discurso a que respondo são as insinuações—não me occorre outra palavra—ás quaes deixou-se arrastar o preopinante quando disse que a Allemanha foi complice da Russia, a qual enganou a Austria.

Tocou nesta questão pelo modo que caracterisei quando principiei a fallar. Elle não disse ser essa a sua opinião, mas declarou que ficaria satisfeito se a leitura dos documentos lhe provasse que isto não era assim. São estas expressões que haviam de escapar á apreciação de um juiz. O preopinante mostrou desse modo a sua grande habilidade em empregar formulas que permittem-lhe evitar o desgosto de ouvir dizer que disse o que disse. Todavia, deixou habilmente suspeitar que a Allemanha

tinha sido complice da Russia para o fim indicado, que tinha motivos para suspeitas e cumpria á Allemanha desculpar-se.

Ignoro onde foi elle beber as suas suspeitas; mas posso affirmar que não lhe é preciso defender em nossa presença os interesses da Austria. As nossas relações com esta potencia são as que nascem da reciprocidade da franqueza completa e da mutua confiança: essa situação é cousa rara quando nos lembramos dos precedentes havidos n'uma época em que certos partidos eram na Austria mais poderosos do que são hoje. E cumpre notar que estas relações não existem sómente do governo a governo; existem tambem, por minha alegria e honra, entre mim e o Conde Andrassy; o que lhe dá possibilidade de dirigir-me todas as perguntas que lhe parecem necessarias no interesse da Austria, certo de que hei de dizer-lhe a verdade com a mesma franqueza com que elle mesmo m'a diria, disto estou certo, no que diz respeito ás intenções da Austria.

E' uma situação muito favoravel ter diante de si um ministro de cuja palavra não se duvida um só instante.

E' a situação em que nos achamos para com a Austria. Tempos houve, pelos quaes o preopinante talvez tenha preferencias, em que as cousas passavam-se de outro modo. Tive então de tratar com collegas austriacos aos quaes eu disse:

« Quer falleis, quer sopre o vento na chaminé, é-me isso indifferente; não acredito uma palavra do que estais dizendo. » Hoje o Conde Andrassy acredita no que digo, e eu acredito no que elle diz, e não temos nenhuma precisão da intervenção do preopinante para entreter outras relações que elle só serviria para comprometter.

(Em outra parte da sessão o principe de Bismarck fallou da Russia do modo mais lisongeiro. Convém ler esse trecho com summa attenção. — Diz assim:)

Tenho á vista um artigo da *Allgemeine Zeitung* intitulado: « A politica da Allemanha no momento decisivo », — e que apresenta como necessaria a nossa intervenção a favor da Austria. No entender desta folha, deveriamos tomar posição ao lado da Inglaterra e da Austria para tirar á Russia o merecimento de fazer voluntariamente concessões para a conservação da paz européa. Não ponho em duvida que a Russia faça sacrificios pela paz, tanto quanto lh'o permittem os seus sentimentos nacionaes e os interesses dos seus 80 milhões de subditos. Mas peço aos senhores que partilham as idéas de outro artigo do mesmo genero intitulado: « A Allemanha e o seu papel de arbitro », — peço-lhes que me digão como pensam elles que deveriamos dirigir-nos á Russia.

Acaso deveremos dizer-lhe: Ora bem! Ha 100 annos que somos amigos. A Russia deu-nos provas de sua amisade nas situações as mais difficeis; mas hoje a situação é outra. No interesse da Europa como *policemen* da Europa, como uma especie de juiz de paz, não podemos resistir por mais tempo ás solicitações dos interessess europeus? Ora, ha na Russia partidos consideraveis que não gostam da Allemanha, que não estão felizmente no poder, mas que gostariam bem de alli chegar. Como fallariam então elles aos compatriotas? Que diriam tambem outros homens politicos que ainda não são nossos inimigos? Diriam: com que sacrificios de sangue e de dinheiro conseguimos finalmente o que era ha tantos seculos o idéal da ambição russa! Esta posição poderiamos defendel-a contra esses adversarios que têm verdadeiro interesse em nol-a disputar. Não é, porém, a Austria, não é a Inglaterra, é o nosso amigo intimo, de quem tinhamos o direito de esperar que nos prestasse os serviços que outr'ora recebeu de nós; é a Allemanha emfim, que não tem nenhum interesse no Oriente, é ella que puxa contra nós não pela espada, mas pelo punhal.

Aqui tendes o que elles diriam. Seria este o thema que ouviriamos sempre desenvolver; e este quadro que apresento de um modo um pouco exagerado [a declamação russa exagera sempre) me entra constantemente pelos olhos. Nunca tomarei a responsabilidade de sacrificar a amizade da Russia, amizade segura, provada durante muitas gerações, ao prurido de representar na Europa o papel de juiz. Não tomarei a responsabilidade de compromettter esta amizade, em questões em que a Allemanha não tem interesses directos para obsequiar outro amigo. Eu não quereria comprar a paz deste outro amigo, a custo da paz da propria Allemanha.

# REVISTA DIARIA

**Collectorias provinciaes** — Por portarias da presidencia da provincia, de 20 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foram nomeados:

Victorino José da Rocha e Souza, e Manoel Marques Ferreira Lins, para fiscaes, este da collectoria de Ipojuca, e aquelle da de Aguas-Bellas.

Aquilino Coutinho Barreto da Silveira, e Leobaldo Theogenes de Carvalho, para escrivães, este da collectoria de Santo Antão, e aquelle da de Nazareth.

**Divisão policial** — Por portaria da presidencia da provincia, de 19 do corrente, foi creado um districto de subdelegacia no districto da delegacia de S. Lourenço da Matta, com a denominação de Tabatinga, e tendo por limites os logares Macacos, Tabatinga, Páo Ferro, e Burralho.

**Autoridades policiaes.** — Por portarias da presidencia da provincia, de 19 do corrente, e sob propostas do Dr. chefe de policia, foram nomeados:

TERMO DO RECIFE

*Freguezia dos Afogados*

Quarto districto

Subdelegados e supplentes. — Genuino de Oliveira Cavalcante, Manoel José de Azevedo Santos, Estevão José Paes Barreto, Quintino da Assumpção Pires.

*Freguezia de S. Lourenço*

Districto de Tabatinga

Subdelegado. — José Francisco do Rego.

TERMO DE NAZARETH

*Districto de Alagôa Secca*

Subdelegado. — Capitão Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque.

TERMO DE SANTO ANTÃO

*Freguezia de Santo Antão*

4º districto (S. José dos Pombos]

Subdelegado e supplentes. — José Manoel de Mello, Manoel Gomes da Assumpção Junior, Rufino José da Camara Pimentel, Manoel Bezerra de Mello.

3º districto

1º supplente de subdelegado — Julio Pessoa Cesar da Cunha.

TERMO DA BOA VISTA

*Districto da Boa Vista*

Subdelegado e supplentes. — Antonio Joaquim dos Santos Mangueira, Jovino José da Costa Rabello, Manoel Marques dos Santos.

*Districto de Carahibas*

Subdelegado e supplentes. — Francisco de Paiva e Freitas, Martiniano Gomes de Souza, Thomaz Alves Vianna, Fulgencio Vieira da Silva.

**Jury do Recife.** — Não pôde hontem realisar-se a installação da 2ª sessão deste tribunal, no corrente anno, por só terem comparecido 19 juizes de facto, pelo que foram sorteados os seguintes:

*Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves*

Capitulino Gonçalves Lessa.
Antonio Annes Vieira de Souza.
José da Silva Loyo Junior.
Francisco Vieira Perdigão.

*Freguezia de Santo Antonio*

José Maria de Castro Nunes.
Hermes Pereira de Souza.
José de Oliveira e Mello.
Antonio Martins do Rio.
Manoel Ferreira dos Santos.
Francisco Candido de Miranda.
Frederico Alves de Almeida Albuquerque.
Antonio Pereira de Lyra.

*Freguezia de S. José*

João Gonçalves dos Santos Junior.
João Baptista Cabral.
Vicente Manoel de Jesus.
Angelo Dias de Araujo Cardeal.

*Freguezia da Boa-Vista*

Vicente de Moraes e Mello.
Joaquim de Gouvêa Cordeiro.
João Ferreira dos Santos Junior.
José Joaquim da Silva Guimarães.
Antonio Eliseu Antunes Guimarães.
Hermes Carneiro Machado Rios.
João Leopoldino do Rego.
Dr. Manoel do Nascimento Pontes.

*Freguezia da Graça*

[illegible]

*Freguezia dos Afogados*

Ermelindo Eliseu da Silva Canedo.

*Freguezia do Poço da Panella*

Dervino José da Camara.
Christiano da Gama Lobo.
Francisco de Paula Machado.

**Vinte e cinco de Março.** — Depois de amanhã, 25 de março do corrente anno, completam-se 54 annos que foi jurada a Constituição Politica do Imperio do Brasil, codigo de todos os direitos e regalias da sociedade brasileira, e monumento erguido á liberdade e á independencia das terras do Cruzeiro.

Por esse motivo, que é para jubilo de todos nós, haverá cortejo á effigie de S. M. o Imperador, em o palacio da presidencia; estarão embandeiradas as estações publicas, os navios surtos no porto e as casas consulares; e haverão as salvas do estylo pela manhã, á 1, e ás 6 horas da tarde.

**Tentativa de morte** — José Miguel Rodrigues do Nascimento, que é um dos retirantes arranchados no Asylo de Mendicidade, em Santo Amaro das Salinas, tentou assassinar sua amasia, Guilhermina Maria da Conceição, alli tambem recolhida, em o dia 19 do corrente. Não conseguio o seu intento, por que, apparecendo o major José Caetano de Albuquerque, obstou a pratica do crime, desarmando a Nascimento, que empunhava uma pistola, e prendendo-o á ordem do subdelegado da respectiva freguezia, que tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

**Asphyxia por submersão** — No lugar Pão Secco, do districto policial do Loreto, da freguezia de Muribeca, e no dia 12 do corrente, pela manhã, uma mulher, que dizia ser retirante, mas cujo nome não declinou, aboletou-se por alguns momentos em casa de Antonia Maria Joaquina, e, depois de descançar foi ao rio lavar roupa, segundo declarou. Pouco depois ouviram-se gritos pedindo soccorro; e, dirigindo-se para o rio, diversas pessoas viram a dita mulher a afogar-se, e trataram de salval-a. Infructiferos, porem, foram os esforços empregados: a infeliz sucumbio á asphyxia.

A autoridade local tomou conhecimento do facto.

**Sedula falsa** — Hontem, pela manhã, indo á alfandega pagar um despacho de mercadorias, um caixeiro de uma casa importadora de nossa praça, aconteceu dar uma sedula de 20$000, que foi suspeitada de falsa.

Immediatamente o administrador d'aquella repartição, o inspector interino, remetteu a dita sedula para a thesouraria de fezenda, afim de alli ser verificada, fazendo-a acompanhar pelo referido caixeiro e por um empregado da mesma alfandega.

Na thesouraria foi a sedula effectivamente julgada falsa, sendo logo carimbada, e devolvida á alfandega para que lhe desse o destino que julgasse opportuno.

**Historia patria** — A' 24 de março de 1633 o exercito hollandez, sob o commando do general Diederik van Waerdenburch, (que para isse foi aconselhado pelo traidor Calabar), ataca o Campo Real do Bom Jesus, em Pernambuco, esperando encontrar os soldados catholicos nas praticas religiosas, por ser quinta-feira de Endoenças, o que não aconteceu, e foi completamente derrotado, ficando morto no campo o general Rembach.

**Procissão.** — Amanhã, a irmandade do Sr. Bom Jesus dos Pobres Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, expõe á veneração dos fleis, em solemne procissão, a imagem do seu padroeiro, a qual percorrerá as ruas seguintes: — S. José, do Nogueira, de Domingos Theotonio, de Santa Rita, do Mercado, do Visconde de Inhaúma, do Livramento, de S. Pedro, da Assumpção, do Padre Floriano, de S. José, a recolher.

**Nono batalhão de infantaria de linha.** — Hoje, ás 10 horas e meia da manhã, o conselho economico deste batalhão contrata o fornecimento de generos, o concerto, lavagem e engommado de roupa, e a collocação de sanguesugas, tudo para os doentes recolhidos á enfermaria militar, no trimestre de abril a junho.

**Jogos prohibidos** — Pelo Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram presos, no dia 21 do corrente, Manoel Marques da Silva e Manoel José da Silva, por jogos prohibidos.

**Vagabundos** — Como taes foram presos, pela mesma autoridade, Joaquim dos Santos Pereira, Jovino Ricardo da Silva, Manoel Arsenio Ferreira dos Santos Almeida, Miguel Francisco do Amaral, Manoel Ferreira da Cunha do Nascimento e Christovão José do Nascimento.

**Espectaculo de magnetismo.** — Na quarta-feira (27 do corrente) á noite, deve realisar-se, no theatro Santo Antonio, um variado espectaculo de magnetismo humano e physica experimental, pelos notaveis professor Pedro d'Amico, e seu filho Vicente, em beneficio deste, e dedicado á Sociedade Magnetica Pernambucana.

Pretendendo retirar-se desta provincia, dentro em pouco, os Srs. d'Amico, accedendo aos pedidos de diversas pessoas, resolveram dar esse espectaculo, que será o ultimo.

Como se vê do programma, que vai publicado na secção competente, é um variado e surprendente conjuncto de novos trabalhos, que muito devem agradar.

**Commissão central de soccorros.** — Foi-nos remettido o seguinte para publicar:

« Commissão central de soccorros do Recife, 16 de março de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Temos a honra de vir ainda uma vez participar a V. Exc. o movimento da commissão central de soccorros, durante a primeira quinzena do corrente mez.

« Os unicos soccorros enviados para o norte consistem em 400 saccos de farinha, 300 de milho, 300 de feijão e 100 de arroz, remettidos á presidencia da provincia da Parahyba.

« Repetimos o que ponderamos a V. Exc., em officio de hontem, que nos parece já ser tempo de suspender a remessa de soccorros para as provincias do norte. Ainda temos generos em abundancia para as necessidades da nossa provincia; mas, tendo cessado as compras pelo máo estado dos cofres publicos e não nos sendo possivel prever o termo da presente calamidade, aconselha a prudencia que nos acautelemos contra qualquer eventualidade.

« Parece-nos indesculpavel imprevidencia exhaurir o deposito da provincia, em prover necessidades alheias, em detrimento das proprias. Aguardamos, comtudo, as ordens de V. Exc. para executal-as.

« Para o deposito de Piranhas, com destino ao de Tacaratú, enviamos 6,530 saccos de farinha, 500 de milho, 250 de arroz, 200 de feijão, 150 arrobas de carne e a quantia de .... 2:000$000 para fretes.

« Ao deposito de Limoeiro enviamos 638 saccos de farinha, 70 de milho, 50 de feijão, 6 de arroz, 240 arrobas de carne secca e 30 barricas de bacalhão.

« A' commissão especial de Palmares, para os trabalhos da estrada de rodagem d'alli para o Bonito, enviamos 300 saccos de farinha, 50 de feijão, 50 de milho, 10 de arroz, 100 arrobas de carne secca, 19 barricas de bacalhão e uma ambulancia de medicamentos.

« A' commissão especial de Agua-Preta enviamos a quantia de 1:600$000, e ao Rdvm. missionario, director da Colonia Isabel, uma ambulancia de medicamentos, composta de 16 caixões para o tratamento de diversas molestias, que alli se tem desenvolvido.

« A' commissão especial da Boa-Viagem, para a obra do riacho — Jordão — enviamos 110 saccos de farinha, 16 de feijão, 10 de milho, 5 de arroz, 50 arrobas de carne secca, 5 barricas de bacalhão e a quantia de 1:000$.

« Para o empedramento da estrada publica no Giquiá, enviamos á respectiva commissão especial 100 saccos de farinha, 15 de feijão, 10 de milho, 2 de arroz, 10 barricas de bacalhão e 75 arrobas de carne secca.

« A' commissão especial de Prazeres enviamos para os trabalhos da respectiva estrada, 40 arrobas de carne secca, 10 caixas de bacalhão, 10 carrinhos de mão, 4 volumes de ferragens, 30 saccos de farinha, 15 de milho, 5 de feijão e 5 de arroz.

« Para os trabalhos dos riachos — Jacaré e Agua-Fria — enviamos á commissão da Tamarineira 52 saccos de farinha, 12 de milho, 11 de feijão, 3 de arroz, 75 arrobas de carne secca, 1 barrica de bacalhão e a quantia de .... 1:000$000.

« A' Santa Casa de Misericordia remettemos 72 saccos de farinha, 12 de arroz, 10 de feijão, 5 de milho, 24 arrobas de carne secca e 6 barricas de bacalhão.

« A' Casa dos Expostos 2 saccos de farinha, 1 de feijão, 2 de milho, 4 arrobas de carne secca e a quantia de 626$300 em dinheiro.

« A' commissão especial de Santo Amaro remettemos 60 saccos de farinha, 10 de feijão, 10 de arroz, 25 barricas de bacalhão, 40 arrobas de carne secca, 2 fardos de fazendas e 700$000 em dinheiro.

« No mez de fevereiro proximo findo só puderam seguir do Limoeiro, com destino aos termos de Ingazeira, Flores, Triumpho e Villa Bella, 64 cargas de generos alimenticios.

« O encarregado daquelle deposito tem encontrado a maior difficuldade na remessa de soccorros para aquelles lugares. Os cargueiros não querem, por interesse algum, expôr-se á viagem tão penosa em tempo tão critico.

« O soccorro mais prompto seria em dinheiro, que não temos podido realizar pelas circumstancias já expostas a V. Exc. Essa falta é tão sensivel, quanto [illegible] effeitos. Entretanto, [illegible] forças poder remediar [illegible] podemos dar.

« Tem cahido algumas chuvas em quasi todos os termos do interior, mas com tanta irregularidade, e em tão longos intervallos, que não ha confiança alguma no futuro inverno, nem da parte dos criadores, nem dos agricultores. Lugares ha em que as plantas tem sido segunda e terceira vez crestadas pelo sol e devoradas pela peste de lagartas; facto que se torna ainda mais grave pela difficuldade das sementes, e pelo sacrificio que fazem os miseros agricultores em confiarem á terra e perderem aquillo com que podiam alimentar-se.

« A emigração continúa nos diversos termos do alto sertão. Muitos daquelles que já não o tinham feito, ou porque dispunham de algum recurso, ou porque confiavam na approximação de um inverno regular, vão de todo perdendo a esperança de melhoramento, e arrastando-se com sacrificio inaudito para os lugares onde esperam salvação.

« Estes que só agora se resolveram abandonar seus lares, bem como aquelles que apezar das difficuldades e privações com que lutam, ainda não se deliberaram a fazel-o, confiando na Misericordia Divina e no governo do paiz, ainda são mais dignos de soccorros que aquelles que emigraram desde o começo do cataclysmo; ao menos estão mais exhaustos de forças e recursos, e por conseguinte mais necessitados que estes.

« Sentimos que já nos falleçam os meios de os poder acudir tão promptamente, como urgem as suas necessidades.

« Sendo Piranhas o receptaculo da maior parte dos emigrantes do sertão de Pernambuco, e tendo sido constantemente soccorridos pelo mesmo deposito, visto não ter a administração da provincia das Alagoas satisfeito até hoje as nossas requisições, parece-nos conveniente que se mande franquear passagem para esta capital, nos vapores das companhias bahiana e pernambucana, a todos os pernambucanos que alli se acham immigrados.

« Daqui serão mandados immediatamente para Palmares e outros pontos onde, empregados em trabalho de estradas, podem ser mais uteis a si e á provincia, do que naquella povoação, onde, além da fome, estão sendo flagellados e disimados pela peste, sem medico, e sem botica.

« Aqui, além de custarem menos aos cofres publicos, estão em sua provincia natal, que, sendo o abrigo de muitos de seus irmãos do norte, não o deve ser menos de seus proprios filhos. Se V. Exc. julgar conveniente esse alvitre, digne-se de dar suas ordens nesse sentido.

« A desharmonia que se deu entre dous membros da commissão especial da Tamarineira, major José Caetano de Medeiros e Dr. Francisco Augusto da Costa, obrigou-nos a dispensar este do encargo da commissão, visto não nos ter sido possivel chamal-os a um accordo.

« Foi nomeado para substituil-o o cidadão Flavio Ferreira Catão.

« Por deferencia á redacção da *Provincia*, que no n. 1,329 de 13 do corrente, provocou uma explicação a respeito dessa exoneração, mandamos publicar a correspondencia relativa a esse facto, publicação que foi feita no *Tempo* de 15 deste mez.

« Concluiremos pela seguinte synthese das nossas contas, das despezas até hoje feitas, e dos generos existentes em deposito.

« Em 28 de fevereiro ultimo o saldo a favor da commissão central era de 297:127$952.

« O dispendio nesta quinzena importa em 16:497$870. Total 313:625$822.

« Tendo a commissão recebido da thesouraria de fazenda, no dia 4 do corrente, a quantia de 100:000$, ficou o saldo a seu favor em 15 do corrente, reduzido a quantia de...... 213:625$322.

« Total despendido pela commissão até 15 de março 2.028:970$032.

« Recebido 1.815 344$210.

« Saldo a seu favor 213.625$322.

« Existe em deposito nos armazens da commissão o seguinte: 21,983 saccos de farinha, 6,813 de feijão, 1,915 de milho, 466 de arroz, 100 de dito em casca, 20 caixas de bacalhão, 5 barricas do mesmo e 6 fardos de fazenda.

« E' o que nos cumpre levar ao conhecimento de V. Exc. Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, digno vice-presidente da provincia. — *Joaquim Gonçalves Lima, Visconde do Livramento, Augusto Frederico de Oliveira.* »

**Reichstag allemão** — Recommendamos a leitura da discussão havida nesse parlamento, por occasião da apresentação d'uma interpellação relativa á questão do Oriente, discussão que vai publicada sob a rubrica *Exterior*.

**Club Dramatico de Jaboatão** — Pelos membros dessa associação será amanhã representado, no respectivo theatro, na villa de Jaboatão, o drama *Luiz*, e a comedia *Abnegação de umn dançarina*.

**Companhia do Beberibe.** — A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores da cidade do Recife, resolveu mandar fechar, durante o dia, as pennas d'agua collocadas desde Apipucos até á caixa d'agua na rua do Pires, freguezia da Boa Vista.

**Bailes de mascaras** — Hoje e amanhã, á noite, ha, no theatro Santo Antonio, bailes com e sem mascaras.

**Ville de Santos** — O vapor assim denominado, pertencente á companhia *Chargeurs Reunis*, do Havre, vapor que é esperado do sul do imperio, deve aqui tocar á 24 do corrente, amanhã, em viagem para a Europa, e deve entrar no porto, ancorando em frente ao arsenal de marinha.

Sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lameirão, e, demais, devendo o *Ville de Santos* aportar ao Havre, que é o porto de mar mais visinho de Paris, é fora de duvida que ha uma certa vantagem para quem quizer ir agora á Europa em aproveitar-se do dito vapor, tanto mais quanto as despezas de embarque aqui, e as de transporte ao Havre e d'este á Paris são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Taes são as razões pelas quaes recommendamos aos nossos leitores o dito vapor, bem como os demais da companhia *Chargeurs Reunis*, accrescentando todavia que, tanto um como os outros, todos tem bons commodos, offerecem um passadio muito regular, e são navios de marcha rapida.

**Maceió** — Pelo vapor *Corurype*, da companhia pernambucana, chegado hontem, recebemos jornaes de Maceió até 21 do corrente. Nada contém elles que mereça menção.

**Retirantes** — Informam-nos que existem de presente, nesta cidade e seus arrabaldes, cerca de 4,000 retirantes, 800 dos quaes acham-se aboletados em Santo Amaro das Salinas, no antigo quartel de cavallaria e em suas adjacencias.

**Carece providencias** — Frequentadores do jardim do Campo das Princezas nos pedem para recommendar ao Sr. Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, um grupo de vadios que alli se reune nas noites de escuro, para praticarem actos reprovados.

Cremos que devem ser punidos, esses sucios, para que cesse o abuso.

**Observações meteorologicas** — Pela directoria da repartição das obras publicas da provincia nos foram remettidos os seguintes mappas, contendo o resultado de observações meteorologicas:

*Provincia de Pernambuco. — Repartição das obras publicas.* — Resumo das observações meteorologicas do mez de fevereiro de 1878.

ESTAÇÃO DO RECIFE [SANTO ANTONIO]

| | 1.ª decada | 2.ª decada | 3.ª decada | Mez |
|---|---|---|---|---|
| **Pressão atmospherica em millimetros [red. — a 0º]** | | | | |
| Maxima media | 761.8 | 761.7 | 761.8 | 761.8 |
| Minima media | 760.7 | [illegible] | [illegible] | 760.5 |
| Media | 761.3 | 761.0 | 761.1 | 761.1 |
| Variação media | 1.10 | 1.35 | 1.40 | 1.20 |
| Maxima absoluta | 762.8 | 762.5 | 763.7 | 763.7 |
| Data correspondente | 7 | 17 | 28 | 28 |
| Minima absoluta | 760.0 | 759.1 | 758.8 | 758.8 |
| Data correspondente | 4 | 11 | 22 | 22 |
| **Temperatura em graos centesimaes** | | | | |
| Maxima media | 32.2 | 32.4 | 31.9 | 32.9 |
| Minima media | 23.5 | 23.1 | 23.6 | 23.4 |
| Media | 27.8 | 27.8 | 27.8 | 27.8 |
| Maxima absoluta | 34.0 | 34.7 | 33.4 | 34.7 |
| Data correspondente | 5 | 15 | 22 | 15 |
| Minima absoluta | 21.8 | 21.4 | 21.0 | 21.0 |
| Data correspondente | 1 e 3 | 18 | 26 | 26 |
| Tensão do vapor atmospherico em mm. | 21.00 | 21.80 | 22.17 | 21.71 |
| Humidade relativa | 68.3 | 70.5 | 70.0 | 69.6 |
| Evaporação por hora em mm. | 0.14 | 0.10 | 0.12 | 0.12 |
| Ozone | 4.2 | 3.7 | 4.6 | 4.1 |
| Serenidade do céo (Max. 10) | 6.2 | 5.8 | 6.3 | 6.1 |
| **Chuva** — Quantidade em mm. | 5.6 | 25.6 | 13.1 | 44.3 |
| Numero de dias | 4 | 8 | 1 | 13 |

*Ventos:*

Na 1ª decada o vento soprou de *SE*, na 2ª de *SE* e *ESE*, e na 3ª esteve variavel, sendo porém mais frequente *SE*.

Esteve *moderado* ou *fresco* nas 1ª e 2ª decadas, e *moderado* na 3ª: foi *forte* duas vezes na 2ª decada, e quatro na 3ª.

O terral só soprou uma vez, de *ONO*, na 2ª decada.

*Nuvens:*

Predominaram *Cumulus*: algumas vezes appareceram *Nimbus*.

*Estado do mar:*

Na 1ª decada esteve constantemente *agitado*, nas 2ª e 3ª *agitado* ou de *pequena vaga*.

*Phenomenos diversos:*

Relampagos sem trovões no dia 18, á noite, e relampagos com trovões no dia 25.

Nota:

| | mm |
|---|---|
| Quantidade de chuva cahida em fevereiro de 1877 | 44.9 |
| Idem em fevereiro de 1878 | 44.3 |
| Differença para menos em 1878 | 6 |

Durante o anno decorrido de 1 de março de 1876 a 28 de fevereiro de 1877, choveu em 231 dias 3633,9 mm. d'agua, e de 1 de março de 1877 a 28 de fevereiro de 1878, choveu apenas em 143 dias 1742,6 mm. d'agua, havendo por conseguinte uma diminuição de 1891,3 mm. d'agua e 88 dias de chuva no segundo periodo.

ESTAÇÃO DA VICTORIA

| | 1.ª decada | 2.ª decada | 3.ª decada | Mez |
|---|---|---|---|---|
| **Pressão atmospherica em millimetros (red. — a 0º)** | | | | |
| Maxima média | 748.2 | 748.3 | 748.3 | 748.3 |
| Minima media | 746.5 | 746.5 | 746.3 | 746.4 |
| Media | 747.4 | 747.4 | 747.3 | 747.4 |
| Variação media | 1.69 | 1.81 | 1.91 | 1.80 |
| Maxima absoluta | 748.9 | 740.0 | 750.3 | 750.3 |
| Data correspondente | 8 | 17 | 28 | 28 |
| Minima absoluta | 745.9 | 745.5 | 744.3 | 744.3 |
| Data correspondente | 1 | 20 | 22 | 22 |
| **Temperatura em graos centesimaes** | | | | |
| Maxima media | 32.7 | 33.0 | 33.6 | 33.1 |
| Minima media | 22.2 | 22.0 | 23.1 | 22.6 |
| Media | 27.4 | 27.8 | 28.4 | 27.9 |
| Maxima absoluta | 35.0 | 35.9 | 35.4 | 35.9 |
| Data correspondente | 1 | 14 | 25 | 14 |
| Minima absoluta | 20.5 | 21.0 | 22.4 | 20.5 |
| Data correspondente | 1 | 12 | 21 | 1 |
| Tensão do vapor atmospherico em mm. | 17.77 | 18.92 | 19.36 | 18.68 |
| Humidade relativa | 59.1 | 65.2 | 65.1 | 63.1 |
| Evaporação por hora em mm. | 0.12 | 0.11 | 0.11 | 0.11 |
| Ozone | 5.1 | 6.4 | 6.2 | 5.9 |
| Serenidade do céo (Max. 10) | 2.8 | 2.3 | 3.4 | 2.7 |
| **Chuva** — Quantidade em mm. | [illegible] | [illegible] | [illegible] | [illegible] |
| Numero de dias | 8 | 10 | 5 | 23 |

*Ventos:*

Na 1.ª decada o vento indicado pelas nuvens mais baixas soprou do *E* a *SE*, mas na 2.ª e 3.ª de *ESE* e *E*.

Pela manhã esteve quasi sempre *calmo*; ao meio dia da 1.ª e 3.ª decadas, *fraco* ou *moderado*; ao meio dia da 2.ª decada, *fraco*; e á tarde *muito fraco* ou *fraco*: foi notado *forte*, quatro vezes na 1.ª decada e quatro na 3.ª.

O vento dos *Cirrus* soprou de *O* a *NO* na 1.ª decada, esteve variavel na 2.ª e soprou de *O* na 3.ª.

O terral soprou de *NO* e *ONO* (mais vezes) na 1.ª decada de *O* e *SO* na 2.ª e de *O* na 3.ª.

*Nuvens:*

Predominaram os *Cumulus* e *Stractus*; algumas vezes appareceram Cirrus nas 1.ª e 2.ª decadas.

*Phenomenos diversos:*

Arco-iris nos dias 3, 4, 5, 12 e 13, trovões nos dias 16, 17, 20, 21 e 23.

ESTAÇÃO DA COLONIA ISABEL

| | 1.ª decada | 2.ª decada | 3.ª decada | Mez |
|---|---|---|---|---|
| **Pressão atmospherica em mm. (red. — a 0º)** | | | | |
| Maxima media | 742.9 | 742.8 | 742.7 | 742.8 |
| Minima media | 741.0 | 740.9 | 740.8 | 740.9 |
| Media | 742.0 | 741.9 | 741.7 | 741.8 |
| Variação media | 1.85 | 1.85 | 1.95 | 1.88 |
| Maxima absoluta | 743.8 | 743.4 | 745.4 | 745.4 |
| Data correspondente | 8 | 17 | 28 | 28 |
| Minima absoluta | 740.2 | 739.9 | 738.4 | 738.4 |
| Data correspondente | 1 | 20 | 22 | 22 |
| **Temperatura em graos centesimaes** | | | | |
| Maxima media | 29.8 | 29.5 | 30.1 | 29.8 |
| Minima media | 21.2 | 21.9 | 22.9 | 22.0 |
| Media | 25.5 | 25.7 | 26.5 | 25.9 |
| Maxima absoluta | 31.9 | 31.9 | 32.2 | 32.2 |
| Data correspondente | 1 | 13 | 27 | 27 |
| Minima absoluta | 19.2 | 20.5 | 22.1 | 19.2 |
| Data correspondente | 1 | 12 e 18 | 21 | 1 |
| Tensão do vapor atmospherico em mm. | 20.63 | 20.35 | 19.78 | 20.05 |
| Humidade relativa | 71.2 | 73.3 | 69.6 | 71.3 |
| Evaporação por hora em mm. | 0.10 | 0.08 | 0.10 | 0.09 |
| Ozone | 6.9 | 7.9 | 7.7 | 7.5 |
| Serenidade do céo. (Max. 10) | 5.4 | 4.1 | 5.0 | 4.8 |
| **Chuva** — Quantidade em mm. | 13.3 | 34.5 | 19.5 | 67.3 |
| Numero de dias | 7 | 1 | 2 | 10 |

*Ventos:*

Durante todo o mez o vento esteve muito variavel, soprou mais frequentemente de *E* e *SE* na 1ª decada, de *S* na 2ª e de *N* na 3ª.

Esteve *fraco* pela manhã, *moderado* á tarde das 1ª e 2ª decadas e *fraco* ou *fresco* da 3ª decada.

O vento superior soprou de *S* e *SE* na 1ª decada, de *S* na 2ª, e *SE* e *E* na 3ª.

*Nuvens:*

Predominaram *Cumulus* e *Cirrus* nas 1ª e 3ª decadas, e *Nimbus* e *Cirrus* na 2ª.

Nota:

| | mm |
|---|---|
| Quantidade de chuva cahida em fevereiro de 1877 | 9.5 |
| Idem em fevereiro de 1878 | 67.3 |
| Differença para mais em 1878 | 57.8 |

**Vapores** — São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Glenlogan* | de New-York | hoje |
| *John Elder* | da Europa | hoje |
| *Henri IV* | da Europa | amanhã |
| *Ville de Santos* | do Sul | amanhã |
| *Tagus* | da Europa | até 25 |
| *Bahia* | do Norte | até 26 |
| *Espirito Santo* | do Sul | até 27 |
| *Elbe* | do Sul | até 29 |
| *Penedo* | da Bahia | até 31 |

**Leilões** — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, das casas terreas n. 44 da rua do Padre Floriano e n. 27 da rua de Santa Cecilia.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 43, de piano, moveis, vidros espelho, obras de prata e de electro-plate.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 11 horas, na rua da Aurora n..., de moveis.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Stepple*, ao meio dia, na rua estreita do Rosario n. 25, de um terreno em Beberibe de Baixo.

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 12: de utensilios da fabrica de sabão da rua Nova de Santa Rita n. 71; dos armazens ns. 69 e 71, e das casas terreas ns. 73, 75 e 77, tudo na rua Nova de Santa Rita.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 24: de mobilias de jacarandá, espelhos e muitos artigos de uso domestico.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, na rua de S. Jorge n. 92, da armação, generos e utensilios de taverna.

**Passageiros.** — Entrados do Aracajú com escalas, no vapor *Mandahu*:

Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel e 1 criado, Dr. Manoel Amaro Cordeiro Guaraná, Izidoro Mariano de Sá e um escravo, Cage Robert, Jones Ualt, Francisco de Paula Rosa e João Romaris.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *S. Salvador*:

Manoel Francisco de Paula, Francisco Simões da Silva Mafra Junior, Ventura Fernandes da Costa, Dr. Bernardo José Moreira, Manoel Lopes Ferreira, Manoel Marques Pinto, Vicente Xisto da Rocha, Manoel Archanjo da Silva Antunes, sua senhora e 1 filho, Lourenço da Costa Pereira, Amelia de Moura Castro, Joaquim Ferreira de Araujo, Lino Olympio Pedro da Costa, Dr. Antonio Domingos Pinto, Antonio Fernandes Porto, José Mariano do Nascimento, Nereu da Silva Gusmão e sua mãi, Maria de Jesus, 1 criada e 2 criados, João Baptista Durante e Francisco Carlos Souza.

— Sahido para o Natal no vapor nacional *Beberibe*:

Diomedes Tinoco.

— Sahido para o sul no vapor nacional *Corurype*:

Manoel José Gabriel.

**Loteria da provincia** — Quinta-feira, 28 do corrente, correrá a loteria 259.ª em beneficio das obras da matriz de Buique. Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

**Cemiterio publico.** — Obituario do dia 21 do corrente:

Semiana dos Reis Cavalcanti Monteiro, preta, Pernambuco, 85 annos, solteira, S. José; hepatite chronica.

Luiz, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Graça; interite.

Fausto, escravo, preto, Pernambuco, 8 annos, Santo Antonio; desinteria.

Francelina Maria da Conceição, parda Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite chronica.

Suzana Maria da Conceição, preta, Africa, 69 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; paralysia.

O cadaver do menor Manoel, 12 annos, filho de um retirante, mandado pelo subdelegado de Santo Amaro, sem declarar a molestia.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA, EM 22 DE MARÇO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's 10 e 25 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Amancio da Luz. — Indeferio-se a petição por constar que o paciente está pronunciado.

Pacientes João dos Reis Maria e José Thomaz de Oliveira. — Mandou-se ouvir o delegado do Bom Jardim por intermedio do Dr. chefe de policia.

Recursos crimes

Da Escada — Recorrente o juizo, recorridos Antonio Catraio e outro. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Bom Jardim — Recorrente o juizo, recorridos José Gomes das Neves e outros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife — Aggravante Vicente José de Brito, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Almeida Albuquerque. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante D. Maria Umbelina Cavalcante de Albuquerque. — Concedeu-se unanimemente a prorogação pedida.

Reclamante major José Pereira de Araujo. — Indeferio-se, visto como da concessão de prorogação para inventario não cabe recurso algum. Foi vencido o Sr. desembargador Accioli.

Appellações crimes

De Gamelleira — Appellante o juizo, appellado Henrique José Porfirio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Revisores os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Não se tomou conhecimento contra o voto do Sr. desembargador Motta.

De Alagôas — Appellante Pedro Alexandrino Medeiros Lima, appellado José Antonio dos Santos. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

De Itambé — Appellantes Manoel Aranha da Fonceca e Felippe, escravo, appellados a justiça e Antonio Floriano Gonçalves Guerra. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Reis e Silva. — Confirmou-se a sentença contra o réo Aranha e annullou-se quanto ao escravo Felippe unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife — Appellante English Bank of Rio de Janeiro e outro, appellado José Alves Barbosa. Relator o Sr. desembargador Motta. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Não se tomou conhecimento dos embargos unanimemente.

De Porto Calvo — Appellante José de Oliveira Lima, appellados João Ferreira de Carvalho e outro. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembrgadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge, Almeida Albuquerque e Oliveira Maciel. — Foram recebidos os embargos contra os votos dos Srs. desembargadores conselheiro Araujo Jorge e Almeida Albuquerque.

Do Recife — Appellante Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, appellada a junta administrativa da Santa Casa da Misericordia. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque. — Annullou-se o processo unanimemente.

Do Bom Conselho — Appellante o juizo, appellados Graciana e seus filhos. Relator o Sr. desembargador Accioli. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante D. Clementina Theodora da Silva, appellado Vicente de Paula de Oliveira Villas-Boas. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Confirmou-se a sentença unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

Do Bonito — Appellante o juizo, appellado Ludgero Torres Gallindo.

De Pesqueira — Appellante o juizo, appellada Maria Ferreira, escrava.

De Caruarú — Appellante Agostinho Honorio de Macedo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel

De Atalaia — Appellante o padre Manoel Correia Maciel, appellado o commendador Rodrigo Antonio Brasileiro Maceió.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Do Recife — Appellante José Ferreira do Couto, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante a companhia de seguros Indemnisadora appellado Jorge Jacome Tasso.

Appellação civel

Do Pombal — Appellante o juizo, appellado o pardo Antonio.

Appellações crimes

Da Assembléa — Appellante o juizo, appellado José Simões dos Santos.

De Maricy — Appellante o promotor publico, appellado Raymundo José Soares.

De Itambé — Appellante o promotor publico, appellado Ricardo da Silva Guimarães.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado José Antonio da Silva.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado José Bernardo de Oliveira.

Da Escada — Appellante o juizo, appellados José Ramos da Silva e Manoel Ferreira do Nascimento.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel

Do Pombal — Appellante o curador geral por parte da parda Theodora, appellada D. Anna Maria da Conceição.

Appellações crimes

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Manoel Ramos da Silva e outros.

De Caruarú — Appellante Manoel Francisco de Souza, appellada a justiça.

De Itambé — Appellante Manoel Barbosa de Oliveira, appellada a justiça.

Do Sr. ... Rodrigues Silva ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Do Rio Formoso—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Joaquim da Silva.

Appellação civel

Do Pilar—Appellante o juizo, appellados Francisco, Sebastião, Manoel e outros escravos.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante Ignacio José de Moura, appellada a justiça.

De Garanhuns—Appellante Manoel Ribeiro da Silva, appellada a justiça.

De S. Miguel—Appellante Manoel Antonio Macambira, appellado Marcolino Theotonio de Souza Sedrim.

Appellação civel

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellado Pedro dos Reis Lima, senhor dos escravos Josepha, Antonio e Claudina.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Joaquim José dos Santos, appellada D. Lourença Maria Joaquina de Sant'Anna e outros.

Appellação crime

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Eugenio, escravo.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Recife—Appellantes Fernandes & Martins, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca.

Appellação commercial

Do Recife—Embargantes os administradores da massa fallida de Cardozo & C., appellada D. Constança Carolina de Meira Brum.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Reis e Silva

Do Recife—Aggravante José Tiburcio Valeriano, aggravado o juizo da 2ª vara.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Cabo—Aggravante Ignacio Manoel Felix da Silveira, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Da Escada—Aggravante D. Francisca Eustaquia da Rocha, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Do Pombal—Appellante o juizo, appellado Silverio Alves de Lima.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Muricy—Appellante João Francisco Damasceno, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante Alfredo Celso de Oliveira, appellado Antonio Duarte de Oliveira.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

## INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

*Dr. Ferreira Vellozo*, medico aggregado do hospital Pedro II, largo do Corpo Santo n. 19, 2.º andar: dá consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

**Advogados**

*Dr. Guennes*, rua do Imperador n. 48.

*Dr. Antonio Drummond*, rua do Imperador n. 20.

*Dr. J. Corrêa de Araujo*, rua do Imperador. n. 67

*Dr. João Thomé da Silva*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

**Fazendas e modas**

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

**Armazem do Louvre á rua 1.º de Março n. 20 A**

Francisco Gurgel do Amaral, tendo adoptado para o seu importante estabelecimente o titulo acima, previne ás Exmas. familias e ao publico em geral que o seu sortimento é explendido e os seus preços são sem competencia.

Para os actos da quaresma acaba de receber um grande sortimento de ricos chapéos para senhoras, sedas e gorgorões, pretos de superiores qualidades, de preços de 1$800 a 7$000 o covado, grenadines, véos, mantilhas e outros artigos de gosto, preços baratissimos.

**Não ha competidor**

O Barateiro da rua 1.º de Março n. 1 tem grande sortimento de grosdenaple preto e gorgorão, fazenda superior e que vende por preços sem competencia.

— *Mendes Lobo & C.*, Recife A unica casa de modas e fazendas finas, onde se encontra constantemente um completo sortimento de chapéos para senhoras e meninas, da acreditada Mme. Deloffre, gorgorões de seda de côres novas, a 2$200 o covado, gorgorões de seda preta, deste 2$200 até 6$000 o covado, grenadines pretas, de seda, véos e mantilhas de filó bordado e grande variedade de tecidos novos de lã e seda, de côres, para vestidos

Preços sem competencia

**Chapellaria e modas**

*Costa Maia & C.*, rua Primeiro de Março n. 6.

**Fabrica de cigarros a vapor**

*Bourgard & C.*, Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

**Encadernação, pautação e papelaria**

*Miranda Junior*, rua Duque de Caxias n. 37.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28*

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Canna de Massangana**

O *unico deposito* d'esta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez d'Olinda n.*, onde se vende em garrafas lacradas, levando cada uma os dous rotulos registrados no tribunal do commercio. Os falsificadores serão processados na forma da lei.

**Colar de Ouro**

*Agostinho & Irmão*, com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultima moda, que não tem competidor em preços; garanta-se a qualidade do ouro ou prata.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Arsenal de guerra

Na *Provincia* de hoje estranha-se que o arsenal de guerra tenha recebido o fornecimento de 41 canivetes, e pergunta se que destino pretende dar aos mesmos canivetes.

Com a relação junta, ministrada pelo comprador encarregado das despezas miudas desta repartição, penso satisfazer os desejos d'aquelle jornal, ao qual asseguro que, como funccionario publico, nunca me incommodam as observações da imprensa, quando estas, visando unicamente o regular andamento do serviço, e procurando fiscalisar o emprego dos dinheiros do Estado, prescindem da offensa pessoal e da injuria.

No facto de que se trata não ha *ultimas aparas dos grandes esbanjamentos....*

A distribuição annua de canivetes nesta, como nas demais repartições publicas, é de praxe tão antiga, que me parece não poder ser abolida por puro arbitrio dos chefes das mesmas repartições.

Assim é que, não me julgando com direito de deixar de satisfazer os pedidos das diversas secções deste estabelecimento, mandei, como sempre se tem feito, fornecer taes canivetes, que foram comprados á 1$800 cada um, quando em outras repartições, segundo me consta, compram-se canivetes de custo de 2$500, 3$000 e 4$000.

Recife, 22 de março de 1878.

*F. Raphael de Mello Rego.*

Relação dos empregados do arsenal de guerra, que receberam canivete no principio do anno.

| | | |
|---|---|---|
| *Directoria* | | |
| Adjuntos | 2 | |
| Secretario | 1 | |
| Official | 1 | |
| Amanuense | 1 | |
| Escreventes | 2 | |
| Porteiro | 1 | |
| Ajudante do dito e comprador | 1 | |
| | | — 9 |
| *Escriptorio do ajudante* | | |
| Escrivão das officinas | 1 | |
| Amanuense | 1 | |
| Escreventes | 6 | |
| Apontador | 1 | |
| Mestres das officinas | 6 | |
| | | —15 |
| *Almoxarifado* | | |
| Almoxarife | 1 | |
| Fiel | 1 | |
| Escrivão | 1 | |
| Amanuense | 1 | |
| Escreventes | 3 | |
| Guardas | 3 | |
| | | —10 |
| *Companhia de menores* | | |
| Pedagogo | 1 | |
| Ajudante do dito | 1 | |
| Professores | 2 | |
| Coadjuvante | 1 | |
| Mestre de musica | 1 | |
| | | — 6 |
| *Conselho de compras* | | |
| Encarregado do archivo | 1 | |
| | | — 1 |
| Total | | 41 |

Observação

Destes quarenta e um canivetes apenas não foi ainda entregue o do professor de geometria da companhia de menores, que ainda não veio recebel-o.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 22 de março de 1878.

*Mergilino Gomes da Fonceca,*
Ajudante do porteiro.

### Filhos da caridade

De novo apparece no meio de vós um irmão que em nome de Nosso Senhor Jesus Christo vem estender-vos a mão para pedir um obolo que possa servir de sustento a muitas orphãs que deixei no centro, nas proximidades de succumbir á fome, depois de ter-se esgotado o obolo que já lhe déstes, sem outra esperança que no céo, onde teem fitos os olhos, e em vós, cuja caridade, emanada do coração em amor abrazado de um Deus—Homem Redemptor,—nunca se cança de aceder aos pungentes gemidos de nossos irmãos.

Eis-me, pois, de novo com a mão estendida pedindo-vos uma esmola para as orphãs das casas de caridade do padre mestre Ibiapina.

Para garantia de minha missão, aqui transcrevo a ordem e recommendação do dignissimo governador da diocese:

« Com toda a effusão d'alma recommendo á caridade dos fieis desta diocese o irmão Manoel do Carmo de Jesus, encarregado pelo muito Rvd. José Antonio de Maria Ibiapina, de pedir esmolas para sustentar a casa de caridade do Coroatá e outras, fundadas pelo zelo apostolico desse laborioso missionario.

« Fieis não recuseis o vosso obolo para uma obra tão pia e meritoria. E' Jesus Christo que vos estende a mão, supplicando na pessoa des as pobrezinhas uma esmola para matar a fome, mitigar a sêde e cobrir a nudez. *Dai e vos será dado.*

« Soledade, 12 de março de 1878. — Padre *Joaquim Graciano d'Araujo*, governador do bispado. — O irmão *Manoel do Carmo de Jesus.* »

Encarregados de receber os donativos para as casas de caridade do Rvd. padre Ibiapina:

Freguezia do Recife

O Illm. Sr. José Barbosa de Mello, rua da Cadeia n. 27; e Rvd. João Carlos de Moura, no Arco da Conceição.

Freguezia de S. José

O Illm. Sr. Joaquim Teixeira Bastos, rua Direita, defronte da igreja do Terço n. 133.

Freguezia da Boa Vista

O Rvd. José Augusto Franklin Moreira da Silva, praça do Conde d'Eu, n. 7, e Rvd. padre Sebastião Constantino de Medeiros, palacio da Soledade.

Freguezia de Santo Antonio

Domingos Ferreira das Neves Guimarães, rua do Imperador n. 54, e o Sr. Joaquim Dias da Silva Guimarães, rua do Livramento n. 18.

### Teus olhos

A . . .

Não sei o que sinto, donzella,
Quando sorrindo me fitas;
O que se passa em minh'alma,
Não sei, donzella, acreditas?

Minh'alma toda estremece,
Quando sente o teu olhar;
O que ha nelle, não sei
Como te possa explicar.

Amor, desejos, loucuras,
Tudo me fazem sentir;
Mesmo assim prefiro a morte,
A de teus olhos fugir.

Só tu, querida, que me amas
Mais do que amas a Deus;
Explicar-me poderias,
O que ha nos olhos teus.
. . .

Março de 1878.

## Instituto dos Professores

De ordem do Sr. presidente, em consequencia da deliberação do conselho e por força do art. 63 dos nossos estatutos ultimamente approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, convido a todos os Srs. socios e as Exmas. Sras. socias a comparecerem no domingo 24 do corrente, ás 11 horas do dia, no 2º andar do sobrado n. 63, da rua da Imperatriz, onde funcciona a imperial sociedade dos artistas, para se proceder á eleição do novo conselho administrativo, que logo em seguida será empossado, com o que ficará o Instituto definitivamente installado.

Ao acto da eleição precederá uma missa resada na matriz da Boa-Vista, ás 10 horas, á qual deverão assistir todos os socios e socias.

*Felix de Valois Correia,*
Secretario interino.

# INTERNATO PERNAMBUCANO

E

## INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

FUNDADO NA PONTE DE UCHOA EM PERNAMBUCO

POR

***Manoel Alves Vianna***

EM 1876

Este collegio está situado em um dos arrabaldes mais salubres da cidade do Recife.

A chacara onde funcciona tem as melhores proporções para offerecer aos alumnos uma habitação confortavel e hygienica.

O corpo docente e o pedagogico incumbido da direcção intellectual e da fiscalisação são compostos de um pessoal intilligente e moralisado.

A applicação que devem ter os alumnos é despertada e mantida com a razoavel severidade que exigem o interesse e a dedicação.

Em abono dessa applicação o collegio tem apresentado sempre bom adiantamento nas tres quartas partes do numero de alumnos que o frequentam; com o attestam as listas nominaes dos exames de preparatorios, os mappas dirigidos á inspectoria geral da instrucção publica e o irrecusavel testemunho de um crescido numero de paes de familia desta e de outras provincias.

Com relação ao regimen interno, isto é, sobre a direcção geral e parcial, sobre o horario, sobre a indispensavel vigilancia e separação dos collegiaes em todas as dependencias do estabelecimento, sobre o estimulo e a disciplina correctiva, sobre a limpeza corporea, sobre a alimentação, e finalmente sobre o aceio e ordem, nada diremos por que isto convém aos proprios pais verificar pessoalmente, visitando o estabellecimento em diversas e não esperadas occasiões, com aquella attenção que o interesse inspira, pois não é seguro confiar sómente nas informações de seus filhos ou amigos, ainda mesmo quando essas informações sejam excellentes.

### Gremio dos Professores Primarios

(SESSÃO MAGNA DE INSTALLAÇÃO)

Tendo esta sociedade de fazer sua solemne installação e dar posse ao effectivo conselho director no dia 25 do corrente, ao meio dia, são convidados todos os consocios e demais collegas do magisterio a comparecerem ao acto, que terá lugar no salão de honra da Escola Normal. A' noite será franqueada ao publico a bibliotheca do Gremio, no 2º andar do predio n. 31, contiguo áquella escola, no qual dessa data em diante continuará a funccionar a sociedade e estará a bibliotheca aberta á concurrencia publica das 6 ás 9 horas da noite dos dias uteis. Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 21 de março de 1878. — O secretario, *Augusto Wanderley.*

## Educação de meninas

**Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas,** ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46, o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nes'a typographia. A tratar na Imperial n. 43.

## Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

## Dentista de Paris

J. M. LEROUX

**Cirurgião dentista**

**23 Rua do Barão da Victoria 23**

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

## Collegio Brasileiro

**Para o sexo feminino**

RUA DO CABUGÁ N. 3, 2º ANDAR

**Directora Fortunata Fortes**

PENSIONISTAS A 15$000 E EXTERNAS A 4$000

**N. 393.—Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanmann & Kemp.**—Tanto o figado como os pulmões acham-se expostos e sujeitos a serem consumidos, por uma enfermidade, e ambos estes orgãos, podem ser curados mediante o mesmo tratamento. Os jornaes de medicina nos asseveram que nada ha como o oleo de figado de bacalhão para as molestias do figado. Porém dado mesmo que a autoridade medica se conservasse muda, os factos fallariam por si mesmo. Dentro do espaço de mui pouco tempo, muitos casos de consumição do figado, assim qualificados pelos principaes medicos foram curados com o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanmann & Kemp. Não nos cabe a nós, o decidir se nos casos mencionados, o figado se achava ou não ulcerado. O certo é que os medicos assim o certificaram, e tambem que os doentes se puzeram bons. Com tudo aconselhariamos a todos, que não deixassem para a ultima hora o tomarem este remedio, em consideração das suas grandes virtudes medicinaes; sempre e todas ás vezes que se apresentem os symptomas de desarranjos pulmonares ou hepaticos, deve-se immediatamente fazer uso delle. Obrando assim, póde-se afiançar a salvação do doente, e a cura será rapida.

## COMMERCIO

### Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 22 DE MARÇO DE 1878

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Algodão de Aracajú sem inspecção, 6$300 por 15 kilos.

Farinha de mandioca da Bahia, 11$000 por 80 litros.

Apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$000, por 920$000 cada uma.

Idem idem de 7 0/0, de 100$000, por 92$000 cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 d/s. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v. 23 3/4 d/s. por 1$000, bancario.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 117 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

6 apolices provinciaes de 7 0/0, de 1:000$.
3 ditas idem, de 100$.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
Antonio Leonardo Rodrigues,
Pelo secretario.

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 430:644$559 |
| Idem do dia 22 | 48:968$223 |
| | 479:612$782 |

### Importação

Brigue inglez *Glaucus*, entrado de Terra Nova em 22 do corrente e consignado a Brown Thomson & C., manifestou:

Bacalhão 3,000 barricas e 100 caixas aos consignatarios.

Barca franceza *Matilde*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada a Simpson & C., manifestou:

Carvão de pedra 369 toneladas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Cazique*, entrado de Baltimore, na mesma data, manifestou:

Cadeiras 3 volumes.
Farinha de trigo 2,133 barricas
Vermifugos 5 caixas, tudo aos consignatarios.

Vapor *Mandahu* chegado hontem dos portos do sul e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 90 saccas a Amorim Irmãos & C., 600 a Domingos da Silva Torres, 40 a Mendes, Lima & C., 40 a Fernandes da Costa & C., 24 a Fonceca Irmãos & C.

Barricas 235 a Antonio Dias dos Santos.

Couros salgados 400 á ordem, 187 a Francisco Gonçalves Torres, 74 a Domingos da Silva Torres.

Farinha de mandioca 5 saccos a Manoel Alves Vianna.

Milho 6 saccos a Domingos da Silva Torres.

Peixe 2 barris a Domingos da Silva Torres

Roda de ferro 1 aos herdeiros Bowmann.

Saccos 1 pacote a Domingos da Silva Torres.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 21 DE MARÇO DE 1878

**Portos do exterior**

Na barca portugueza *Victoria*, carregaram: para o Porto, B. de Castro Balga 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco; J. J. de Figueiredo 100 saccas com 8,836 ditos de algodão.

Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: para o Porto, Baltar Oliveira & C. 2,161 couros salgados com 25,557 kilos; L. J. S. Guimarães 150 saccos com 11,250 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado; F. R. P. Guimarães 2 barricas com 147 ditos de dito branco.

**Portos do interior**

No patacho portuguez *Rio Lima*, carregaram: para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 1,505 volumes com 118,025 kilos de assucar branco e 645 ditos com 52,001 ditos de dito mascavado.

No patacho allemão *Diamant*, carregou: para o Rio Grande do Sul, Baltar Sobrinho 200 barricas com 22,650 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,072 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, J. A. C. Vianna 17 volume com 995 kilos de lã barriguda.

No vapor nacional *Pará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, F. J. de Azevedo Santos 3 barricas com 180 kilos de assucar branco. Para a Bahia, P. O. Cerqueira 33 volumes com 1,448 ditos de dito.

No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram: para o Aracaty, L. J. Marques de Araujo 20 barricas com 1,576 kilos de assucar branco; M. L. Marques 10 saccos com 750 ditos de dito e 2 ditos com 150 ditos de dito mascavado.

No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregou: para o Ceará, F. P. Lima 20 barris com 2,500 kilos de mel.

No hiate *João Valle*, carregaram: para Macahiba, J. da Costa Pereira 80 saccos com farinha de mandioca. Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 100 ditos idem idem e 30 ditos com milho; J. G. da Cunha Lages 12 ditos com 900 kilos de assucar branco e 4 ditos com 300 ditos de dito mascavado; J. F. Rego Barros 250 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou: para Mamanguape, J. da Costa Pereira 20 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. João*, carregaram: para Parahyba, S. Neves & C. 1 volume com 58 kilos de doce.

Na barcaça *Leopoldina*, carregaram: para o Natal, J. F. Rego Barros 150 saccos com farinha de mandioca. Para Macahiba, L. J. da Silva & Pinto 500 ditos idem idem.

Na barcaça *Flor do Norte*, carregou: para o Natal, E Dubeux 250 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Dous Amigos*, carregou: para Macáo, J. A. G. Pires Junior 1 barrica com 117 kilos de assucar branco.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, M. F. Alagôas 10 pipas com 6,000 kilos de mel; A. J. G. de Miranda 150 barris com 4,500 ditos de dito.

### RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 41:085$308 |
| Idem do dia 22 | 2:510$729 |
| | 43:596$037 |

### CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 21 | 91:850$384 |
| Idem do dia 22 | 6:639$605 |
| | 98:489$989 |


## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe Insurrance Company**

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

11—Corpo Santo—11

# IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES

**BROWN, THOMSON & C.**

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

## Companhia de seguros INDEMNISADORA

**Toma seguros maritimos E CONTRA FOGO**

**Largo do Corpo Santo**

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.


## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 22*

Cardiff—48 dias, barca franceza *Mathilde*, de 252 toneladas, capitão Desplouste, equipagem 10, carga carvão; a Simpson & C.

Terra Nova—35 dias, brigue inglez *Glaucus*, de 226 toneladas, capitão Bonden, equipagem 12, carga bacalhão; a Brown Thomson & C.

Aracajú com escallo—9 dias, vapor nacional *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14 carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Baltimore—36 dias, lugre inglez *Cazique*, de 181 toneladas, capitão Samuel Cox, equipagem 7, carga farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

*Navio sahido no mesmo dia*

Uruguayana—Escuna allemã *Peter*, capitão J. Schrodor, carga assucar.

## EDITAES

— EDITAL N. 369. — Havendo-se hoje completado o numero de inscripções marcado pelo art. 3.º § 3.º das instrucções approvadas pela presidencia da provincia em 10 de março de 1876, são convocados os professores publicos para as conferencias pedagogicas que se tem de verificar nos dias 15, 16 e 17 de abril proximo vindouro na escola normal; — o que por esta secretaria se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica. — Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 15 de março de 1878. — O secretario, *Joaquim Pereira da Silva Guimarães.*

### Edital n. 43

O chefe de secção, servindo de inspector, autorisado pela ordem do thesouro n. 217, de 29 de outubro do anno passado, aceita propostas até o dia 3 do futuro mez de abril, para a construcção de uma barca de vigia, cujo plano e orçamento existem em poder do Sr. guarda-mór para serem examinados, ficando porém o competente contrato dependente de approvação do thesouro nacional, como determina a referida ordem.

As propostas serão abertas á 1 hora da tarde do referido dia 3 de abril, em presença da inspectoria e dos concurrentes.

Alfandega de Pernambuco, em 2 de março de 1878.—Servindo de inspector,

Carlos Eduardo Riedel.

## DECLARAÇÕES

**Conta das compras de objectos, feitas pelo agente comprador do arsenal de marinha de Pernambuco, no mez de fevereiro ultimo.**

Sob a rubrica arsenal

| | |
|---|---|
| A Manoel Cardoso Ayres: | |
| 6 folhas de papel Hollanda para mappas a 240 | 1$440 |
| 2 pacotes de papel, marca pequena | 2$000 |
| 2 resmas de dito almaço liso | 11$000 |
| 2 ditas de dito dito pautado | 12$000 |
| 35 cadernos de dito dito | 2$800 |
| 1 caderno de dito mata borrão | $800 |
| 2 frascos de gomma arabica | 2$000 |
| 250 grammas de obreias francezas | 2$000 |
| 278 pennas de aço | 4$300 |
| 00 envolucros | 2$400 |
| 1 canivete | 2$000 |
| 3 boiões de tinta ingleza | 7$500 |
| 2 lapis Faber | $200 |
| 3 ditos de gutta-percha | 1$500 |
| 2 espanadores de pennas | 5$000 |
| 1 vassoura de piassava | $480 |
| 2 cadernos de papel Hollanda | $800 |
| 3 tijolos inglezes | $600 |
| 5 pães de obreias | $[illegible]00 |
| 1 tinteiro de vidro | 2$500 |
| A Miranda Junior: | |
| 1 livro mappa | 8$000 |
| 4 ditos de soccorros de 100 folhas | 40$000 |
| 1 dito em branco, papel pautado | 2$000 |
| 1 dito grande, para actas | 14$000 |
| A Antonio Rodrigues de Souza & C.: | |
| 6 limas inglezas | 3$600 |
| 2 argolas de metal | $400 |
| 100 grammas de colla da Bahia | $240 |
| 4 pares de descanços de ferro | 1$600 |
| 1/2 litro de espirito de vinho | $270 |
| 32 parafusos | $320 |
| 3 pares de dobradiças de ferro de leme | 2$400 |
| 2 ferrolhos de dito | 1$100 |
| 50 parafusos de dito | 1$000 |
| 1 fechadura de dito | 1$500 |
| A Antonio Moreira Pinto: | |
| 10 vidros de vidraça de 0,24 de comprimento a 1$500 | 15$000 |
| 1 dito grande | 5$000 |
| A Martiniano José Ribeiro Pessoa: | |
| 1 trave de qualidade | 14$000 |
| A Luiz Lopes da Costa: | |
| 1 taboa de pinho da America | 3$000 |
| A Manoel José Andrade: | |
| 3 tijolos inglezes | $600 |
| A Manoel José de Aguiar & C.: | |
| 4 litros de azeite de peixe a 900 rs. | 3$600 |
| A João Alves da Silva: | |
| 1 resma de papel almaço pautado | 5$320 |
| 1 caixa de pennas de aço | 1$500 |
| 1 garrafa de tinta de escrever | 1$000 |
| Sob a rubrica aprendizes marinheiros | |
| A João Alves da Silva: | |
| 1 resma de papel almaço pautado superior | 6$000 |
| 1 caixa de pennas de aço | 1$500 |
| 1 garrafa de tinta de escrever | 1$000 |
| 50 taboadas | 4$000 |
| A Manoel Joaquim Ferreira da Silva: | |
| 6 quartinhas | 1$960 |
| A Miranda Junior: | |
| 1 livro mappa | 8$000 |
| A Manoel Cardoso Ayres: | |
| 5 tijolos inglezes | 1$000 |
| 20 cadernos de papel almaço pautado | 1$600 |
| 5 ditos de dito Hollanda | 1$600 |
| 0 pennas d'aço | 750 |

ILLEGÍVEL

Sob a rubrica Hospital
A Manoel Carlos Ayres:
20 cadernos de papel almaço pautado 1$600
Sob a rubrica pharol da barra
120 litros de carvão vegetal 3$000
2 kilos de arame de latão em varão 6$000
20 folhas de flandres dobradas 11$800
2 kilos de estanho em verga a 1$600 3$200
Sob a rubrica força naval
A Martiniano José Ribeiro Pessoa:
72 litros de cal preta 1$300
A Manoel José de Aguiar & C.:
22 litros de azeite de doixe a 900 19$800
260$280

Importa a presente conta em 260$280. Insarsenal de marinha de Pernambuco, 18 de pecção do março de 1878.
O agente comprador,
*Francisco M. de Miranda Castro.*

## Junta commercial da cidade do Recife

A secretaria da junta commercial do Recife faz publico que nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869 e da lei n. 2,682, de 23 de outubro de 1875, foram registrados os contratos, os distratos sociaes e as marcas seguintes:

Contratos

De Francisco José Fernandes Marcos e José Fernandes da Cruz, sob a razão social do 1º & C., para o commercio de molhados nesta cidade, com o capital de 2:696$536.

Idem de Manoel dos Santos e José de Barros Simões, associados sob a firma de Manoel dos Santos & C., com o capital de 3:500$, com o fim de commerciarem em calçado nacional.

Idem de Henrique da Silva Ferreira, Joaquim Ferreira da Rocha e Joaquim Duarte Simões, constituidos em sociedade para negociarem com o capital de 43:000$, na compra e venda de generos de estiva, sob a firma de Ferreira Rocha & C.

Idem de José Martins Gaspar Poças, Antonio Joaquim Mendes e um commanditario, sob a firma social de Poças, Mendes & C., cujo capital e de 14:600$, sendo o fim da sociedade o commercio em grosso e a retalho de generos seccos e molhados nesta praça.

De José Barbosa de Miranda Santiago e Joaquim de Almeida Pinto, sob a firma de Miranda & Pinto, para o commercio de miudezas no estabelecimento denominado Esperança, sito á rua Duque de Caxias, com o capital de 10:000$

Distratos

Da firma Gonçalves & Filho, que foi composta de João Gregorio Gonçalves e outro de igual nome, retirando-se este livre e desembaraçado de qualquer responsabilidade, e ficando o activo e passivo social a cargo do socio Gonçalves.

De Chagas & Lopes, firma que foi composta de Joaquim Francisco das Chagas e Silva e Daniel de Araujo Lopes dissolvida pela retirada do socio Daniel, ficando o estabelecimento a cargo do outro socio.

Marcas

José Henrique de Noronha, negociante estabelecido á rua Bella n. 41, da villa de Palmares, apresentou a registro uma marca denominada Recreio Palmarense, com a qual pretende distinguir os productos de sua fabrica de cigarros.

José da Silva Boa-Vista, negociante estabelecido á rua estreita do Rosario n. 16, registrou para distinguir os cigarros de sua fabrica, uma marca com a denominação — de Dous Amores.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 22 de março de 1878.
O secretario interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

## Juizo de direito da provedoria

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor Manoel da Silva Rego, serão arrematados por venda, á quem mais der, no dia 27 do corrente, depois da respectiva audiencia, os seguintes predios:

Uma casa terrea n. 8, á rua do Cabugá, freguezia de Santo Antonio, com duas portas de frente, sem repartimento, por ser loja de fazenda, medindo de largura tres metros e cinco centimetros e de comprimento 14 metros, solo foreiro, avaliada por 9:000$000.

Uma dita, n. 10, á mesma rua e freguezia, com duas portas de frente, servindo tambem de loja de fazenda, medindo tres metros e sete centimetros de largura e 14 de comprimento, solo foreiro, avaliada por 9:000$000

Uma dita em o largo do Mercado, outr'ora travessa da Penha, freguezia de S. José, n. 2, a qual é meia-agua, em aberto, medindo de largura 4 metros e 70 centimetros, e de comprimento 8 metros e vinte centimetros, solo foreiro, avaliada por 3:000$000.

Uma dita tambem meia-agua, no mesmo lugar e freguezia, n. 4, com as mesmas dimensões e tambem foreira, avaliada por 3:000$000, cujas casas pertencendo ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda, que por este juizo acha-se inventariando, vão á praça a requerimento do actual testamenteiro e inventariante Antonio Ferreira Braga, para ser applicado o producto dessa venda ao pagamento de legados deixados por aquelle finado.

Recife, 22 de março de 1878.
O escrivão,
*Luiz da Veiga Pessoa.*

## Cavallos apprehendidos

Pelo 1º districto da subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foram apprehendidos dous cavallos, sendo um russo, em poder de um João de tal, conhecido aqui por João Bonitinho e em Pão d'Alho por João Velho, e outro pedrez em mão de Sebastião José do Rego Barreto: quem se julgar com direito a elles, dirija-se á esta subdelegacia.

Poço da Panella, 21 de março de 1878.

## Marriage

Pernambuco, 21 st. March 1878.

By Consul Walker, at A. B. M's consulate, and by the Revd. Ia'. Midgley M. A. at the British Consular Chapel,

Lovel I. Mullins, Manager, Branch English Bank of Rio de Janeiro Ld. to Ellinor, second daughter of the Revd. Ia'. England M. A. of Woodlands Park, Rock Ferry. *No cards.*

## Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor

De ordem do conselho de direcção são novamente convidados os Srs. accionistas, para reunirem-se em assembléa geral no dia 23 do corrente, ao meio dia, no lugar do costume, afim de cumprir-se o disposto nos arts. 19 e 26 dos estatutos.

Tendo a respectiva commissão de apresentar na mesma sessão o projecto de reforma dos estatutos da companhia, será este tomado em consideração, de accordo com o disposto no art. 42 dos estatutos em vigor.

Recife, 12 de março de 1878.
O gerente,
*Francisco R. Stepple da Silva.*

## Companhia de Santa Thereza, em Olinda

Por deliberação da directoria, são convidados os Srs. accionistas a se reunirem, ao meio dia, em assembléa geral, no dia 23 do corrente, na sala das sessões da companhia ferrea de Olinda, rua da Princeza Izabel n. 1 para ser lido o relatorio e contas da gerencia desta companhia durante o anno ... findo.

Recife, 16 de março de 1878.
gerente,
*Laurentino José de Miranda.*

—Pela agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba nesta cidade do Recife, se faz publico que, a requerimento de Luiz Ferreira da Almeida, deferido nesta data, se venderá em hasta publica, em deposito especial da mesma provincia, sito ao Largo do Assembléa n. 12, no dia 23 do corrente, 14 rolos de fumo de superior qualidade, de producção da mesma provincia, os quaes lhe foram apprehendidos, em data de 13 do corrente, por terem chegado da referida provincia á esta praça, sem as formalidades legaes.

Agencia fiscal das rendas da provincia da Parahyba, na cidade do Recife, 19 de março de 1878.—O agente fiscal, *J. R. Gomes.*

## Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos tabelliães publicos desta capital, que em virtude da decisão da junta do thesouro provincial, ficam sujeitos ao imposto decretado no § 0 do art. 16 todas as procurações para vendas e exportações de escravos, ficando revogada por este modo a sua decisão, que só obrigava a esse imposto as procurações em que eram constituidos procuradores residentes nesta provincia.

Consulado provincial, 18 de março de 1878.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

## Devoção de N. S. do Rosario da igreja da Madre de Deus

Por deliberação da mesa regedora, convido pelo presente a todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo, 24 do corrente, pelas 2 1/2 horas da tarde, afim de encorporados, acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, da igreja de S. José de Riba-mar, para a qual fomos convidados.

Recife, 20 de março de 1878.
O escrivão,
Manoel Estanislão da Costa junior.

## Nono batalhão de infantaria de linha

O conselho economico deste batalhão recebe propostas no dia 23 do corrente até ás 10 1/2 horas do dia, para fornecimento dos generos de 1ª qualidade, abaixo declarados, para dietas dos doentes da enfermaria militar á cargo do mesmo batalhão, cujos generos serão postos na referida enfermaria por conta de quem os fornecer

Aletria, kilogrammo.
Araruta idem.
Arroz pilado idem.
Assucar refinado idem.
Bolacha idem.
Bolachinha de araruta idem.
Biscoito de araruta idem.
Batatas idem.
Bananas, uma.
Carne verde, kilogrammo.
Carne de carneiro idem.
Carne de porco idem.
Carne secca idem.
Café moido idem.
Chá hysson idem.
Farinha de mandioca (Muribeca litro.
Feijão preto ou mulatinho idem.
Gallinha, uma.
Goiabada, kilogrammo.
Laranjas, uma.
Leite, litro.
Lenha, acha.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Macarrão idem.
Marmelada idem.
Matte idem.
Ovo, um.
Pão, kilogrammo.
Rosca idem.
Sal (grosso), litro.
Tapioca, kilogrammo.
Toucinho de Lisboa idem.
Vinagre, litro.
Vinho de Lisboa idem.
Vinho branco idem.
Vinho Figueira idem.
Vinho Bordeaux idem.
Vinho do Porto (Menezes) idem.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 20 de março de 1878.
Capitulino Cesar Loureiro,
Tenente, agente.

## Nono batalhão de infantaria de linha

Quem quizer se encarregar da lavagem, concerto e engommado da roupa dos doentes da enfermaria militar, á cargo do mesmo batalhão, do 1º de abril á 30 de junho do corrente anno, apresentem suas propostas até ás 10 1/2 horas do dia 23 do corrente, na secretaria deste corpo.

Barretes de meia, camisolas e camisas de algodão, ditas de madapolão, engommadas, ditas de baêta, ditas de flanella, cobertas de chita, calças de algodão listrado, ditas de flanella, ditas de chita, ditas de baêta, fronhas de brim e algodãozinho, ditas de morim, guardanapos, lençoes, mantas de lã, pannos de colchão, ditos de travesseiro, pares de meia e toalhas.

Quartel no Hospicio em Pernambuco, 21 de março de 1878.—O tenente, agente,
Capitulino Cesar Loureiro

## Nono batalhão de infantaria de linha

Quem quizer se encarregar de applicar sangue-sugas aos doentes recolhidos á enfermaria militar, á cargo do mesmo batalhão, e aos senhores officiaes desta guarnição e ás suas Exmas. familias, do 1º de abril a 30 de junho do corrente anno, compareçam no dia 23 do corrente até as 10 1/2 horas do dia, á 1 da tarde nesta secretaria, com suas propostas.

Quartel do Hospicio em Pernambuco, 20 de março de 1878.—O tenente, agente,
Capitulino Cesar Loureiro.

## Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 21 de março de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, meio-pensionistas e externos, que da manhã em diante principia a correr o prazo de oito dias, dentro do qual têm os mesmos alumnos de pagar a pensão correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.—O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

## Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se em mesa geral no dia 23 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de tratar-se de negocios urgentes.

Consistorio, 22 de março de 1878.
O secretario,
José Carneiro Maciel da Silva.

*—O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial as relações abaixo transcriptas dos devedores de decima e mais impostos das collectorias de Serinhãem, Limoeiro, Palmares e Victoria, do exercicio de 1876 1877, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança*

*Recife, 20 de março de 1878.—Miguel José de Almeida Pernambuco.*

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria de Palmares

Decima

Maurity n. 20. Dr. João Ferreira Guimarães 44$496
Dita n. 50. Herdeiros de D. Isabel Paranhos 17$998
Dita n. 9. Miguel dos Montes 9$270
Dita n. [illegible] Herdeiros de D. Isabel Paranhos 5$572
Bella n. 51. Genuino Alves Maciel 9$170
Concordia n. 0. Laurentino Siquei-ra Temporal [illegible]
Dita n. 49. Manoel de S. José Cavalcante 6$674
Dita n. 52. Elias de Barros Wanderley 6$674
Dita n. 54. O mesmo 6$674
Dita n. 19. Antonio Domingues de Almeida Passos 6$674
Dita n. 21. José Antonio Soares de Azevedo 6$674
Dita n. 45. Mariana de S. José Cavalcante 11$1 4
Dita n. 51. Antonio Domingues de Almeida Passos 8$899
Dita n. 59. Francisco da Costa Moreira 4$449
Dita n. 61. O mesmo 4$449
Nova n. 8. Hygino Pacheco de Queiroga 8$899
Dita n. 72. Lucio Alves de Oliveira 13$905
Dita n. 37. Manoel Ferreira Pinto 23$17·
Dita n. 51. Hygino Pacheco de Queiroga 27$810
Dita n. 57. Antonio Moreira Reis 11$124
Dita n. 75. José Antonio Soares de Azevedo 8$899
Dita n. 87. Oliveira & C. 5$562
Dita n. 89. Os mesmos 5$562
Conceição n. 11. Joaquim Carneiro de Andrade 9$270
Rio n. 2. Lucio Alves de Oliveira 9$270
Victoria n. 5. Antonio Domingues de Almeida Passos 5$562
Dita n. 7. O mesmo 8$899
Preguiça. Antonio Evaristo da Rocha 22$248
Dita. O mesmo 18$540
Dita. José Felix da Rocha 9$270
Dita. Luiz Maria dos Reis 16$686

Imposto de 8 %

Rua de Maurity n. 8. Francisco Antonio do Amaral 14$832
Dita n. 55. José Rico 19$776
Conceição. Dr. Joaquim Alves dos Santos Souza 49$440
Paulino Camara n. 45. Pedro Esperedião do Rego Barros 4$944
Preguiça. Ramos & C. 7$910
Dita. Silva & C. 9$888
Dita. Laurindo da Fonceca Luna 19$776

Imposto de 60 réis por litro de aguardente

Rua de Maurity n. 8. Francisco Antonio do Amaral 18$540
Paulino Camara n. 45. Pedro Esperidião do Rego Barros 6$180
Preguiça. Laurindo da Fonceca Luna 6$180
Dita. Fraga & C. 12$360
Dita. Silva & C. 12$360
Engenho Cuyambuca. João Cancio Flores Falcão 6$180

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria do Limoeiro.

Decima

Pedra Tapada. Antonio Luiz Biones 4$708
Dita. Antonio Manoel 5$886
Dita. Antonio Mendes 7$062
Dita. Antonio Paulo 4$708
Dita. Bellarmino Barboza da Silva 9$417
Dita. O mesmo 5$886
Dita. Francisco Severino de Amorim 5$886
Vertente. Francisco Antonio Caxiado 4$708
Dita. Felix Alves de Lima 4$708
Pedra Tapada. Herdeiros de Gonçalo Gomes de Souza 11$772
Dita. Os mesmos 4$708
Dita. Os mesmos 4$708
Dita. Os mesmos 3$531
Dita. Manoel Joaquim de Sant'Anna 4$708
Dita. Paulo Antonio de Mello 9$417
Rua Luminosa n. 45. Tasso & Irmãos 5$886

Imposto de 8 %

Vertente. Alvaro Fialho 5$232
Rua da Matriz n. 78. Joaquim Theodoro de Freitas 8$370
Vertente. José Alves Bezerra Cavalcante 5$232
Ceará. João Italiano 5$232
Cumarú. João Manoel de Oliveira 5$232
Gravatá. Leonel José de Jesus Maria 5$232
Serra da Onça. Manoel Maximo da Costa 5$232
Alagôa Vermelha. Manoel Joaquim Rodrigues de Farias 5$232
Rua da Matriz n. 77. Severino Alexandre Villarim 8$370
Dita n. 85. Walfredo Moreira da Costa 5$232

60 réis por litro de aguardente

Rua da Lama. João de Arruda Cabral 9$810
Bengalas. José Florentino de Mello 9$810
Dita. José Alexandre de Medeiros 6$540
Tamanduá. Manoel Alexandre Ramos 6$540
Rua da Lama. Manoel Correia de Lima 9$810

Relação da divida do exercicio de 1876 a 1877, proveniente dos impostos abaixo declarados a cargo da collectoria de Serinhãem.

Rua de Cima n. 15. Antonio Vieira de Barros 8$846
Rosario n. 15. Herdeiro de Hermes Jacome de Araujo 7$274
Dita n. 31. João Ferreira da Fonseca 7$274
Cima n. 2. João Pessoa da Gama 7$274
Dita n. 31. José Manoel Vasco da Rocha 2$424
Pateo da Conceição n. 1. José Domingos da Rocha 2$424
Rua de Cima n. 1. Herdeiro de Tertuliano Pegado 6$062
Santo Amaro n. 31. Herdeiro de Antonio Lucio de Mattos 4$849
Dita n. 8. Herdeiro de Bernarda de Tal 2$424
Dita n. 10. Herdeiro do mesmo 2$424
Barra de Serinhãem n. 20. Antonio Aggeu do Rego Accioli 6$062
Dita n. 36. Herdeiro de Francisca Maria da Conceição 4$849
Dita n. 20. Gonçalo Francisco Cavalcante Uchôa 4$849
Dita n. 12. João Florentino Cavalcante de Albuquerque 6$062
Pão Branco n. 6. Ignacio de Oliveira Lemos 4$849

8 % sobre diversos estabelecimentos, etc.

Rua do Rosario n. 21. Joaquim Corrêa de Araujo 5$388
Cima n. 9. Joaquim Amancio Vieira de Barros 3$232
Pedreiras n. 3. Facundes Peres do Nascimento 3$232
Cima n. 1. João Pessôa da Gama 6$475
Rosario n. 4. Mathias de Albuquerque Mello 6$475
Engenho Tinoco. Manoel Duarte 3$232
Atalaia. João Elias 3$232
Quitinduba. José Olegario 3$232

12 % sobre mão morta

Pão Branco. Patrimonio de Santa Rita 20$208

60 réis por litro de aguardente

Porto de Pedras. Successor de José Pereira da Rocha 11$2 7
3$500 [illegible]
Aratangil. Joaquim [illegible] 137$460
Relação da divida activa dos impostos de decima e 8 % e aguardente, [illegible] á collectoria provincial do municipio da Victoria, do exercicio de 1876 a 187
Travessa da rua do Genip[illegible] Antonio do Abreu Peixoto [illegible]
Rua da Imperatriz n. 35. [illegible] João da Cunha [illegible]
Boa-Vista n. 1. [illegible] Mello [illegible]
Imperial n. 47. Dorothea de Souza Telles [illegible]
Dita n. 73. O mesmo 6$048
Dita n. 56. O mesmo 9$676
Dita n. 6. Francisco José da Costa Machado 12$096
Quarteis n. 7. O mesmo 12$096
Barão de S. Borja n. 6. Francisco Alves dos Santos 3$628
Bananeira n. 2. Herdeiros de Estevão Gomes Wanderley 9$671
Estrada Nova. n. 15. Herdeiros de Damiana Maria da Conceição 4$837
Travessa da rua Imperial n. S. João Gonçalves Lima 4$837
Dita da rua do Rosario n. 3. O mesmo 3$628
Boa-Vista n. 43. O mesmo 4$837
Dique n. 18. João Antonio de Souza 3$628
Quarteis n. 51. Julião Gonçalves Lima 4$837
Ferreiros n. 7. O mesmo 4$837
Recreio n. 18. José Joaquim de Sant'Anna Valerio 2$418
Barão de S. Borja n. 45. José Saraiva da Trindade 20$160
Dita n. 11. Julião Gonçalves Lima 20$160
Cruz das Almas n. 4. O mesmo 2$418
Estrada Nova n. 16. O mesmo 7$257
Travessa da rua Imperial n. 1. Ladislão Gomes do Rego 16$933
Imperatriz n. 9. O mesmo 19$353
Barão de S. Borja n. 8. Luiz José Ramos 3$628
Imperial n. 35. Manoel Joaquim das Treves Marinho 7$257
Genipapo n. 12. Miguel de Albuquerque Barros de Mello 4$387
Imperial n. 58. Tiburtino Pinto de Souza Moreira 9$671

Imposto de aguardente

Rua Imperial n. 6. Francisco da Costa Machado 13$440
Quarteis n. 7. O mesmo 4$434

Imposto de 8 %

Rua Imperial n. 6. Francisco da Costa Machado 5$376
Quarteis n. 7. O mesmo 3$584
Imperatriz n. 37. João Antonio da Costa 5$376
Dita n. 37. O mesmo. 9$688
Dita n. 22. Manoel Joaquim das Treves Marinho 10$752
Imperial n. 1. Varçosa & C. 32$256
Campinas n. 5. João Baptista de Lima 2$188

Secção do contencioso do thesouro provincial. 20 de março de 1878.
O 2º official,
*Manoel do Nascimento da Silva Bastos.*

# COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores desta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Boa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energicas.

Recife, 22 de março de 1878.
O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

# THEATRO SANTA ISABEL

## COMPANHIA LYRICA FRANCEZA

**DIRECÇÃO—E. ROGER & C.**

**HOJE**

**Sabbado 23 do corrente**

**8.ª recita de assignatura**

Exhibição da 1.ª cantora Mme. **HENRY**
E da sympathica artista Mlle. **LAFOURCADE.**

**Pela primeira vez**

# LE PETIT FAUST

Opera comica em 4 quadros.

PERSONAGENS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Mme. | Henry | desempenha o papel de | Marguerite. |
| « | Lafourcade | « « | Mephisto. |
| Mr. | Désiré | « « | Faust. |
| « | Rebelly | « « | Valentin. |
| « | Tacova | « « | Le Cocher. |

Os demais papeis por toda a companhia.

Principiará ás 8 horas.

Haverá trem para Caxangá, Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos, assim como bonds para todas as linhas.

**Segunda-feira 25 do corrente**

Representação extraordinaria

**Recita livre de assignatura**

Ultima funcção do grande successo:

# LES CLOCHES DE CORNEVILLE

Opera comica em 3 actos e 4 quadros.

## THEATRO SANTO ANTONIO

Amanhã

Can-can ! ! !
Grande folia ! !
Sublime despedida !
Baile !
Baile !
Baile !
Com mascaras e sem ellas
Liberté par tout.
Por despedida.
1$000 a entrada.

**Sabbado 23 do corrente**
Sabbado ! Sabbado !

## THEATRO SANTO ANTONIO

Amanhã 24

Outra folia dançante.
A pedido da rapazeada.

Haverá uma surpreza preparada pelo Baptista, mestre-sala.

A' ella rapazeada.
Ao baile !
A' folia !
Ao can-can !

A entrada pela mesma porta, e os bilhetes no bilheteiro pelos mesmos 1$000

# THEATRO SANTO ANTONIO

***Quarta-feira 27 de março de 1878***

**ULTIMO ESPECTACULO!**

**Em beneficio do joven VICENTE D'AMICO**

que em despedida dedica esta sessão á ILLUSTRE SOCIEDADE MAGNETICA PERNAMBUCANA e a todos os discipulos dos cursos magneticos.

Importante representação da notabillissima sessão scientifica do magnetismo humano e physica experimental, dada pelo celebre magnetisador **Pedro d'Amico** e o lucido somnambulo seu filho **Vicente.**

O espectaculo será dividido em duas partes e cada uma será de grande maravilha e admiração.

**ORDEM DO ESPECTACULO**

**Primeira parte**

Importante trabalho de alta novela e da sessão de physica experimental, executado com os meios que dispõe a nova escola moderna.

**Segunda parte**

**As maravilhas do magnetismo animal!**

Grande e maravilhosa sessão scientifica da natureza do magnetismo humano, apresentada com a maior força magnetica, que ao tempo da ignorancia, seria attribuida á arte diabolica.

O Sr. d'Amico apresentará nesta sessão magnetica a perturbação da circulação do sangue e alterações nervosas que se passam no magnetisado, ao ponto de ficar completamente insensivel, permanecendo no estado de morte apparente, faltando a pulsação e a respiração: esta ultima é a mais extraordinaria e perigosa experiencia que se póde apresentar nos phenomenos do magnetismo animal.

O professor d'Amico e o beneficiado seu filho Vicente, offerecem a este illustrado povo, o presente, novo e variado espectaculo em que envidaram todos os esforços para o publico apreciar esta imponente sessão.

Este programma é completamente excepcional pela escolha das materias que serão exhibidas; é dedicado a cada uma das classes sociaes, com particularidade aos homens illustrados nas partes scientificas e psycologicas e emfim a aquelles que desejam se convencer de alguns phenomenos que tendem a descobrir uma das pontas do véo que encobre certos mysterios da natureza. Avisa-se ao publico que nas sessões de magnetismo é necessario o maximo silencio possivel, isto é, essencialmente preciso para não fazer descuidar o magnetisador e o magnetismo não causar sobre o magnetisado o perigo de vida.

**Preços**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Camarotes da frente com 6 entradas | 10$000 | Cadeiras de 1ª classe | 3$000 |
| Ditos dos lados com 5 ditas | 8$000 | Ditas de 2ª dita | 2$000 |
| Frisas com 4 ditas | 6$000 | Platéas | $000 |

N. B.—Tendo o beneficiado que retirar-se no dia 29 do corrente mez, se aproveitará dos intervallos para agradecer a seus convidados.

A venda dos bilhetes e camarotes acha-se desde já á disposição do publico no Hotel da Independencia, rua do Imperador n. 32, segundo andar, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

**Principiará ás 8 1/2 horas**

# MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

**Fernando de Noronha**

Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás 12 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, dinheiro e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida. Escriptorio na

**Rua da Companhia Pernambucana n. 12.**

**Companhia Brasileira DE Navegação a vapor**

PORTOS DO SUL

*O vapor*

## Bahia

Commandante interino Guilherme de Castro

E'esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

PORTOS DO NORTE

**O vapor**

## Espirito Santo

E'esperado dos portos do sul ate o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

**Bernardino Pontual**
12—Rua do Bom Jesus—12

**CHARGEURS REUNIS**

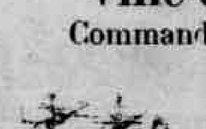
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

*Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**Steamer**

## Ville de Santos

Commandante Fontaine



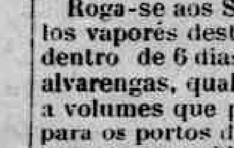
E'esperado dos portos do sul no dia 24 do corrente, e entrará no porto para tomar carga e passageiros para S. Vicente e Havre: tocará em Lisbôa se encontrar carga e passageiros em quantidade que compense a despeza.

Tem excellentes accommodações para passageiros e a preços reduzidos, dando vinho até na terceira classe.

**O STEAMER**

## Henri IV

Commandante Boullenger



Espera-se da Europa até o dia 24 do corrente, seguindo, depois da demora indispensavel, para os portos do sul acima referidos, de sua escala.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas e passageiros, trata-se com os

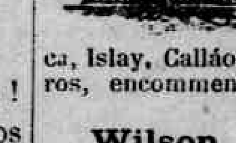
CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C**
*42—Rua do Commercio—42*
Entrada pela rua da Torres

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

***John Elder***



Espera-se da Europa até o dia 23 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo, Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES

**Wilson, Sons & C. Limited**
14—RUA DO COMMERCIO—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

**Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 5 de abril ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

**Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12**

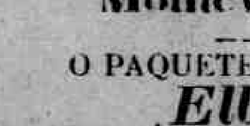
## Royal Mail Steam Packet Company

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

***Tagus***

Commandante A. Gillies



Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.**

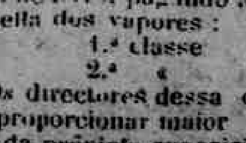
O PAQUETE A VAPOR

***Elbe***

Commandante Herbert

*Tocando em Havre*

**Bilhetes para Paris em direitura**



Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa e Havre.

Dá-se bilhetes de Havre a Paris pelo caminho de ferro, pagando além da passagem da tabella dos vapores:

1.ª classe 11$500
2.ª « 9$000

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de

suas respectivas escalas, ficando assim muito abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:

1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:

1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

| | CLASSES 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| Para Lisbôa e Vigo. . | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. . | £ 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. . . . | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. . | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. . | £ 2 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres . . | £ 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

**Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.**

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

| VIA PERNAMBUCO | Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe | Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe | Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe | Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe |
|---|---|---|---|---|
| De Parahyba........ | 220$ e 270$ | 110$ | 320$ e 370$ | 140$ |
| » Natal.......... | 350$ e 300$ | 114$ | 350$ e 400$ | 144$ |
| » Ceará.......... | 300$ e 350$ | 190$ | 400$ e 450$ | 150$ |
| » Maranhão........ | 360$ e 410$ | 130$ | 460$ e 510$ | 150$ |
| » Pará........... | 290$ e 450$ | 142$ | 500$ e 550$ | 172$ |
| » Maceió......... | 220$ e 270$ | 110$ | 320$ e 370$ | 140$ |

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua escala.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

## Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Olinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

## LEILÕES

### LEILÃO

DA

casa terrea n. 44, á rua do Padre Floriano, com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, cacimba meeira, e tendo mais um quarto no quintal, a qual rende 18$000 mensaes, em solo foreiro.

Uma dita terrea n. 27, á rua de Santa Cecilia, tendo uma meiagua no fundo, com sotão corrido e janella para o oitão, a qual rende 12$ mensaes, tambem foreira.

### Hoje

SABBADO 23 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS

**No armazem da rua do Imperador n. 16**

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão as casas acima a requerimento de D. Emilia Francisca de Arruda Mattos, curadora de seu marido o interdicto Manoel José de Mattos

### AGENTE BURLAMAQUI

### *LEILAO*

### Hoje

SABBADO 23 DO CORRENTE

**ás 11 horas**

Na rua da Aurora

O agente acima venderá em leilão todos os moveis e muitos outros objectos pertencentes ao Illm. Sr. Dr. Elyseu de Souza Martins.

### Agente Pestana

### LEILAO

DE

moveis, louça, vidros, diversas obras de ouro, prata e electro-plate

### Hoje

SABBADO 23 DE MARÇO

**ás 11 horas em ponto**

No 2º andar do sobrado sito á rua do Rangel n. 43

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais artigos domesticos de uma casa

**A SABER:**

Uma mobilia de jacarandá, com as seguintes peças: 18 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 1 mesa redonda com pedra, 2 consolos com dita, 1 piano de jacarandá, 2 espelhos grandes de moldura preta, 8 quadros, 2 pares de jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 pares de lanternas, 1 tapete grande para sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 guarda-roupa, 1 toilette com espelho, 1 marquezão largo 1 cabide de columna, 1 berço de palha, 1 marquezão estreito, 2 consolos de amarello, 1 mesa elastica de 3 taboas, 1 aparador de armario, 1 sofá de amarello, 1 quartinheira, 12 cadeiras, 1 lavatorio, apparelho para almoço, dito para jantar, licoreiro, garras para vinho, copos, calices, e muitos outros objectos que se torna enfadonho menciona-los, os quaes estarão patentes no acto do leilão.

A entrega será em acto continuo.

### *Agente Pestana*

### LEILAO

dos utensilios pertencentes á fabrica de sabão, sita á rua nova da Praia de Santa Rita n. 71

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

**A's 11 horas em ponto**

*No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12*

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão dos utensilios existentes na fabrica de sabão, sita á rua Nova de Santa Rita n. 71, por occasião do leilão do mesmo predio, onde existe a mesma fabrica, podendo os Srs. pretendentes desde já ir examina-los.

### LEILAO

TERÇA-FEIRA 26 DO CORRENTE

Ao meio dia

**Rua estreita do Rosario n. 25**

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 50 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, dividido pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

Em seguida o mesmo agente venderá duas armações envidraçadas, balcão e mais alguns objectos que se acham no mesmo armazem.

## LEILÃO

DE

### *predios*

*Importante e bom emprego de capital*

**A SABER:**

Um armazem sob n. 69, sito á rua nova de Santa Rita, freguezia de S. José, murado, com 2 portões, descoberto em parte, medindo 13 metros e 20 centimetros de largura e 50 metros e 50 centimetros de comprimento.

Um dito n. 71, sito na mesma rua acima, sem repartimento, occupado por uma fabrica de sabão, com uma porta, medindo 10 metros de vão, sobre 33 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 73, na mesma rua e freguezia, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 1 sala, 3 quartos, cozinha interna, quintal murado, medindo 8 metros e 70 centimetros de largura, sobre 9 metros de comprimento.

Uma casa terrea sob n. 75, na mesma rua com os mesmos commodos da casa acima.

Uma casa terrea com 2 sotãos, sob n. 77, na rua nova da praia de Santa Rita, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos em baixo, e no sotão 8 quartos, 2 cozinhas internas, grande quintal com diversos pés de coqueiros, medindo de comprimento a casa 14 metros e 60 centimetros, sobre 7 metros e 10 centimetros de largura.

**Terça-feira 26 do corrente**

**Ás 11 horas em ponto**

*No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 12*

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, e a requerimento do Sr. Jorge Tasso, testamenteiro inventariante e liquidante dos bens de seu finado irmão, o commendador José Jacomo Tasso, fará leilão das casas acima mencionadas, as quaes se acham todas alugadas, e serão vendidas em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, e para mais informações o mesmo agente dará em seu escriptorio, á rua do Vigario n. 12.

### LEILAO

**AO CORRER DO MARTELLO**

**SENDO:**

Uma vitrina, 1 figura de cera 1 candieiro de 2 bicos, 1 lustre de crystal para gaz, 1 mobilia de jacarandá, 2 espelhos 1 arandella para gaz, 3 jarros para flores, 2 lanças para cortinados, 1 alcatifa para forro de sala, 1 cama de ferro, 2 consolos de amarello, 1 mesa, 1 cadeira de braços, 2 cabeças de pão, diversos utensilios para serviço de cabello, encanamento e registro para gaz.

*Terça-feira 26 do corrente*

**A's 11 horas da manhã**

**A' rua de Santo Amaro n. 24**

Onde foi estabelecimento de madama Libania.

### Pelo agente Martins

### *Agente Remigio*

### LEILAO

DE

*armação, generos e mais utensilios existentes na taverna sita á rua de S. Jorge n. 92*

QUARTA-FEIRA 27 DO CORRENTE

**ás 11 horas em ponto**

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da taverna acima declarada, em um só lote, ou á vontade dos Srs. compradores. Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o balanço que se acha em mão do referido agente.

### *LEILAO*

DE

moveis, louça e crystaes

**A saber:**

Um piano forte, 1 mobilia com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 toucador, 1 espelho grande, 1 alcatifa forro de sala, 1 candieiro a gaz, 1 binoculo, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma cama de jacarandá, franceza e nova, 1 meia commoda, 1 cabide, 1 cama de amarello e 1 commoda.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, 1 jarra, 3 quartinhas e muitos outros objectos que estarão patentes no

Primeiro andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 42

**Quarta-feira 27 do corrente**

O agente Pinto faz leilão, por conta e ordem de uma pessoa que retirou-se para a Europa, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes no 1º andar do sobrado da rua larga do Rosario n. 42.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

**A's 10 1/2 horas**

A entrega em acto continuado.

## AVISOS DIVERSOS

### Nesta typographia precisa-se comprar o Diario n. 154 de 10 de julho de 1869.

**Vende-se** nesta typographia e na rua de Christovão Colombo n. 1, tinturas homeopathicas para cura das seguintes molestias: asthmatico, mesmo bronquitico—enxaquecas—erysipela—tosse convulsa — intermittentes — e falta de menstruação.

— Fugio na tarde de 14 do corrente o escravo Feliciano, mulato, secco do corpo, pés um tanto maiores que regulares, cabello solto, olhos vivos, tem os dedos dos pés um tanto abertos, em um tem uma cicatriz proveniente de uma pisada de cavallo, levou calça de brim pardo, camisa de chita riscado e mais roupa, chapéo de massa preto, quando falla depressa gagueija algum tanto, é muito ladino, e talvez queira passar por forro, já vendeu em Santo Amaro e Afogados pão; consta que embarcára para uma estação da via ferrea de S. Francisco, no trem da manhã do dia 15; por isso se roga ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua da Senzala-Nova n. 30, que se gratificará bem.

— Está fugido desde o dia 11 do corrente o escravo Severiano, o qual tem os signaes seguintes: 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, pés malfeitos e os dedos encolhidos, com umas cicatrizes de queimadura de fogo nas pernas, assim como uma no peito esquerdo, pouca barba, com falta de um dente na frente, levando uma calça de algodão azul e camisa curta da mesma fazenda: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de apprehende-lo e leva-lo á rua do Bom Jesus n. 44, 1º andar, que se gratificará.

— Pede-se aos Srs. Vicente Guilherme Carneiro da Cunha e Francisco Antonio do Amaral, o obsequio de virem ao becco Largo n. 2, fabrica de cigarros, ultimar o negocio que Ss. Ss. não ignoram, e se não se lembrarem, pode-se declarar por este jornal.

### O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cantanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16 um mutum (passaro): quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Mme. Libania Barreiros, cabellereira á rua de de Santo Amaro n. 4, tendo de fazer uma viagem á Europa para tratar de sua saúde, pede aos seus bons freguezes o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 15 do corrente mez, do contrario ver-se-ha na contingencia de declarar seus nomes e quantias.

— Na rua larga do Rosario n. 22, 1º andar, aluga-se um negro moço para cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa, menos carregar agua.

— Está para alugar-se por preço resumido a segunda casa á entrada da rua do Lamarão, no Monteiro, tem 5 janellas de frente, portão de ferro, e toda murada: a tratar na rua Nova n. 16, loja.

— Precisa-se alugar uma preta para cozinhar: na rua do Rangel n. 73.

— Quem precisar alugar uma escrava que cozinhe e engomme, dirija-se á rua Sete de Setembro n. 10.

— Precisa-se alugar uma escrava para venda em de rua e mais algum serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua da Penha n. 17, 2º andar.

— Fugio a escrava Luiza, de côr preta, alta, conserva cabellos grandes com trancinhas, falla muito alto, fuma sempre em cachimbo, tem falta de dentes na frente, levou saia de chita escura e chale azul. Quem a apprehender será generosamente gratificado: rua Sete de Setembro n. 24.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Vidal de Negreiros, antiga das Cinco Pontas n. 93.

— No pateo do Carmo n. 20, 1º andar, ha uma escrava para alugar-se, engomma e faz todo serviço de casa.

— A viuva de Manoel Eduviges da Silva declara aos credores do seu casal, que apresentem os seus titulos para serem apreciados, visto achar-se procedendo a inventario dos bens deixados pelo fallecimento de seu referido marido, pelo juiz de orphãos desta cidade, escrivão Brito. Recife, 19 de março de 1878. Margarida dos Santos Silva

— Aluga-se ou permuta-se por pequenas casas nesta cidade um grande sitio no Porto da Madeira, em Beberibe, com casa toda de tijolo, e commodos para grande familia.

— Aluga-se as casas terreas da rua Imperial ns. 224 e 226, proprias: uma para moradia de pequena familia, outra para negocio, por não ter repartimento: a tratar na rua de S. Francisco n. 6, 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 63 da rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova: a tratar na rua de S. João, casa terrea n. 4, com José Dias da Silva.

— Aluga-se o sobrado de um andar com sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado ha pouco, e o pavimento terreo n. 24 á rua do Aragão: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 7 da rua do Rangel: a tratar na rua Imperial, taverna n. 155, defronte do viveiro do Muniz: a chave está na taverna do mesmo sobrado.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 1: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

— Aluga se uma casa terrea com grandes commodos para grande familia, e por commodo preço, na rua Imperial n. 44: quem pretender, dirija-se á rua do Queimado n. 49, loja.

**AMA** Na rua Duque de Caxias n. 5, loja, precisa-se de uma ama que engomme com perfeição, para casa de familia de duas pessoas.

### Quem

tiver um cylindro de padaria, já com uso, e o quizer vender, vá tratar com Moura & Martins, em sua padaria, nos Afogados.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, preferindo-se brasileiro: na rua de Pedro Affonso n. 82.

### Escrava

Aluga-se uma escravinha de 15 annos para serviço interno, pelo diminuto preço de 10$: tem boa conducta: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja.

### *Agencia*

Boas amas de leite, de cozinhar e engommar, criados, copeiros, caixeiros, cozinheiros: no pateo de S. Pedro n. 3, loja

### Guilhermina Schroeder Lenz

Maternus Lenz, João Edwardo Lenz, Maternus Augusto Lenz (ausente), Christina Hermina Lenz, Ernestina Gebla e Julia Floetz, esposo, filhos, sobrinha e irmã, agradecem do intimo d'alma a seus patricios e amigos que tiveram a bondade e caridade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre chorada e virtuosa esposa Guilhermina Schroeder Lenz; e de novo os convidam a assistirem ás missas que mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, na matriz do Corpo Santo, trigesimo dia do seu prematuro passamento.

### *Cozinheira*

Na rua da Imperatriz n. 7, 2º andar, precisa se de uma boa cozinheira para serviço de pequena familia.

### Menino

Recebe-se para criar um ou dous meninos: na rua da Soledade, casa n. 41.

### ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas: a da rua da Cadeia Nova n. 23, com 3 salas, 5 quartos grande, quintal, com gaz e agua encanados.

As da rua de Bartholomeu ns. 59 e 67, com 3 quartos, 2 salas e quintal com cacimba cada uma; e o armazem do largo da Praceta n. 5, proprio para armazem de materiaes e de recolher: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

### Com urgencia

Precisa-se de uma cosinheira e de um moleque para creado: na rua da Cadeia n. 32.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos consulheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo alias a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

# O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL

DA

**syphilis primitiva, cancros blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens tinha, é garantido pelo uso da tintura de**

## SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curam-se radicalmente com uma só medicação—a**

## TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'

**DO PHARMACEUTICO**

## Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de collegios, de diversos institutos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em curas importantes, sem a menor dieta quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e purulentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde se applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais seguros resultados.

Não contendo a menor particula de

**MERCURIO**

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir**, que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao tempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou por contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia di syphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que conserva os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente, a

## Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

## ATTESTADO

*Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina pela* **illustre** *á dada ca Fe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum) cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici*.

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

## DEPOSITO---Costa Maia & C.

**Vende e a retalho em porção**

# GALLIEN & PRINCE

*Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade*

**PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS**

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

| | | | |
|---|---|---|---|
| PERFUMARIA. | MACHINAS a vapor. | TINTAS de imprimir. | JOIAS e ORIVESARIA. |
| PHARMACIA. | MACHINAS de imprimir. | TINTAS de escrever. | RELOGIOS e LAMPADAS. |
| VINHOS e LICORES. | MACHINAS de toda a sorte. | TYPOS. | BRONZES. |
| MASSAS e CONSERVAS alimenticias. | CARROS. | PIANOS. | TRASTES. |
| CHOCOLATES. | GRAXAS e VERNIZES. | BURRAS. | LIVROS. |

*Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.*

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

**Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs. GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

**Aviso.** — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relacões, directa ou indirectamente com ella.*

**Oléo puro de figado de bacalhão**

**Preparado por**

## Lanman & Kemp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anrosa alguma, depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporção. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as cores da saúde áquelles que fazem uso delle

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Paula e Com

### *Criado*

Na rua do Commercio, sobrado n. 13, precisa-se de um criado.

ATTENÇÃO

Offerece-se uma mulher para cozinhar: na rua do Vigario n. 20 primeiro andar.

### Attenção

Não está mais hypothecada a casa de Campo-Alegre (Campo-Grande) pertencente a Hermenegildo Severiano Gonçalves, que se achava hypothecada a Manoel Ferreira Pinto Melheiros, pela quantia de 2:000$, por quanto em 12 de março corrente foi levantada a hypotheca, como consta no cartorio do registro das hypothecas: quem tiver algum direito a reclamar, apresente-se.

### Bom negocio

Dá-se sociedade a uma pessoa que tenha pratica de molhados e que tenha algum capital, em uma taverna bem afreguezada e com bôa localidade, por seu dono precisar de tratar de sua saúde; assim como tambem se vende, no caso que a pessoa prefira a compra: a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 2.

### Caixeiro

Quem precisar de um menino com muita pratica de caixeiro de molhados, dirija-se á rua do Atalho n. 9, oitão da caixa d'agua.

### Attenção

Na rua do Barão da Victoria n. 46, 1º andar, prepara-se flôres para ramos, altares, e sipó para anjo, tudo de gosto e por menos do que em outra qualquer parte; na mesma casa confeita-se velas, proprias para baptisados e frentes de altares; tambem prepara-se bouquets de cravos naturaes, para casamento, sendo feita a encommenda tres dias antes.

### *Aluga-se*

uma casa com quintal murado, bonito jardim, agua do Prata, é muito fresca, e sita da o largo do Monteiro, na entrada para a Canalisula: a tratar na rua do Imperador n. 11.

**MEDICO E CIRURGIÃO**

*Dr. Cyrillino Castro*

Rua da Aurora n. 19, 2.º andar

Consultas de meio dia ás 2 horas da tarde.

**GABINETE**

DE

### Consultas medico cirurgicas

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, com 23 annos de exercicio clinico nesta cidade, mudou seu gabinete de consultas para o primeiro andar do sobrado n. 8 da rua do Imperador, por cima da Botica Central e sua residencia para o sitio em Santo Amaro.

Dá consultas das 11 da manhã á 1 da tarde.

Os chamados devem ser dirigidos para a Pharmacia Central, onde será com frequencia encontrado, e nos casos urgentes para sua residencia.

Continúa a prestar-se com promptidão para qualquer serviço de sua profissão para dentro ou fóra da cidade.

**GRAGEAS ANTI-NERVOSAS**

ao bromureto de ... e a PICROTOXINA do Dr GELINEAU

J. MOUSNIE

**DOENÇAS NERVOSAS**

**EPILEPSIA**

Deposito em Paris, HUGOT 19, rua Vieille-du-Temple

Em Pernambuco, ELIAS de MOURA e C.

Estas GRAGEAS em doses d'uma exactidão mathematica offerecem aos praticos uma segurança completa, hoje a efficacia d'estas grageas é reconhecida pelo **Mundo Medical.**

# SABÕES SULPHUROSOS

DE

**L. BARROU**

*Successor de A. Mollard*

**Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.**

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR

SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL

SABÃO DO ACIDO PHENICO

SABÃO DE ALCATRÃO

**Depositos em todas as principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.**

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e C.**

**DESCOBERTA**

CURA-SE

**A ASTHMA**

**SUFFOCAÇÃO e TOSSE**

COM O

**PÓ DO Dr CLERY**

Deposito em Pernambuco, **ELIAS de MOURA e C.**

## Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

## Tintura Japoneza

**Não ha mais cabellos brancos**

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

## 300$000

## *Attenção*

## Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Ribeiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinhado comprido, olhos pretos, com olhar amorosido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 2 annos, pouco mais ou menos, é filho de José Antonio, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande armado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

## Attenção

Os Srs. bachareis Luiz Vieira de Rezende e Silva, juiz municipal do Rio-Novo, em Minas Geraes, Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, na comarca de Maria Pereira, no Ceará, Cesar Quirino da Silva, em Monte Alto, na Bahia, Firmino Lopes de Castro, em Nazareth das Farinhas, na Bahia, Benjamin Aristides de Araujo Bandeira, na Bahia, queiram responder as cartas que o abaixo assignado tem escripto por diversas vezes, e nada de responderem, do contrario se fará ver ao respeitavel publico qual o negocio. O abaixo assignado é morador á rua das Nymphas n. 26.

Antonio da Silva Gusmão.

## *Urgencia*

Precisa-se de dous portuguezes para caixeiro e feitor de engenho, prefere-se os novamente chegados: na rua Duque de Caxias numero 60 A.

## Aluga-se

por modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, com os seguintes commodos: 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, grande quintal murado com portão e cacimba: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

## Grosdenaple preto

Grande sortimento de grosdenaple preto para vestidos a 1$600, 2$000, 2$500 e 3$000, são baratissimos: dão-se as amostras na Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47

## Armazem de sal

Por motivos de saúde, que obriga seu proprietario a retirar-se desta provincia, vende-se um competentemente preparado e com pequenos fundos, á rua Vidal de Negreiros n. 82, ao Cinco antiPontas.

## CASA DA FORTUNA

**Aos 4:000$000**

BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.**

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2697 com 200$, um inteiro n. 2720 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [258.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Buique [259.ª], que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio bilhete | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |

Em porção de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio bilhete | 2$250 |
| Quinto | 900 |

*Manoel Martins Fiuza.*

## Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 55 á rua do Bom Jesus: a tratar com J. F. de M. Rego.

## Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

## Para crianças

Precisa-se de uma criapa de bons costumes, para cuidar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13, loja.

## *Escravos fugidos*

No dia [illegible] de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarisbo, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

## Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

## AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

**Preparada por A. R. Ramalho.**

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acima

## O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

## Sitio para alugar

Aluga-se o sitio da rua dos Pernambucanos n. 66, na Capunga, com bastantes commodos, tendo a casa tres salas, dez quartos, cocheira, o sitio tem rico pomar de laranjas de umbigo, bastantes pés de sapotis e sapotas, oito pés de abacate, outros de diversas fructas, duas cacimbas, tres tanques para banho, jardim na frente e ao lado doze canteiros para hortas, divisão com gradeamento de ferro para gallinhas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3, ou na rua do Cabugá n. 9, 2.º andar, entrada pela rua das Trincheiras, 2.ª escada.

## Escravo fugido

Fugio do engenho Melancia, comarca de Bom Jardim, no dia 15 de janeiro proximo findo, o escravo Claudino, preto, solteiro, baixo, cheio do corpo, rosto redondo, principio de barba, regula pouco mais de 20 annos, dentes sadios, bem fallante, é muito cantador, pés curtos e chatos do meio para diante, tem um geito no braço direito, resultante de uma deslocação quando pequeno, defeito este bem visivel examinando-se o braço nú, o qual é mais fino do que o outro, porém não o impossibilita de serviço algum, vista baixa, olhos regulares, e quando olha apresenta um o branco do olho; é natural da comarca de Panellas, e quando fugio disse que ia para o Recife: quem o pegar, conduza-o ao engenho Melancia, do abaixo assignado, ou entregue-o no Recife, praça do Corpo Santo n. 19, a Oliveira, Filhos & C., que será bem gratificado.

José Francisco Cordeiro de Arruda.

## Escravos Fugidos

**Antonio e Vicente**

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

## *Escrava fugida*

Fugio da casa da abaixo assignada a sua escrava Joaquina, parda, de 37 annos: quem a apprehender, leve-a á casa n. 45 da rua do Barão da Victoria. A mesma abaixo assignada protesta proceder com todo o rigor da lei contra qualquer pessoa que a tenha occulta em sua casa.—Mathilde Vieira Lion.

## Attenção

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: a tratar na rua Formosa n. 31.

# Caldeiraria Central

E

# fundição de sinos e bronze

DE

# Cardozo & Primo

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

**Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam Machinas de Derosne para fazer espiritos ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos**

**Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.**

**Na Caldeiraria Central**

**66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66**

## SOLUÇÃO COIRRE

*AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL*

**O mais poderoso dos reconfortantes.** — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de ELIAS DE MOURA e Cª e nas principaes pharmacias.

## GRANULOS d'ARSENIATO de OURO DINAMISADO

**Do Dr ADDISON**

E' a substancia medica que tem dado as melhores provas de sua efficacidade, cujos resultados teem sido extraordinarios. **E' incontestavelmente o maior e o mais energico dos reconstituintes.**

As principaes illustrações da arte medica de todos os paizes teem attestado o seo poder curativo. **O ARSENIATO DE OURO DINAMISADO do Dr ADDISON** é o **Remedio soberano** contra *todas as Doenças do systema nervoso* mesmo as mais rebeldes. Para as *Chlorosis* e a *Anemia*, elle possue propriedades tonicas taes que o tornão preferivel ao ferro. — Todas as *Doenças chronicas dos pulmões* são com feliz exito combatidas, com o **Arseniato de ouro dinamisado**. O seo effeito é certo contra as Ulceras de *má natureza*, as *Doenças da pelle* e os *Lupus*.

**O Arseniato de Ouro Dinamisado**

é soberano nas **Nevralgias Antigas**; nenhum remedio pode-lhe ser comparado. Tem a propriedade de restabelecer o equilibrio entre os *Globulos vermelhos*, a *Fibrina* e o *soro do sangue*, e por conseguinte o seo emprego e precioso para as pessoas de idade, como preservativo das differentes especies de **Apoplexias**.

**O Arseniato de Ouro Dinamisado**

tomado em pequenas doses conserva a saude n'um perfeito equilibrio. Sendo tomado em doses mais fortes, cura quasi sempre, e muitas vezes com uma *rapidez miraculosa* toda a doença que tenha sua séde no sangue, qualquer que seja a gravidade, e mesmo em estado chronico.

EMFIM MUITO RECOMMENDAMOS O USO DO

**Arseniato de Ouro Dinamisado**

a todas as pessoas que sem terem uma doença declarada, sentem portanto *certas fraquezas* nos membros, *canção-se quando andão*, *as digestões não se fazem facilmente*; em uma palavra a toda pessoa que sente uma indisposição indeterminada, muitas vezes percursora de doenças graves.

Basta tomar-se dous granulos d'este producto por dia para *se recobrar a Agilidade dos membros*, *um forte apetite*, a *Liberdade dos pulmões*, e sobretudo um *bom humor* que é um indicio do perfeito equilibrio da saude.

**O Arseniato de Ouro Dinamisado**

Conserva ou dá as mulheres a frescura da tez e as engorda. E' um auxiliar poderoso para fazer remocar e passar a epoca que tanto receião, da idade critica.

*Exigir sobre todos os vidros a assignatura* Gelin

**Deposito geral em Paris,**

**Pharmacia GELIN, 58, rua Rochechouart.**

Em *Pernambuco*,

**ELIAS DE MOURA e C.**

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.

Grande medalha d'OURO á T. Laroche

MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875

[illegible]

PRIX 16,600 fr.

## QUINA LAROCHE

ÉLIXIR

*Extracto completo das 3 quinas*

**Reconstituinte, tonico e febrifugo.**

A **Quina-Laroche** é um elixir agradavel contendo a *totalidade* dos numerosos principios das *tres* especies de quina (amarella, vermelha e parda).

Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a *falta de forças ou d'energia*, as *affecções do estomago*, *convalescenças muito demoradas*, e contra as *febres antigas e rebeldes*.

Exigir sempre a assignatura. Laroche

O MESMO FERRUGINOSO

O *ferro soluvel* e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.

A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.

Recommendado contra a debilidade causada *pela edade ou pelas fadigas*, contra a *pobreza do sangue*, *chlorose*, *fraqueza depois do parto*.

PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.

Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA & Cª: A. CAORS, [illegible]

## XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculó pelos mais **celebres Doutores** de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas*, *Tosses convulsas*, *Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do **XAROPE DE FLON** e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e C.;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

## COLLARES ROYER

**Electro-Magneticos**

Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição*.

**Para evitar as Falsificações e as Imitações**, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225 rua St-Martin, em PARIS.

PROVIDENCIA das CRIANÇAS

## XAROPE DE JARAMACARU COMPOSTO

DE

*Carlos Bittencourt*

**Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia**

**Maravilhosa descoberta do seculo!**

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

## Salsaparrilha e caroba

DE

*Carlos Bittencourt*

**Grande depurativo do sangue**

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes:**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

**ATTESTADOS**

**João Pedro Maduro da Fonceca**, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca**, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Silverio Lagreca.*

**Theogenes Dario de Cantalice**, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

[illegible]

*Carlos Bittencourt*

*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*

**Pernambuco**

## Deposito de agua de pratear

E. A. Delouche, tendo-se retirado para França, deixou o deposito da já muito conhecida agua de pratear, na rua do Marquez de Olinda n. 58, onde continua-se a vender pelo preço do costume.

## Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambaléa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

## Aluga-se

O armazem do sobrado da rua Domingos José Martins n. 54, proprio para recolher fazendas, o qual é bastante espaçoso: a tratar na mesma rua n. 48.

## ALUGAM-SE

Por preço commodo as seguintes casas:

A da rua do Marquez do Herval n. 58, com 2 salas, 6 quartos, cosinha e sotão, com grande quintal e com cacimba.

As da rua do Bartholomeu ns. 37, 39, 43 e 47, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e quintal com cacimba; assim como o 1º, 3º e 4º andares do predio n. 84 á rua do Barão do Triumpho: a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

## Engommadeira

Lava-se e engomma-se com perfeição e preço commodo: na rua de Marcilio Dias n. 87.

## Para a Europa

O abaixo assignado, retirando-se para a Europa no vapor inglez *Niger*, a tratar de sua saude, pede desculpa a todos os seus amigos e freguezes, dos quaes a brevidade com que resolveu sua viagem, não lhe permittio se despedir: offerecendo seu limitado prestimo no lugar de sua residencia em Portugal.

Recife, 20 de março de 1878.

*Manoel Palmeira dos Santos.*

## CASA DO OURO

**Aos 4:000$000**

## Bilhetes garantidos

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um meio de n. 850 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Buique (259ª), que se extrahirá na quinta-feira 28 do corrente.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 5$000 |
| Meio | 2$500 |
| Quinto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$500 |
| Meio | 2$250 |
| Quinto | $900 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Ao commercio

Cardoso & Primo scientificam que desde o dia 18 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Alexandre da Fonceca Piedade. Recife, 20 de março de 1878.

## Aviso

Manoel Vicente da Annunciação, proprietario e morador na fazenda denominada Lagôa de Cavallos, da comarca de Pesqueira, tendo passado pelo cartorio do escrivão Manoel Galvão, daquella comarca, uma procuração a Antonio Francisco da Rocha Luna, para vender tres escravos do mesmo abaixo assignado, Castor, Eustaquio e Servulo, e não querendo mais vender os mencionados escravos, vem pelo presente annuncio avisar ao indicado seu procurador que ficam-lhe cassados todos os poderes que lhe foram dados na procuração alludida, e bem assim ao respeitavel publico, esta sua deliberação afim de não contratar cousa alguma com aquelle procurador.

Palmares, 20 de março de 1878.

Manoel Vicente da Annunciação

## COMPRAS

## PENNAS DE EMA

**Compra-se e paga-se bem na rua do Crespo n. 16, 1º andar.**

## VENDAS

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição em Serinhãem, com uma pequena safra para colher, é d'agua e com excellentes terrenos: a tratar com o proprietario do mesmo, largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

## Sitio

Vende-se o sitio entre Apipucos e o engenho Dous Irmãos n. 23, com casa para grande familia, e grande quantidade de fructeiras de diversas qualidades, banho dentro do sitio e a estação na porta: a tratar na rua Imperial n. 86, ou no referido sitio.

## Cal branca de Jaguaribe.

José Cavalcanti de Albuquerque Gadelha, estabelecido com armazem de materiaes na rua do Marquez do Herval n. 33, avisa a todos os proprietarios e empreiteiros de obras, que tem um variado sortimento de madeiras de todos os tamanhos e grossura, e as vende por preço muito commodo, porque quer liquidar; assim como é dono da cal branca de Jaguaribe, por ser propriedade de seu pai, e tambem vende por preço commodo, e por menos do que em outra qualquer parte, que queira, com apparencia na fórma da cal, illudir o publico.

## Espelhos dourados

Vende-se espelhos dourados, grandes e pequenos, em pé e ovaes, proprios para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda numero 34.

**Vende-se ou troca-se**

por predios nesta praça o engenho S. Caetano, com a safra pendente, bois e animaes de roda, o qual se acha a meia legoa distante da estação de Una. A impossibilidade do proprietario assistir nelle o obriga a fazer qualquer negocio até mesmo arrendamento. Para informações no Recife, podem entender-se com Manoel Joaquim da Rocha, rua do Bom Jesus: Leal Irmãos, rua da Cadeia, e na villa de Palmares, com o seu proprietario o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva.

**Prestem toda attenção**

No ameno povoado da Torre, junto da linha de bonds, vende-se por barato preço uma boa casa com um quintal proprio, de 200 palmos de fundo, sendo parte murado e parte com cerca nativa: a tratar na praça da Independencia, loja n. 2.

— Vende-se cinco pequenas moradas de casas, situadas no principio da estrada dos Remedios, muito perto do largo de N. S. da Paz, sendo tres de porta e janella, 2 salas, 2 quartos, quintal murado e terreno ainda na frente, e cacimba; e duas meias-aguas no becco do Maxiche, com 2 salas, 2 quartos, quintal grande e terreno proprio; são todas novas e estão bem conservadas, e faz-se todo negocio, por haver precisão.

## Vende-se

Vende-se um sobrado de um andar e sotão, com 3 quartos, 2 salas, quintal, cacimba só, chão proprio, na rua Direita, e tambem se permuta com alguma casa terrea, nas duas freguezias, de Santo Antonio ou S. José: a pessoa que quizer, dirija-se á esta typographia, a tratar com o Sr. João Ferreira.

## Gelo

Na antiga fabrica de gelo, no caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 80 rs. a libra, ou 160 rs. o kilo.

## Vende-se

uma parte do grande sitio—Sapucaia, em Beberibe, que foi do fallecido Jacintho Affonso Botelho, com muitos arvoredos de fructo, pomar de larangeiras, grandes baixas de plantações e matas. O sitio tem uma extensa frente na estrada que vai para o porto da Madeira, e é regado por um riacho, que nunca sécca, ainda nas maiores sêccas. Vende-se por preço commodo: a tratar com o Sr. Antonio Francisco Corga, no largo da Alfandega n. 7, armazen.

ILEGÍVEL

## Batatas

Vende-se batatas novas de Lisbôa, em 1/2 caixas, muito miudinhas, por haver grande porção vende-se barato; na rua do Livramento n. 31.

## Quaresma !!!

**SEDAS PRETAS**

Rua do Queimado n. 43, junto á esquina da do Crespo

PECHINCHAS

Setim preto, macau verdadeiro, a 1$200 o covado.

Granadine preta de seda, padrões bonitos, a 600 réis o covado.

Grosdenaple preto e gorgorão a 2$, 2$500 e 3$ o covado; é fazenda de maior preço

Lã preta fina, a 400 réis o covado.

Alpaca preta fina a 440 réis o covado.

Cantão fino, a 800 réis o covado.

Casemiras e pannos pretos para todos os preços, por menos do que em outra qualquer parte.

Só o 43 da rua do Queimado.

Dão-se amostras com penhor ou mandão-se levar em casa dos pretendentes.

## Engenho á venda

Vende-se barato o grande engenho *Timbó*, situado na freguezia de Iguarassú, á pequena distancia desta capital, com grandes matas das melhores madeiras de construcção, e excellentes terrenos para plantações e pasto de animaes, comprehen dendo ao todo cerca de tres leguas de terra.

Tem um grande açude, e um rio com nascente no mesmo engenho.

Offerece até as melhores condições para um excellente logradouro.

As obras acham-se um pouco estragadas, precisando de alguns concertos.

Faz-se todo e qualquer negocio a dinheiro ou a prazo: a tratar á rua do Barão da Victoria n. 8 com Vianna, Christiani & C.

Recife, 12 de março de 1878.

## Binoculos

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos binoculos de metal, marfim, madreperola e tarturuga, para marinha, terra e theatro.

Vendem no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

## Porta-leques com bolsa

Amaral, Nabuco & C. receberam lindos porta-leques de seda e com bolsas tambem de seda e de côres, os mais modernos e o que ha de mais novidade.

Vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## ATTENÇÃO

**Fio para fogueteiro e para coser saccos.**

**Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.**

**Lonas de linho para encerados e camas.**

**Vinho Sherry superior.**

**Tinta para impressão.**

**Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.**

— Vende-se para fóra da cidade um escravo mulato: a tratar com o vigario da freguezia de Santo Antonio.

## SETIM

### Macau verdadeiro

### A 1$000 O COVADO

43—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—43

***Que pechincha !!***

**ALERTA, A ELLE**

Setim Macau verdadeiro, pelo insignificante preço de 1$000 o covado, vale 2$000; não ha quem possa vender por este preço, e é proprio para vestidos para a quaresma, que pelo preço vale a pena comprar.

Só se encontra na rua Duque de Caxias n. 43; dão-se amostras ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

GORGORÕES PRETOS DE SEDA

Para todos os preços, de 2$000 a 3$000 o covado; aproveitem, que o 43 vende barato.

## Ainda o n. 20!

ALMEIDA & CAMPOS

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Novo sortimento de flôr do bosque, são lindos os padrões! para 500 covados. Recebemos tambem panno trançado, branco, fabricado propriamente na AMERICA, proprio para obras de senhoras; admira aqualidade, para 640 rs. o metro; ha tambem e novo esplendido sortimento de maripozas, dos mais apurados gostos, para 440 rs. o covado.

Bretanha de linho, recebemos uma grande factura, peças com 30 metros por 9$000—e a retalho, um metro 300 rs.

Lindos cortes de linho bordados, para 8$000, em cartão; além de um esplendido sortimento de outras fazendas que vendemos muitissimo barato.

## Na antiga loja de

GUILHERME & C.

**De Almeida & Campos.**

## Franjas pretas de seda

Na loja da Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha, tem para vender por preços muito baratos, franjas pretas de seda, botões de velludo e de setim, fitas de velludo de todas as larguras, e um completo sortimento de miudezas e perfumarias, o que ha de mais fino; assim como bordados e brinquedos para crianças, de todos os preços.

## Leiam todos

Serraria, á rua nova de Santa Rita n. 17, defronte do mercado, tem para vender o seguinte: madeiras serradas de todas as qualidades, caibros, ripas, enxameis, etc., etc.

## Pinho, *PINHO*, pinho

Traves de qualidades, de 30, 40 e 50 palmos, 7, 8, 9 e 10 pollegadas de face.

## Tudo barato

Dinheiro á vista.

## Oleo de linhaça

Em barris, no armazem do Tasso, rua do Amorim n. 37.

## N. 20

### Almeida & Campos

**Rua Primeiro de Março n. 20**

Liquidam as fazendas existentes em seu estabelecimento por menos 40 % do que em outra qualquer parte, e para este fim attendam:

Grosdenaples preto á imitação de gorgorão a 2$, 2$500 e 3$000; é pechincha.

Setim macáo, todas as côres, verdadeiro, a 1$500 o covado.

Popelines de linho e linho e seda, sortimento completo de 200, 240, 320, 400, 500 e 640 rs. o covado; aproveitem.

Ditas de seda pura de 800, 1$000 e 1$500.

Alpacas lavradas de seda, bom sortimento, e vendemos a 400 rs. o covado; é completa pechincha.

Ditas de listra, superior gorgorão para palonezas a 640 rs. o covado.

Lãs de quadro, gostos novos, a 100, 120, 160 e 200 rs. o covado.

Cretones de côres para vestidos: neste genero temos o que ha de melhor para os preços de 360, 400 e 440 rs. o covado.

Ha tambem um completo sortimento com barra dos mais modernos a 380, 400 e 440 rs. o covado.

Maripozas de côres, é lindissimo o sortimento, a 360 e 400 rs. o covado.

Batistes de côres, o quanto se póde desejar de bom e barato, nós temos a 200, 240, 280 e 320 rs.; vejam sempre.

Chitas clara e escuras, a 240 e 280 rs. o covado.

Cambraia Victoria, transparente, de 3$ e 3$500.

Atoalhado lavrado para toalhas, ramagens grandes, todo branco, a 1$500 o metro.

Superior bramante de algodão, quatro larguras a 1$400 a vara.

Dito de linho puro, com 9 e 11 palmos, a 2$ e 2$500 a vara.

Superiores espartilhos para senhoras, 4$000 um.

Lençóes de bramante a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$500 e 4$000.

Punhos, collarinhos, e meias para homens e senhoras, por todos os preços.

Superior algodão branco de 2$800, 3$ e 4$000 a peça.

Madapolão francez com, 20 varas, a 4$600, 4$800, 5$ e 6$000 a peça.

ALMEIDA & CAMPOS

**N.—20 Rua do Crespo N.—20**

ANTIGA LOJA DO GUILHERME

## ATTENÇÃO

### aos dous mil paletots

**52 — Rua da Imperatriz — 52**

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil

Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

## Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente **de machinas de costura**

DE

GASPAR A. S. LEITE & C.

28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28

**(ANTIGA RUA NOVA)**

PREÇOS

10 a 20 % menos que em outra parte

Concertos gratis

VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

## Por preços commodos

Leques todos de madreperola branca e queimado de cores, de tartaruga e de marfim. Vendem Amaral, Nabuco & C., por preços muito commodos: no Bazar da Victoria n. 2, rua Nova.

## Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C.: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

## *Berços*

Amaral, Nabuco & C. têm á venda alguns berços de madeira, vime e ferro: na rua do Barão da Victoria n. 2, Bazar Victoria.

## Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Alpacas lisas a 400 e 500 réis**

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Lindos chapeos para senhora**

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

**Popelines de linho a 320 réis**

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

**Camisas inglezas**

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

## Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços:

| | |
|---|---|
| Lata de um litro a | 2$700 |
| Dita de dous « « | 5$000 |
| Dita de cinco « « | 11$000 |

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

## Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser: quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

## Carneiro da Cunha & C.

**59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59**

Participam ás Exmas. Sras. que se acham sortidos de muito boas fazendas por preços sem competencia, como provam com os seguintes artigos por menos 30 % que em parte alguma.

Cnovém lerem:

Muito superior grosdenaple preto, a 2$500 e 3$200 o covado; é baratissimo. O tempo é proprio.

Gorgorões pretos verdadeiros, a 4$; sempre custou 6$.

Setim macáo de todas as côres a 1$500.

Popelines de sêda, padrões lindos e modernos, a 800 e 1$; a ellas.

Ditas de linho e de linho e sêda, a 200, 400 e 500 réis.

Alpacas lavradas, seda pura, a 600 réis; aproveitem.

Lãs de quadros, gostos chinezes, a 120 e 200 réis.

Cretones Royal, allemãs e suissos, para 360 e 400 rs.

Ditos de barra, ultima moda, a 400 rs.

Mariposas, que padrões lindos, a 360 réis.

Batistes finissimas, côres fixas, a 240 réis.

Chitas claras e escuras a 240 réis.

Cambraias transparentes finas, a 2$500 e 3$ a peça.

Ditas Victoria, muito fina, a 3$.

Flôr da India, propria para noiva, a 500 réis o covado.

Atoalhado admascado branco, a 1$600 a vara.

Bramante francez superior, a 1$500; é bom verem.

Dito de linho puro, a 2$400.

Fichus do ultimo gosto, a 2$500 e 3$; temos de malha, muito finas a 4$; admira.

Espartilhos muito bons, a 4$, o seu valor é 6$000.

Lenços brancas em lindas caixas, a 1$800 a duzia.

Meias finas para senhora, a 5$500 a dita.

Madapolão francez, largo, a 4$800 e 5$, 24 jardas.

Algodão de superior qualidade, a 3$ e 3$800.

Colchas defustão, muito grandes, a 3$000.

Cobertas de gangas francezas, a 2$800.

Lençóes de bramante, a 2$.

Chales de lã de quadros, a 1$500; é pechincha.

Dão-se amostras, e manda-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolherem a contento.

O 59 rua Duque de Caxias, junto a pharmacia americana

LOJA DOS UNICOS

**Barateiros**

CARNEIRO DA CUNHA & C.

## Para viagem

Cadeiras, binoculos, chicotes, espelhos, estojos, luvas de camurça e de lã, meias, ceroulas e camisas de lã, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

## Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha!

## Malas e bolsas

Malas de madeira, de lona e de couro, de folès e proprias para camarotes; e bolsas de couro e de sêda, sortimento variado para senhoras e homens, para viagem com e sem preparos: vendem Amaral, Nabuco & C., na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se 3 canôas grandes, para carregar tijolos: a tratar na rua do General Seára n. 31.

## GORGORÃO PRETO PEKIN

### 2$000 o covado

### Mendes Lobo & C.

**RUA DA CADEIA N. 32, RECIFE**

# Museu de Joias

**N. 4—Rua do Cabugá—N. 4**

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

**Joias de brilhantes.** De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

**Joias de phantasia.** De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

**Joias de prata.** De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

**Relogios.** Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

**Joias para baptisados.** E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

**Joseph Krause & C.**

# SALSA, CAROBA E MANACA

## O mais energico elixir depurativo do sangue

**Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871**

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

## EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

### (Do Piauhy)

**Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.**

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais provei tosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

| | |
|---|---|
| Vende-se uma duzia por | 42$000 |
| Cada frasco por | 4$000 |

**Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14**

## Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

**Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba**, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas ou meçantes, e na convalescença das pneumonias.

**Linimento anti-rheumatico**, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

**Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa**, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

**Pilulas anti-periodicas**, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

**Odontina**, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

## Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

## Fichús modernos

A 2$500 E 3$000

**NA FRAGATA AMAZONAS**

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

## BILHAR

Vende-se um bilhar com seus pertences em bom estado: na rua da Imperatriz n. 63.

## E' NO N. 20

Pechincha em sêdas para a quaresma, é completa, e querem ver os preços? São os seguintes:

Grosdenaples preto, fino, todo á imitação de gorgorão, e diversas larguras, a 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 o covado; o mais barato todos no geral vendem por 3$000; aproveitem a pechincha.

Granadine preta de sêda pura a 800 rs., lisa e com listras a 1$300 o covado; todos vendem a 2$000.

Manteletes brasileiros.

Véos para chapéos, todas as côres e qualidades a 2$000 um.

Setim Macáo, preto, verdadeiro a 1$600 o covado.

NA RUA DO CRESPO N. 20

**LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS**

## Salmão em latas

Vende-se em caixa de quatro duzias a 20$ a caixa: em casa de Johnston Pater & C., rua do Bom Jesus n. 26.

## Cadeiras envergadas

Vende-se cadeiras pretas e brancas, envergadas, de Vienna d'Austria: no armazem Importador, á rua do Marquez de Olinda n. 34.

— VENDE-SE a taverna na Encruzilhada de Belém n. 5, em bom local, com poucos fundos, livre e desembaraçada, propria para principiante: a tratar na mesma.

## PECHINCHAS !

### Para a quaresma

Grosdenaples muito superiores e argos, a 2$000 e 2$400 o covado.

Gorgorões pretos verdadeiro de Lyon, a 3$500 e 4$500 o dito; a elles.

Assim como merinós e lãs pretas.

Pannos de todas as qualidades e casemiras finissimas, por preços de attrahirem.

**Só o 59**

***Rua do Queimado***

LOJA DE

Carneiro da Cunha & C.

## Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

## Companhia franceza

Mme. Angot, la Petite Mariée, les Brigands, Orpheu, Bella Helena, Grand Duchesse, e todas as operas que vão ser representadas, para piano, piano e canto, assim como os melhores pedaços de todas as ditas operas em separado, e tambem quadrilhas, Walsas, polkas, etc.

Tudo está á venda no grande armazem de musicas do Azevedo, á rua Nova n. 9.

PREÇOS MUITO BARATOS

## Espelhos grandes

E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

**Correias para machinas**

A' venda por preço modico: no armazem do caes do Apollo n. 75.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá: a tratar na rua Formosa n. 33.

## Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado; a elle, antes que se acabe.

NO ARMAZEM DO NUNES

**14—Rua do Imperador—14**

## Mudou-se o tempo

**JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.**

**Rua 1.º de Março n.º 22.**

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho, com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, e que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

## E' bom saber-se

Que o barateiro da rua Primeiro de Março, n. 1, recebeu bom sortimento de fazendas francezas, inglezas e allemães, e que está resolvido a fazer preços que não hajam competidores no mercado, para o que, chama a attenção.

Sedas e gorgorões pretos para a quaresma por preços que convida, 2$, 2$400, 2$800, 3$, 3$400 e 4$000 o covado.

Granadine preta, de seda, com listras e lisas.

Dita de algodão, com listras e de quadros, a 600 rs. o covado.

Popelines de algodão e seda e linho, e linho e seda a 400, 500, 600 e 800 rs. o covado.

Cretones francezes com barra, o mais moderno que tem vindo, a 400 e 440 rs. o covado.

Nunsuck, gostos novidade e côres fixas, a 360 rs. o covado.

Batistes, côres fixas e bonitas de desenhos, a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposas, o mais moderno que tem vindo, a 360 e 400 rs. o covado.

Ditas brancas, lindos desenhos, a 500 rs. o covado.

Entre-meios e tiras bordadas, como são lindos, e que preços! mandem ver.

Linhos de quadros para vestidos, a 320 e 360 rs. o covado.

Collarinhos e punhos para senhoras a 1$500 e 2$000.

Gravatas para mesmas, o que ha de mais moderno.

Cambraia Victoria, com 8 1/2 varas, 3$500.

Atoalhado adamascado para mesa, lindos desenhos, a 1$600 a vara.

Esguião de linho a 20$000.

Cortes de casemira, que lindos gostos! de 4$500 a 8$000.

Collarinhos para homens.

Camisas de cretone e brancas, sortimento esplendido, preços sem rival.

Espartilhos de diversos gostos a 4$500 e 5$000.

Fustões, tem bom sortimento desta fazenda e vende barato.

Bramante de linho, com 10 palmos, a 2$500 a vara.

Alpacas de côres e lisas, lindos gostos, a 640 e 700 rs. o covado.

Toalhas felpudas a 6$000 a duzia.

Ditas para banho a 22$000.

Merinó, cantão, alpacas e lã preta para luto.

Flanella branca e de côres, de 640 a 900 rs. o covado.

Chales de casemira, que lindos gostos, de 5$ a 9$000.

Cortinados bordados para cama, de 14$ a 30$000.

Colchas imperiaes a 6$500 e 7$000.

Lenços brancos, abainhados, a 1$600 a duzia. Que pechincha!

Ditos de linho de 3$ a 8$000 a duzia.

Que sortimento de meias, tanto para senhoras com para homens!

Chapéos para homens, a madame Angot, a 4$000.

Panno proprio para forrar mesa de jantar, a 1$500 o covado.

Outras muitas fazendas que deixamos de mencionar, e que vendemos por preços muito razoaveis.

**O barateiro**

Rua Primeiro de Março n. 1

AGOSTINHO SANTOS & C.

## Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios: a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

## Empreza do gaz

Vende-se barato, na fabrica do gaz, uma machina nova (movida a gaz), de força de dous cavallos, com todas as pertenças e do melhor autor.

# LITTERATURA

RELATORIO APRESENTADO A' ASSEMBLÉA GERAL DO GREMIO DOS PROFESSORES PRIMARIOS EM PERNAMBUCO, PELO PRESIDENTE DO CONSELHO PROVISORIO.

*Srs. consocios.*—Tendo sido approvados os estatutos do Gremio dos Professores Primarios por portaria de 23 de janeiro do corrente, e cumprindo-vos hoje eleger aquelle a quem deveis confiar a primeira direcção effectiva, é justo que eu, por vós escolhido em 3 de junho do anno proximo findo para dirigil-a, provisoriamente, vos dê conta minuciosa da commissão, na qual com outros companheiros tanto nos havemos empenhado.

CORPO SOCIAL

A necessidade desde muito reconhecida pelo magisterio desta provincia, de constituir-se em associação, posso dizer-vos que se acha satisfeita com a fundação do *Gremio*, cujo pessoal sendo de 21 socios no dia 3 de junho do anno findo, época de sua installação provisoria, eleva-se neste momento a 79 (sem fallar de um socio que fallecera e de outro que se retirou) distribuidos pela seguinte fórma:

| | |
|---|---|
| Professores publicos | 33 |
| Professoras publicas | 20 |
| Professores contratados | 12 |
| Professora contratada | 1 |
| Professores particulares | 2 |
| Professoras particulares | 2 |
| Total | 79 |

Faltam-nos ainda muitas respostas das circulares que dirigimos a todos os professores da provincia.

Presumo que, dissipadas as duvidas que em muitos de nossos collegas existiam, visto terem sido approvados os nossos estatutos, e ser o *Gremio* a unica sociedade de professores legalmente constituida, não se demorarão os collegas no auxilio que nos devem prestrar, vindo alistar-se como socios, pois sabem todos que a classe é a mais interessada nessa união, assim como a unica que tem a perder, se alguns de seus membros não se quizerem compenetrar dessa verdade.

DIRECÇÃO PROVISORIA

No curto espaço de nove mezes e tres dias em que provisoriamente dirigi os trabalhos do *Gremio*, tenho a satisfação de dizer-vos que não houve occasião em que deixasse de ser auxiliado pelos dignos collegas que me destes como membros do conselho.

As medidas prudentes por cada um delles aconselhadas, as commissões que desempenharam, e o muito de que ainda se acham incumbidos para que em breve nos possamos installar, definitivamente, os tornam dignos da confiança que nelles depositastes.

No desempenho do cargo de que nos achamos revestidos, procurámos cumprir as bases que nos destes como lei provisoria, e fomos mesmo além, pondo em execução medidas que rigorosamente bastariam sel-o depois de estarem vigorando os nossos estatutos.

A commissão de protecção que nomeei e ficou composta dos professores João José Barroso Juvenis da Silva, Cyrillo Augusto da Silva Sant'Iago e Caetano Francisco Durães, desempenhou satisfactoriamente sua missão.

Celebrou este conselho 26 sessões ordinarias e 5 extraordinarias, a cujos trabalhos demos publicidade no *Diario de Pernambuco*, e ao que gratuitamente se ha prestado um dos seus muito dignos proprietarios o Sr. Dr. Manoel de Figueiroa Faria.

SECRETARIA

Ninguem ignora que o encargo do qual cada um de nós como professor publico se acha revestido é pesadissimo; e efficaz como devia ser a nossa actividade, impossivel tornou-se que o nosso collega Augusto José Mauricio Wanderley, occupado com outros serviços sociaes relativos á instrucção, por si só desse vencimento a todo o trabalho do *Gremio*.

Em 30 de agosto do anno findo chamei, por tanto, o conselheiro Francisco Carlos da Silva Fragozo para auxiliar o secretario, e neste serviço tornou-se incansavel aquelle digno conselheiro.

Com a medida que tomei, posso annunciar-vos que está a nossa escripta toda em dia, cujo movimento foi de:

| | |
|---|---|
| Officios expedidos | 69 |
| Circular | 1 |
| Petições | 2 |
| Copias | 2 |
| Actas lançadas | 31 |
| Inscripções de socios | 80 |
| Total | 186 peças. |

THESOURARIA

Determinando o art 4.º das *bases* que toda a despeza feita, em quanto provisoriamente existirmos, sel-o-ha por meio de um rateio entre os socios inscriptos, ocioso pareceu-me sujeitar á vossa approvação um balanço de receita e despeza havida; todavia para que tenhais sciencia d'ella, sobre a mesa se acha um trabalho organisado pelo nosso digno tgesoureiro o professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, onde se vê quaes os socios que concorreram para que tal despeza se pudesse realisar.

A distancia em que se acham muitos de nossos collegas não permittio que dessa despeza participassem todos igualmente, vindo assim uns a contribuir mais do que outros, o que tendo sido feito de bom grado, fal-os dignos de louvor.

MONTE PIO

Um dos fins que mais deve por certo prender nossa attenção é sem duvida a fundação do Monte Pio, a que nos propuzemos

Extincta como se acha a aposentadoria de que podia gozar o professor ainda cheio de vida, e definitivamente acabada em outras provincias, como temos sabido, urgente era que de nosso futuro tratassemos com toda seriedade, uma vez que as tentativas feitas a este respeito pelo poder competente nesta provincia ainda se não traduziram em realidade.

Esse *desideratum* que nos cumpre realisar depois que difinitivamente nos acharmos installados, tenho a satisfação de communicar-vos que já foi iniciado por espontanea resolução deste que ora vos falla, dos professores Augusto José Mauricio Wanderley e Antonio Basilio Ferreira Barros, e da professora interina de Vicencia D. Guilhermina Carolina Nunes da Silva Reis.

Acha-se portanto recolhido á Caixa Economica a quantia de 10 000 destinada áquelle fim, a qual, se por insignificante aos olhos de alguem parecerá que não é digna de figurar nesta peça, ao contrario penso que prova o zelo e os bons desejos que temos de ver desde já consignada em nossa escripta esta verba, para que todos os interessados procurem augmental-a.

CONFERENCIAS

Conhecedores da importancia das conferencias publicas e especialmente das pedagogicas, sem que necessario fosse irmos buscar o exemplo no estrangeiro, pois já o temos em algumas provincias deste imperio e mesmo entre nós, imperdoavel seria a nossa falta, se ao fundarmos o *Gremio dos Professores Primarios* não houvessemos consignado em nossos estatutos a creação dessa escola por excellencia, que tanto deve concorrer não só para nosso aperfeiçoamento, como para o melhoramento do ensino que devemos transmittir, pelo que reesultar de nossas discussões sobre a escolha dos methodos a seguir, reformas a propor, compendios a formular, etc.

Esta tão proficua medida, que rigorosamente só eramos obrigados a pôr em pratica depois de vigorarem os estatutos do *Gremio*. já foi iniciada em nosso periodo provisorio.

Publicado o programma de pontos approvados pelo conselho litterario, alguns de nossos collegas e consocios deram-se pressa em escolher aquelles sobre os quaes se propuzeram a dissertar, notando-se entre esses collegas o professor Benedicto Marques Vieira, que não sendo socio do *Gremio*, em sessão de 21 de fevereiro do corrente anno apresentou-se na 4 l. das nossas sessões, e leu dous escriptos que fizera sobre os pontos ns. 6 e 8.

Sobre os pontos que haviam escolhido occuparam-se nas sessões anteriores os professores Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, Cyrillo Augusto da Silva Santiago, D. Francelina Forjaz de Lacerda e Vicente de Moraes Mello, o qual com o professor Antonio Basilio Ferreira Barros fizeram mais duas conferencias sobre assumptos diversos do programma dado para as conferencias publicas na inspectoria geral.

Além destas sete conferencias já feitas, temos ainda adiada uma these, que deverá firmar as bases para se poder formular os compendios que projectamos.

Sei que para se realisarem as conferencias publicas que se acham consignadas em nossas leis desde 1855, necessario é que, em virtude das instrucções ultimamente expedidas, pelo menos cinco individuos se inscrevam na repartição da instrucção. Pois bem. Graças ao espirito de associação, essa inscripção já foi realisada, e pelos membros do *Gremio*, restando sómente que se marque dia para sua execução. E' justo e muito conveniente que se ouça o magisterio, e depois, ou condemnem-no ao ostracismo a que por ahi algures se tem procurado votar a classe dos professores primarios, ou se dê os elementos de que ella carece para elevar-se, elevar o ensino primario, elevando assim a provincia de Pernambuco.

PARECERES

Mesmo provisorios, como ainda nos achamos, devo dizer-vos que o *Gremio dos Professores Primarios* ha merecido toda a attenção publica.

D'entre as obras que nos foram offerecidas, sobre duas foi pedido ao *Gremio* seu parecer.

Com referencia á primeira, sexta edição de uma grammatica, relatou o parecer o nosso digno orador Antonio Basilio Ferreira Barros, e bem elaborado me parece ter sido esse parecer, porque não só mereceu um honroso agradecimento do autor da obra, o Illm. Sr. Dr Abilio Cesar Borges, como já citado foi pelo director da escola normal da provincia da Bahia, no caracter de membro do conselho da instrucção publica, e bem assim pelo *Jornal do Recife* em uma serie de artigos em que foi feita uma justa e rigorosa apreciação da mencionada grammatica, ficando destruida toda a argumentação que em sentido contrario então appareceu.

O segundo parecer foi-nos pedido pelo editor da obra—Primeiro livro de leitura ou carta de a b c—e foi trabalho de uma commissão, da qual fiz parte com os collegas Francisco da Silva Miranda e Antonio Basilio Ferreira Barros, e concluia pela approvação da mesma obra.

O conselho solicitou da inspectoria geral a adopção da primeira das referidas obrinhas, nas escolas, o que com satisfação vio realisar-se, deixando, porém, de fazer o mesmo com a segunda, por já conter ella em seu prospecto um parecer do conselho litterario naquelle sentido.

Pedio tambem o professor particular Landelino Rocha a opinião do *Gremio* sobre as alterações que fizera na segunda edição de seu primeiro livro de leitura ou carta de a b c, e das que pretendia fazer na terceira edição, e com toda a franqueza satisfizemos o pedido daquelle collega.

Finalmente de uma commissão, composta dos collegas Basilio Barros, Silva Miranda e D. Francelina pende um trabalho ou parecer sobre livros e compendios que satisfaçam a disposição do artigo 33 do regulamento de 27 de novembro de 1874, trabalho que nos foi solicitado pelo Illm. Sr. inspector geral da instrucção publica em officio de 27 de fevereiro ultimo.

O officio que acabo de citar, os pareceres pedidos que ácima mencionei, e a resposta que nos foi dirigida pelo mesmo Sr. inspector geral, ao communicarmos nossa installação, justificam a proposição que avancei, isto é, que ainda mesmo provisorios, como nos achamos, o *Gremio dos Professores* ha merecido toda a attenção publica.

DONATIVOS

Ainda não fizemos um só appello ao publico, bastou porém a idéa que consignamos em nosso manifesto para que alguns professores primarios e outras pessoas viessem em nosso auxilio. E' pois á generosidade dellas que posso mencionar as offertas seguintes:

Pela Exma. Sra. D. Guilhermina Carolina Nunes da Silva Reis, para o monte pio, um dia de seus vencimentos em quanto reger interinamente a cadeira de Vicencia.

E para a Bibliotheca que tencionamos franquear ao publico e ao magisterio primario:

39 obras em 39 volumes pelo Sr. G. Laporte.

20 ditas em 20 volumes pelo professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

1 dita em 1 volume pelo professor Francisco da Silva Miranda.

3 ditas em 3 volumes pelo professor Gaspar Antonio dos Reis.

4 ditas em 4 volumes pelo professor Floriano Netto de Azevedo Coutinho.

4 ditas em 4 volumes pelo Dr. João José Pinto Junior.

6 ditas em 6 volumes pelo Dr. Manoel Pereira de Moraes Pinheiro.

3 ditas em 7 volumes pelo professor Landelino Rocha.

2 ditas em 3 volumes pelo Dr. Jesuino Lopes de Miranda.

1 dita em 1 volume pelo Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.

3 ditas em 3 volumes pelo Dr. Ayres de Albuquerque Gama.

2 ditas em 4 volumes pelo Dr. Francisco Augusto de Almeida.

6 ditas em 6 volumes pelo Sr. João Walfrido de Medeiros.

Seguindo o exemplo de tão distinctos cavalleiros que se não esquecem de que só por meio do livro conseguiremos aperfeiçoar-nos, offereci tambem para a referida Bibliotheca algumas obras.

No caso, pois, de ser ella installada no dia 25 do corrente, já podemos offerecer á leitura dos que a frequentarem 335 obras em 399 volumes, algumas das quaes propriamente didacticas, e que muito nos devem utilisar

Possue ainda o Gremio, proveniente de offerta que tambem fiz, uma estante, 2 pequenas espheras, e outros objectos que constam das actas, assim como puz á disposição do Conselho a sala do sobrado em que resido para nella funccionar o Gremio e a Bibliotheca.

Cumpre-me não esquecer o serviço que nos ha prestado o professor Francisco da Silva Miranda, nosso digno vice-presidente, franqueando-nos a escola em que funcciona, e na qual nos havemos sempre reunido. Esse serviço merece todo o apreço, porque sendo a escola regida pelo collega um edificio publico, e não havendo empregado especial para o abrir e fechar, a tudo isso prestou-se aquelle collega em dias e horas que talvez o privassem de suas occupações particulares.

NECROLOGIO

Em tão curto espaço de nossa existencia social já temos a lamentar a perda de um socio

Quero fallar-vos do professor João Pedro da Silva, de cujo passamento tivemos sciencia em sessão de 17 de janeiro ultimo. Em observancia aos preceitos religiosos e ao muito que nos merece cada um dos nossos collegas, mandou o Conselho suffragar sua alma na matriz de Santo Antonio no dia 6 de fevereiro ultimo, celebrando o Rvd. padre Antonio de Albuquerque Mello, uma missa, a cuja ceremonia assistiram alguns socios e o Illm Sr. inspector geral da instrucção publica

Este nosso consocio deixa viuva, e creio tambem que filhos; e, se por ventura não fosse ella professora, ficaria por certo na indigencia. E' por tanto com um exemplo tão frizante que o magisterio não deve perder occasião de collocar-se em posição tal que todas circumstancias identicas, se ache habilitado para minorar o peso desses soffrimentos.

RETIRADA DE UM SOCIO

Entre os convites que dirigi por occasião da fundação do *Gremio*, figurou o nome do professor do Porto da Madeira Antonio Vieira de Barros.

Presente á installação provisoria esse nosso collega, tomando conhecimento de tudo quanto houvera occorrido, a tudo annuindo, e com tudo concordando, votou na eleição do actual Conselho, retirando-se antes de lavrada a acta; entretanto pouco tempo depois, sendo convidado a entrar com a quota que lhe coubera em rateio, em virtude das *bases* por elle mesmo approvadas, respondeu-nos em uma carta que se acha archivada em nossa secretaria que — *não dera sua adhesão ao Gremio, pelo que, não se considerava devedor de contribuição alguma.*

Não deixou de causar-nos estranheza esse procedimento do collega; nada, porém, restando-nos a fazer, o Conselho tomou a resolução de archivar a carta, riscando da lista dos socios do *Gremio* o nome do professor do Porto da Madeira, Antonio Vieira de Barros.

CONSIDERAÇÕES GERAES

Sob este titulo muito tera eu que dizer-vos sobre a historia de nossa vida social; para fazel-o, porém, preciso me era envolver alguns nomes; e, achando-me preso á resolução por mim proposta e pelo Conselho votada em sessão de 21 de fevereiro ultimo, de que se não articulasse mais palavra com relação á sociedade provisoria denominada *Instituto dos Professores de Pernambuco*, existente nesta provincia, limito-me a chamar vossa attenção para o que se ha publicado no *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife* e outras folhas que se publicam nesta cidade, as quaes encontrareis em nossa secretaria.

CONCLUSÃO

Peço-vos desculpa, senhoras e senhores collegas, de haver por tanto tempo abusado de vossa paciencia, pois era necessario que eu vos inteirasse do que de mais importante ha occorrido desde que nos associamos; e, agora que ides escolher quem dirija os trabalhos effectivos do *Gremio dos Professores Primarios*, eu vos rogo que esqueçais o meu humilde nome.

E' justo que cada um de nós pague o tributo merecido ao primeiro cargo social.

Que venha outro realisar o que não me foi possivel conseguir, e vem a ser: — tornar o professorado o mais unido possivel; e accreditai que como simples socio, não pouparei sacrificio algum em favor do *Gremio dos Professores Primarios*, a cujos membros só devo attenções e finezas. —Recife, 6 de março de 1878. — VICENTE DE MORAES MELLO.

# JURISPRUDENCIA

## O systema penitenciario entre nós

(Conclusão.)

O numero muito consideravel dos detidos nas grandes casas centraes prejudica, sem duvida, a efficacia desses meios; mas não se póde negar que a presença do padre e do religioso não sejam elementos incompletos ainda, porém faceis de desenvolver de regeneração e de emenda dos condemnados.

Foram alli divididos tambem desde 1865, para os homens, nas casas centraes de *Clairvaux, Eysses, Fontevrault, Melune-Poissy*, para as mulheres, na de *Clermont* quarteirões chamados de preservação e de reforma que permittem pôr em locaes separados os condemnados por factos cuja natureza não revela profunda immoralidade e irremediavel perversidade, ou então aquelles que, por signaes manifestos de arrependimento e vontade de tornar para o bem, dão legitimas esperanças para o futuro.

O governo parece ligar grande importancia aos resultados regeneradores desses quarteirões.

As experiencias feitas até hoje são satisfactorias, mas são pouco numerosas em relação á massa dos individuos encerrados nos diversos estabelecimentos penitenciarios

Accrescentemos, para completar esta parte de nossa exposição, que, nessas casas centraes e na maior parte das prisões departamentaes da França, o trabalho tem lugar durante o dia em officinas communs, onde reina o silencio; mas, desgraçadamento, e no maior numero dellas, passam os condemnados a noite em dormitorios communs, com o maior desproveito da moral e do pudor.

E o mal torna-se maior ainda quando, como alli acontece, são confundidos, nas officinas e dormitorios, com os menores e aquelles que a primeira falta conduzio-os ante a justiça, os condemnados endurecidos no crime!

Finalmente, nessas casas de prisão e de cumprimento de pena, os indiciados e os accusados vivem em commum expostos, uns ao contacto odioso, outros aos maiores perigos da corrupção e do vicio!

V

De tudo quanto temos escripto sobre esta tão importante materia, verifica-se que, apezar dos esforços de todos os governos, apezar das prescripções intelligentes e circumstanciadas das instrucções em todos os paizes cultos, facto grave se reproduz cada anno com persistencia deploravel.

O numero das reincidencias eleva-se sempre em proporções assustadoras e não tende a diminuir.

Isso é em toda a parte: se em um anno o algarismo baixa, no seguinte cresce.

Daqui tiram muitos a consequencia de que o regimen penitenciario, por melhor que seja, é impotente para realisar a emenda do condemnado; dizem que, entrando máo para a prisão, della sahe peior, e, pela logica natural, perguntam se o regimen actual dos estabelecimentos penitenciarios não está absolutamente condemnado?

Outros espiritos, porém, levando mais longe e mais alto as suas investigações, indagam se a causa dessas reincidencias não estará antes na situação em que se vê o condemnado quando sahe da prisão, do que no regimen ao qual foi submettido?

E' o abandono do prisioneiro, entregue a si mesmo, quasi sempre sem pão, sem asylo e sem trabalho!

E então, diz um grande escriptor, administradores, philosophos e publicistas buscam saber com empenho se não é essa situação que é preciso remediar.

Para isso e por decreto, em 1869, foi nomeada em França commissão consideravel pelo numero e posição de seus membros, com o fim de estudar as questões que se ligam ao exercicio da vigilancia da alta policia e á constituição do patrocinio, tanto para os adultos como para os jovens detidos.

« Essa commissão, diz o conselheiro Greffier, em recentissima memoria a respeito, entregou-se com ardor ao cumprimento de sua tarefa, da qual alargou o circulo, deixando-se levar, por deducção natural dos principios e dos factos, pelo estudo das questões fundamentaes do regimen penitenciario. Ouvio numerosas testemunhas, leu e discutio importantes relatorios, estudou e analysou notaveis escriptos, quando, como em 1848, nova revolução, precedida de irreparaveis desgraças, veio ainda dispersar seus membros e pôr termo a seus trabalhos. »

(*Continúa.*)

# FOLHETIM

## OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO XXV

DE QUE MANEIRA SATISFEZ MARIBLANCA A HONRA DE SEU PAI

(Continuação do n. 68)

— Juntos eternamente... por agora não me desagrada. E's formosa e joven e amas-me... olá se me amas... mas dizes isso de eternamente de um modo..

— Juro-te que havemos de estar juntos até á morte.

— Desconheço-te, rapariga; disse o capitão engulindo sempre. D'antes eras mais desconfiada: e agora fallas com tanta segurança... diabo! pareces que sabes quando havemos de morrer.

Mariblanca deu uma gargalhada que gelou o sangue ao capitão.

Tão aguda, tão forte por assim dizer, tão sarcastica e cheia de crueldade e de odio resoara aquella gargalhada aos seus ouvidos.

— Tens uma maneira de rir tão extravagante, menina, disse o capitão.

— E' verdade quando te conheci ria d'outro modo. E' verdade que então era feliz e confiada... depois... passaram dez annos dez annos de vergonha e de tormento, e o meu riso foi mudando lentamente até se converter neste riso de odio e de vingança.

E soltou outra gargalhada ainda mais terrivel.

O capitão levantou-se; Mariblanca levantou-se tambem.

— Que significa isto? exclamou, que gracejos são estes, Alida?

— E' assim que me vingo de me teres enganado, quero dizer que não confio muito no punhal que já me enganou uma vez, e firo-te de maneira mais segura, capitão Herrera.

— Vamos, estás louca, Alida, disse o capitão tornando a sentar-se. Com tudo isso só consegues augmentar a minha embriaguez, e fazer-me mal. Deixemo-nos de creancices, continuemos a nossa ceia, e conversemos como bons amigos. Deita-me mais dessas trutas, Alida; estão muito saborosas.

— São bastantes as que comemos, Diogo, para a nossa viagem.

— Qual viagem?

— A que vamos fazer juntos d'aqui a pouco até á eternidade.

— Uma viagem á eternidade! exclamou o Ferih sahindo de repente detraz das cortinas da alcova.

— Um monfi! exclamou o capitão.

— O meu pai, testemunha da nossa boda, Diogo, disse Mariblanca e soltou outra gargalhada.

— Pois esse manjar que comeste... estás pallida, livida... minha filha, exclamou o Ferih que afinal sempre era pai.

— Eram trutas com cogumellos venenosos colhidos no valle de S. João; no molho havia succo de hervas venenosas.

— Ah! infame! exclamou o capitão que ainda conservava as suas forças, lançando-se sobre Mariblanca.

Mas o Ferih agarrou-o pelo pescoço, e cego de furor apunhalou-o.

O capitão, quando o Ferih o largou, cahio de chofre para baixo da mesa.

— Mata agora tua filha, pai! exclamou Alida, repetindo outra horrivel gargalhada.

— Oh! matar-te! matar-te, minha filha! não, não! perdôo-te; quero que vivas. Durante o tempo que estive desterrado de Hespanha nunca te esqueci um só dia. Nunca me atreveria a matar-te.

— Mas atrevi-me eu que estou deshonrada, porque o vi outra vez... vi o miseravel.. amo-o.. e elle... elle não me amava. . só queria outra vez zombar de mim...

Mas... é necessario que vivas... é necessario pedir soccorro...

— Para que ? .. para que a justiça encontre aqui o capitão assassinado ?

— Oh! meu Deus! meu Deus! e cada vez te tornas mais pallida ..

— Ha só um remedio... uma herva... e essa herva ..

— Está na montanha, exclamou o Ferih com desespero.

E logo accrescentou com um accento de suprema resolução.

— Mas não importa... não... hei de salvar-te.

E agarrando na sua filha, carregou com ella aos hombros, dirigio-se ao quintal, procurou a sahida, depoz por um instante Alida no chão, forçou a porta com a sua força de tigre, e deitou a correr com aquelle precioso fardo pelas ruas desertas até sahir da cidade.

No momento em que o Ferih sahia da povoação, tocavam os sinos da igreja á missa do Gallo.

— E' noite, dizia Alida deixando-se conduzir e com a voz já bastante fraca: é noite e não encontraremos a herva, pai.

O Ferih rugia.

— A neve cobre a montanha... não encontrareis a herva, repetio Alida com voz mais fraca.

O Ferih corria cada vez mais rugindo como um leão.

— O cabeço do Ermitão onde se encontra a herva está ainda longe, e eu morro antes que lá chegues.

O Ferih corria e chorava.

De repente Alida teve uma contorsão entre os seus braços, e deu um grito horrivel.

O Ferih sentio um estremecimento de horror.

— Pai! pai! exclamou Alida chorando: mata-me porque padeço horrivelmente

O Ferih parou dominado pelo horror da situação.

Estava no campo á sahida da povoação, e parara sob a saliencia de um rochedo.

O horror, a fadiga, obrigaram-o a descançar um momento; sentou-se, e ao pôr a mão no solo estremeceu de alegria.

Parecera-lhe que tocara na herva salvadora.

Arrancou uns pedaços della e trincou-os.

Soltou então uma exclamação impossivel de descrever.

— A abençoada herva de S. João! exclamou.

— E' já tarde, disse Alida, com voz que mal se ouvia.

— Tarde, minha filha! tarde! Deus favorece-nos! toma: a herva de S. João te salvará.

— E' tarde... tarde... disse Alida, eu morro: vinga-me, pai... um christão me assassinou.

O Ferih procurou introduzir na bocca de sua filha o succo da herva salvadora, mas Alida tinha os dentes fortemente unidos pela dôr: quando depois de empregar todos os meios o Ferih conseguio abrir com o punhal os dentes de Alida, a cabeça desta cahira inanimada.

Era tudo inutil: a infeliz estava morta.

Naquelle momento repicaram á *Gloria* os sinos da igreja da cidade.

O monfi que ficara mudo, aterrado, curvado sobre o corpo de sua filha, ergueu-se rigido e tremulo.

Não deu um só grito, não derramou uma unica lagrima, mas exclamou de uma maneira terrivel:

— Os christãos! sempre os christãos! hontem a minha honra! hoje a sua vida! Preciso da honra e da vida de todos os castelhanos!

E levou á bocca uma buzina e tocou-a, fazendo resoar as brenhas.

E em seguida de brenha em brenha se repercutio o som da buzina, e áquelle signal, os monfis sahindo de entre as quebradas, avançaram em circulo e á pressa sobre Cadiar.

Os sinos continuavam repicando á *Gloria*.

CAPITULO XXVI

PORQUE FOI PARA A VILLA DE CADIAR E PARA OUTRAS MUITAS VILLAS DAS ALPUJARRAS UMA NOITE MÁ A NOCHE-BUENA (1) DE 1568

Logo que os monfis em numero consideravel atacaram a cidade, appareceram n'uma ribanceira proxima dous vultos informes.

Vinham embrulhados em capas, e por baixo destas traziam dous grandes arcabuzes, a julgar pelas apparencias.

— Chegou o momento, meu amigo, disse um dos vultos para o outro; os sinos da cidade deram, sem saber, o signal ás buzinas dos monfis. A noite vai ser ardua, portanto, preparai-vos, senhor Cisneros.

— Estou tão desesperado, Godinez, replicou Cisneros, que pouco cuidado me dá o que póde acontecer. Mas que diabo vamos nós fazer á cidade?

— Depressa e veremos. Approximemos-nos, e entretanto esperemos uma occasião favoravel; eu vos avisarei. Até então é andar e caluda.

Continuaram para diante Cisneros e Laurenti, transpozeram as ribanceiras e desappareceram n'um barranco.

Entretanto os christãos da cidade e ainda alguns mouros enchiam a igreja onde se celebrava a missa do Gallo.

O altar-mór parecia ouro, como se costuma dizer, tantas eram as luzes que nelle brilhavam.

O orgão, substituindo ás graves notas da musica sagrada, as notas ligeiras e alegres dos *villancicos*, enchia o templo de harmonia, unido ás vozes dos meninos de côro e ás de algumas senhoras ás quaes por uma grande mercê permittira cantar naquella occasião o inquisidor Medrano.

Tudo parecia alegre, tudo tranquillo; comtudo estavam ao pé das grades do presbyterio quatro soldados da fé, com as alabardas erguidas, dous de cada lado, e á porta da igreja havia uma respeitavel guarda de soldados da companhia de Diogo de Herrera commandada por um sargento.

Isto podia ser muito bem em honra do Santo Officio, representado em Cadiar pelo licenciado Molina de Medrano; mas na realidade havia alguma cousa a receiar. O perspicaz membro do conselho da Suprema não vira sem receio certos signaes de agitação na cidade, embora disfarçados, como tambem o silencio sepulchral daquella noite em geral ruidosa nas povoações christãs; rodeara-se de soldados e de alguazis, e confiando demasiado no terror que infundiam o rei e a Inquisição, celebrava a sua missa tranquillo.

O corregedor pela sua parte, concorrera á igreja rodeado de alguazis armados, com idéa de rondar a cidade logo que acabasse a missa e Hurtado de Ocampo, meio embriagado, dizia aos seus conhecidos sem respeito algum pelo lugar em que se achavam:

— Não estranhem a falta de meu cunhado, porque foi entreter a ama do beneficiado João de Rivera, em quanto elle está entretido na igreja.

Uns escandalisavam-se, e outros riam-se; continuavam os versiculos, a missa estava quasi a acabar, e o povo parecia tranquillo.

De repente ouvio-se ao longe um sino que tocava apressadamente a rebate.

Era o sino do convento de S. Francisco; pouco depois sentiam-se na praça tiros de arcabuz, e alguns moradores entraram espavoridos na igreja gritando:

— Fechai as portas! fechai as portas, ás armas! os monfis estão na cidade!

Succedeu a estas palavras um alarido geral e uma confusão horrorosa; os homens mais valentes desembainharam as espadas; os outros e as mulheres pozeram-se a correr sem saber para onde, e os mouros que estavam na igreja ergueram-se armados e correram á capella-mór onde estavam assustados o inquisidor Medrano, o beneficiado João de Rivera e o licenciado Arias.

E no meio daquelle primeiro tumulto, daquella confusão, por entre os tiros que se davam na praça, por entre gritos de terror dos christãos ouvia-se gritar aos mouros que começavam a ferir na multidão e abrir passagem para o altar:

— Le ille Allah!

(*Continuar-se-ha.*)

[1] Noite de Natal.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias.